
Segmento: PUCRS

21/10/2020 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Fundasul está entre as 10 instituições gaúchas com nota máxima no Enade

<https://www.acusticafm.com.br/noticias/36390/fundasul-esta-entre-as-dez-instituicoes-gauchas-com-nota-maxima-no-enade.html>

Apenas 37 cursos obtiveram nota máxima na avaliação em todo RS

A Faculdade Camaquense de Ciências Contábeis e Administrativas (Fundasul) está entre as dez instituições de ensino superior gaúchas com curso com nota máxima no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2019. Dos 592 cursos oferecidos no Estado, somente 37 atingiram nota cinco, ou seja, nota máxima na avaliação. Entre eles, o curso de Educação Física (bacharelado), da faculdade camaquense.

Os dados foram publicados nesta terça-feira (20), pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O Enade avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Quer ficar muito bem informado(a)? Clique aqui!

Aplicado pelo Inep desde 2004, a avaliação integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação institucional. Juntos eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do Enade, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

A inscrição é obrigatória para estudantes ingressantes e concluintes habilitados de cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados às áreas de avaliação da edição. A situação de regularidade do estudante é registrada no histórico escolar.

Confira as instituições e cursos com nota máxima no Enade:

UFRGS

Odontologia

Agronomia

Farmácia

Arquitetura e Urbanismo

Nutrição

Fisioterapia

Engenharia Civil

Engenharia Elétrica

Engenharia de Controle e Automação

Engenharia de Alimentos

Engenharia Química

Engenharia de Produção

Engenharia Ambiental

Engenharia Ambiental*

UFSM

Medicina Veterinária

Odontologia

Agronomia

Arquitetura e Urbanismo

Enfermagem

Fonoaudiologia

Engenharia de Produção

Engenharia Ambiental

UFCSPA

Enfermagem

Fonoaudiologia

Nutrição

Fisioterapia

Biomedicina

IFRS

Tecnologia em gestão ambiental

Engenharia Mecânica

PUCRS

Medicina

Enfermagem

Unisinos

Nutrição

Engenharia de Produção

URI

Fisioterapia

Faculdade de Tecnologia La Salle - Estrela

Tecnologia em agronegócios

Faculdade Camaquense de Ciências Contábeis e Administrativas

Educação Física (bacharelado)

Centro Universitário UNIFTEC

Tecnologia em Estética e Cosmética

21/10/2020 | Affonso Ritter | affonsoritter.com.br | Geral

Hub de inovação BanriTech

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=101127>

O Banrisul lançou na manhã desta quarta-feira (21) o hub de inovação BanriTech, com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education. Na oportunidade, foi anunciado o acordo entre o Banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups. Foi durante coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador Eduardo Leite; do secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb; da diretoria e executivos do Banrisul; do reitor da Pucrs, Irmão Evilázio Teixeira; do superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs, Jorge Audy; e de jornalistas. O Hub.Space será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa no Centro Histórico de Porto Alegre - em formato de coworking, que abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

21/10/2020 | Affonso Ritter | affonsoritter.com.br | Geral

Um fundo de R\$ 20 milhões

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=101128>

O Hub.Startup promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros. Já o Hub.Venture irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já

aprovou o aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados às iniciativas no Rio Grande do Sul. E o Hub.Education promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do Banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

21/10/2020 | AGERT | agert.org.br | Geral

Programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira é lançado pelo Banrisul

<http://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/20289-programa-de-aceleracao-de-startups-para-fomentar-inovacao-na-area-financeira-e-lancado-pelo-banrisul>

O presidente do Banrisul, Claudio Coutinho, falou do lançamento do programa de inovação BanriTech da instituição em parceria com o Tecnopuc. Já o governador Eduardo Leite destacou que vivemos em tempos de permanentes mudanças. O secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, disse que o RS é um polo de tecnologia vinculada ao setor financeiro.

21/10/2020 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

Prefeitura de Porto Alegre comunica que irá comprar vacina contra Covid-19

<https://agoranors.com/2020/10/prefeitura-de-porto-alegre-comunica-que-ira-comprar-vacina-contracovid-19/>

A Prefeitura de Porto Alegre anunciou em live pelas redes sociais, na tarde desta quarta-feira (21) que irá comprar a primeira vacina com eficácia comprovada contra a Covid-19. "E imunizar toda a população, caso o governo federal não disponibilize as doses", disse.

Segundo a prefeitura, os recursos estão garantidos no Fundo Municipal de Combate ao Coronavírus, que conta com R\$ 150 milhões. A lei complementar 887, que criou o fundo, foi sancionada em agosto pelo Executivo.

"A expectativa do Município é que o governo federal adquira e distribua as doses por meio do Programa Nacional de Imunizações, de acordo com critérios técnicos. No entanto, caso a União não siga por este caminho, a prefeitura buscará vacinas certificadas e validadas para atender toda a população, prioritariamente os grupos de risco", ressaltou em nota. Campo de testes

A previsão é que a produção da vacina em solo brasileiro comece no primeiro semestre de 2021. Segundo acordo entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac Life Science, do grupo chinês Sinovac Biotech, será produzida e testada a CoronaVac, já em fase final de ensaios clínicos.

Porto Alegre é campo de testes para a vacina do Butantan no Hospital São Lucas da PUC. Mais de mil voluntários foram recrutados, sendo a Capital o segundo maior polo de testes do país.

Além da CoronaVac, também está em fase de testes em Porto Alegre, no Hospital de Clínicas, a vacina desenvolvida na FioCruz em parceria com a Universidade de Oxford e a empresa biofarmacêutica AztraZeneca.

O Grupo Hospitalar Conceição e o Clínicas também serão campo de testes da Janssen. Atualmente, são quatro vacinas sendo testadas no país. 0

Compartilhar 0

Tweetar 0

21/10/2020 | **Baguete** | baguete.com.br | Geral

Banrisul lança hub de inovação com Tecnopuc

<https://www.baguete.com.br/noticias/21/10/2020/banrisul-lanca-hub-de-inovacao-com-tecnopuc>

Primeiro edital para o programa de aceleração de startups deve sair até o início de 2021.

O Banrisul, banco estatal do Rio Grande do Sul, acaba de lançar o BanriTech, hub de inovação criado em colaboração com o Tecnopuc, parque tecnológico da PUCRS.

Segundo a instituição, o projeto terá quatro frentes de atuação: espaço de coworking, desenvolvimento e aceleração de startups, estímulo a investimentos e área voltada à educação.

O espaço de coworking, chamado de Hub.Space, deve ser inaugurado no início de 2021. Ele ficará no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, localizado na Rua dos Andradas - um dos principais endereços do centro de Porto Alegre.

No local destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação, serão abrigadas startups selecionadas no programa de aceleração.

Batizada de Hub.Startup, a seleção tem o primeiro edital previsto para o início do ano que vem. Inicialmente, serão 30 vagas para fintechs com foco em áreas como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, riscos e inteligência artificial.

A terceira frente de atuação será o Hub.Venture, voltado a estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups por meio de fundos de investimento e/ou mentoria.

Para isso, o Banrisul já aprovou o aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo, do BNDES, com recursos voltados às iniciativas no Rio Grande do Sul.

Já o Hub.Education promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitação, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios.

A instituição também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups.

"Acreditamos fortemente que esse é o primeiro passo para uma conexão profunda do Banrisul com toda comunidade de startups e de empresas inovadoras do Rio Grande do Sul. Nós vamos conseguir êxito nessa nossa jornada, acelerando o processo do banco na sua jornada de transformação digital", afirma Cláudio Coutinho, presidente do Banrisul.

No desenvolvimento do programa, o Tecnopuc entra com a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada.

"Este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da PUCRS e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do país", ressalta Evilázio Teixeira, reitor da PUCRS.

Antes do hub, o Banrisul já tinha presença em projetos como o Instituto Caldeira, uma das iniciativas mais badaladas no ecossistema de inovação gaúcho no últimos anos, e o Inova RS, programa de inovação lançado pelo governo do estado em 2019.

"O Banrisul já foi e continua sendo a referência e a alavanca para os investimentos em tecnologia e inovação no estado. Mais uma

vez, o banco assume esse protagonismo, ajudando a estabelecer a plataforma que vai permitir conexões para aflorar esse melhor espírito criativo para novas soluções e novos negócios", afirma Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul.

O Banrisul fechou 2019 com um lucro líquido de R\$ 1,34 bilhão, um aumento de 28,2% em comparação com o ano anterior.

No primeiro semestre de 2020, 75% das transações do banco foram realizadas pelos seus meios digitais, número que representa 170 milhões de operações, uma média de 948 mil por dia.

21/10/2020 | Blog do Prévidi | previdi.blogspot.com.br | Geral

Tenho saudade de mim

<http://previdi.blogspot.com/2020/10/quarta-21-de-outubro-de-2020.html>

Outro dia encontrei este post de abril de 2018.

Li e continua atualíssimo, ainda mais agora com o estrago do bicho chinês.

Leia e se possível comente:

De correr no Calçadão de Copacabana

De entrar no mar depois de correr

De morar em Copacabana (no Edifício Roxy!!)

De correr no Parque Guinle

De alguns chopos no verão carioca

Dos bondes

Do velho Pedrini da Venâncio (a pizza na "panela", o bolinho de queijo)

Do Pecados Mortaes, bar do fotógrafo Joãozinho, na frente da praça Garibaldi

Das festinhas da Odonto (UFRGS)

Das festinhas da Arquitetura (UFRGS)

Da SABA

Do meu VW TL 1972, que destruí num acidente na friuei

Do meu Opalão amarelo caganeira

De namorar dentro do carro

De ser metido a fazer filmes "super-8"

De querer aprender a tocar bateria

De Palmeira das Missões (incrível!!)

De Jaguarão

Do cachorro quente de carrocinha, nas cercanias do Mercado Público

Do Bingo Tangerina (essa poucos vão lembrar)

Do Beijo Africano

Do Beijo de Moça

Da Filô da UFRGS

Dos almoços de final de semana, com minha mãe, no Sherazade, na Protásio

Da maravilhosa Superpizza

De chamar de "baleiro" um aluno do Colégio Militar

Da política dos anos 80 - PMDB, PDS, PDT e PT. E mais nada

Do Eskibom de caixinha

De ver as ruas lotadas de minissaías

De dançar músicas lentas

De caminhar por Porto Alegre, de madrugada, sem medo de assalto

Do Hotel Estrela do Mar, em Pinhal

Das festas em Rainha do Mar

Do apartamento que morei - quase 20 anos - na Venâncio (Pirajá)

Da redação do Diário de Notícias

De ir ao Beira-Rio

De ir ao Olímpico

De ir ao Maracanã

Do Bob's do Largo do Machado

Do café com creme do Rib's da Rua da Praia

Do Corujão

Do recreio da Famecos-PUC

De escutar bons repórteres nas rádios

De assistir bons repórteres nas TVs

Do cachorro quente das Americanas

De ir ao cinema, nas segundas, sessão das 14 horas; depois às 16 horas

Do Mondo Kane do Pica-Pau, do Correntão, do Senzala, do Bateau, na João Pessoa

De um baseado em Atlântida

Da 7 de Setembro

Das duas casas ao lado da Zero Hora

Da Sônia

De todos os meus amigos que já se foram

De todos da minha família que já se foram

21/10/2020 | Cabestro Blog | cabresto.blogspot.com | Geral

Será que o Mickey Mouse vai "cair" em domínio público

<http://cabresto.blogspot.com/2020/10/sera-que-o-mickey-mouse-vai-cair-em.html>

*Por Roberta Minuzzo

Nascido no ano de 1920, em 18 de novembro de 2018, o ratinho mais amado do mundo completou 90 anos, desde a sua primeira aparição, no filme "Steamboat Willie", em Nova York.

Nos últimos anos, muitas pessoas têm comentado sobre a possibilidade real do referido curta ter seus direitos de propriedade intelectual expirados em três anos, ou seja, no ano de 2023.

Para entender melhor essa longa história, iniciamos dizendo que a proteção dos direitos autorais varia de acordo com cada país. No Brasil, segundo a lei, o autor terá a sua obra protegida durante toda a sua vida e mais 70 anos após a sua morte, a contar do dia 1º de janeiro, do ano subsequente à morte. Nos Estados Unidos, o prazo é diferente e sofreu diversas alterações por conta de nada mais nada menos do que o ratinho mais famoso do mundo, o Mickey Mouse.

Quando a lei entrou em vigor, pela primeira vez, nos EUA, em 1970, a proteção era de 14 anos, renovável por um período de mais 14 se ao final do primeiro período o autor ainda estivesse vivo. Era exigido o cumprimento de alguns requisitos, sob pena da obra entrar, imediatamente, em domínio público.

Em 1831, o prazo de proteção aumentou para 28 anos permitindo uma renovação por mais 14 anos. Já no ano de 1909, a renovação dos direitos aumentou para 28 anos. Foi sob a vigência dessa lei que nasceu MICKEY MOUSE, através do desenho animado "Steamboat Willie", portanto, seus direitos autorais perdurariam até o ano de 1984.

Foi, então, que a poderosa DISNEY iniciou um forte lobby para alterar a lei e preservar os direitos autorais da obra. Em 1976, o congresso nacional americano autorizou uma grande revisão do sistema de direitos autorais, garantindo à Disney uma extensão da

proteção.

A lei que previa proteção máxima de 56 anos com as extensões, passou a proteção pelo tempo de vida do autor mais 50 anos. Para obras de autoria de empresas, a lei também garantiu uma extensão retroativa para as obras publicadas antes da nova legislação entrar em vigor. O período máximo para obras já publicadas aumentou de 56 para 75 anos, incrementando a proteção do Mickey Mouse para 2003.

Porém, mais uma vez a poderosa Disney se viu na iminência de perder os direitos autorais do seu amado ratinho. Por essa razão, restando apenas 5 anos de proteção, o congresso alterou, em 1998, novamente, a lei de copyright.

Essa legislação estendeu os direitos autorais para obras criadas em ou após 1º de janeiro de 1978, para "a vida do autor mais 70 anos" e estendeu os direitos autorais de obras de empresas para 95 anos do primeiro ano de publicação, ou 120 anos da criação, o que expirar primeiro.

Diante dessa nova regulamentação, a obra da Disney "Steamboat Willie" tem proteção dos direitos autorais até o ano de 2023.

E aí? Será que a Disney vai se insurgir, novamente, para buscar a alteração da lei? Há rumores de que a poderosa empresa não irá adotar nenhuma medida para estender a proteção da sua obra, o que significa que pouco mais de 3 anos "Steamboat Willie" estará em domínio público, podendo ser explorada comercialmente.

Sobre Roberta Minuzzo

Roberta Minuzzo é advogada e graduada em direito pela Universidade Luterana do Brasil. Possui especialização em Propriedade Intelectual pela (PUCRS) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, além de ter cursado Direito Penal e Processual Penal no IDC - Instituto de Desenvolvimento Cultural. A especialista em Propriedade Intelectual também faz parte da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI) e a Associação dos Criminalistas do Rio Grande do Sul (ACRIERGS). Recentemente, assumiu o encargo de colunista e conselheira no portal de negócios MD1 Lead, projeto fundado por Franco Scornavacca (o Kiko do KLB) e Francine Pantaleão. Atualmente, mora nos Estados Unidos. É advogada da DMARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES, sócia fundadora da DMARK MONTEIRO, LLC e DMK GESTÃO DE MARCAS E PATENTES. Todas as empresas possuem vasta experiência e sucesso na representação de milhares de pessoas, sejam elas, físicas ou jurídicas, que desejam proteger seu patrimônio intelectual. Com escritórios em Porto Alegre/RS, Criciúma/SC e Orlando/FL, a empresa conta com uma equipe composta por advogados, economistas, administradores, redatores de patentes, corpo administrativo e consultores, para representar qualquer pessoa ou marca. Para mais informações, acesse - <https://dmk.group/> ou mande e-mail para rmonteiro@dmk.group

Carolina Lara

carolina@carolinalara.com.br

(13) 3301-1801 / (11) 99140-9229

21/10/2020 | Canal Içara | canalicara.com | Geral

Núcleo Jovem de Içara lança canal no YouTube com Talk sobre marketing nesta quinta-feira

<https://www.canalicara.com/economia/nucleo-jovem-de-icara-lanca-canal-no-youtube-com-talk-sobre-marketing-nesta-quinta-feira-45971.html>

O Núcleo Jovem da Associação Empresarial de Içara vai estar presente também no YouTube a partir desta semana. A primeira participação na plataforma de streaming acontecerá com a transmissão de uma talk sobre Marketing na Atualidade com o analista de Marketing Sênior da Tintas Farben S.A., Eliade Felizardo.

"Nossa proposta é gerar conteúdo para que jovens possam se inspirar, aprender e também empreender. O canal no YouTube será mais uma ferramenta para chegarmos a quem deseja aprender novos conceitos. Para acompanhar basta acessar

www.bit.ly/YouTubeNJE a partir das 19h", indica o coordenador do NJE, Marco Aurélio Góes.

O primeiro convidado do Núcleo Jovem de Içara é técnico em manutenção automotiva, formado em Processos Gerenciais, pós-graduado em Gestão de Marketing e Inteligência de Mercado e Influência Digital pela PUC-RS. Atualmente, trabalha na Tintas Farben, em Içara, como responsável pelo marketing da linha automotiva e industrial.

21/10/2020 | Cidade Verde | cidadeverde.com | Geral

Ricardo Arraes lança livro Os Soldados-Fotógrafos da Paz.

<https://cidadeverde.com/noticias/334650/ricardo-arraes-lanca-livro-os-soldados-fotografos-da-paz>

O professor Ricardo Arraes, do curso de História da UFPI, lançou esta semana pela Editora Brazil Publishing, de Curitiba, seu quarto livro, chamado de Os Soldados-Fotógrafos da Paz.

O livro é uma parte de seu relatório de pós-doutoramento realizado na PUCRS, entre 2014 a 2015. Com mestrado em Ciência Política (Unicamp - 1997) e doutorado na Universidade Federal Fluminense (UFF - 2009), atualmente uma de suas áreas de interesse é a fotografia seja como fonte, linguagem e como documento, que concentra riqueza de informações e significados sobre um dado momento na história.

Sobre o livro

Entre os anos de 1957 e 1967, a Organização das Nações Unidas (ONU) organizou e enviou para a fronteira árabe-israelense a sua primeira Missão de Paz, visando acalmar os ânimos entre o Egito e Israel. Essa missão era a Unef (United Nations Emergency Force, na sigla em inglês).

Militares de dez países - Brasil, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Finlândia, Suécia, Índia, Indonésia, Iugoslávia e Noruega - participaram da missão. O ofício principal era servir como um elemento político e militar neutro entre o povo local - os palestinos - e as forças do Egito e de Israel.

Os militares levaram a paz para a região e escrutinaram profundamente a Faixa de Gaza e uma parte do Oriente Médio. A missão levou para as antigas terras da Palestina militares muito jovens e ávidos pela descoberta e aventura. Era muita informação para gravar e guardar na cabeça. Elementos demais, fantásticos demais para relatar e encontrar quem neles acreditassem. Dessa forma, a fotografia se tornou um meio de comprovação e objeto de lembrança de um período e lugar para os quais jamais retornariam. Assim, os soldados transformaram-se momentaneamente em fotógrafos. Tudo era motivo para fotografar, documentar e comprovar sua passagem por aquelas distantes terras de histórias e guerras antigas e incompreensíveis para os soldados-fotógrafos da paz.

Entre a realização das muitas tarefas, os militares muniram-se de máquinas fotográficas e percorreram o deserto e várias cidades do Oriente Médio e nos presentearam com um belíssimo acervo de imagens a um tempo vívidas e pujantes sobre a terra, a guerra e a cultura que desfilava a sua frente. Este livro não é apenas sobre as imagens, mas sobre seus produtores, os soldados-fotógrafos da paz.

Em virtude da pandemia do coronavírus, o livro foi lançado apenas em plataformas e livrarias virtuais. Os livros físicos ainda não tem data para lançamento em Teresina. Certamente, depois da pandemia.

Da redação

21/10/2020 | CNJ | cnj.jus.br | Geral

PE: Festival de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo está com inscrições abertas

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) iniciou as inscrições para o Festival Crie - Criatividade, Inovação e Empreendedorismo no Poder Judiciário: desafios e perspectivas. O objetivo do evento, que ocorre virtualmente de 9 a 12 de novembro, é desenvolver conceitos e processos próprios de criação, aperfeiçoamento e realização de projetos por meio de palestras, workshops, apresentação de trabalhos e maratona de atividades inovadoras.

Faça sua inscrição gratuita até às 17h do dia 5 de novembro

Além dos integrantes da Esmape e do Tribunal (TJPE), o Festival Crie reúne palestrantes de instituições locais, nacionais e internacionais. Nos dois primeiros dias, participam o diretor executivo do Judiciário Exponencial, Ademir Picolli; o sócio fundador da Inniti, Joseph Teperman; o diretor de Transformação Digital da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (Secti), Cláudio Nascimento; a cocriadora do iNovaJusp e do Laboratório de Inovação da Justiça Federal de São Paulo (iJuspLab), juíza Luciana Ortiz; o magistrado do Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR), juiz Esdras Pinto; o professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), consultor da DBServer e instrutor na Sputnik, Jorge Horácio Audy.

Para o terceiro e quarto dias, os palestrantes são o consultor em inovação estratégica Daniel Sperb; o professor e pesquisador da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Anthony Lins; o auxiliar do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), juiz Rafael Leite; o diretor de Tecnologia da Pickcells, Rodrigo Paiva; o escritor e especialista em comportamento humano, Gabriel Carneiro Costa; o coordenador do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade Ceuma (Nite Ceuma) e gerente de Produção da Loft, Éfrem Maranhão Filho; o pró-reitor Administrativo da Unicap, Márcio Waked; e o magistrado da Justiça Federal do Rio Grande do Norte (JFRN), juiz Marco Bruno Miranda Clementino.

Com palestras, apresentação de estudos de caso e formação com uso de metodologias ativas, a exemplo de design de serviços para o setor público, gestão criativa de projetos, intraempreendedorismo e introdução à inovação, o Festival Crie abordará questões sobre inteligência artificial, justiça digital e empatia. Um desdobramento das atividades também será lançado, em breve, pela Esmape, por meio de edital público, com o objetivo de desenvolver projetos de inovação para setores do Judiciário, que tem apoio da Associação de Magistrados do Estado de Pernambuco (Amepe) e premiação total prevista de R\$ 30 mil.

A ideia do Festival Crie foi desenvolvida a partir do aniversário de 33 anos da Esmape, realizado em agosto deste ano. Durante o evento, o diretor-geral e o supervisor da Escola Judicial, respectivamente, desembargador Adalberto de Oliveira Melo e juiz Sílvio Romero Beltrão; o juiz José Faustino; a juíza Eunice Prado; e o jornalista João Guilherme Peixoto debateram questões sobre criatividade, inovação e empreendedorismo no Judiciário.

"Com o apoio da Mesa Diretora, na figura do desembargador-presidente Fernando Cerqueira, temos desenvolvido atividades para as equipes do Judiciário de instituições parceiras. Mesmo no período de pandemia do novo coronavírus, e com todo cuidado e toda atenção necessários ao desafiador momento vivido desde março, a Escola não parou de receber, produzir e compartilhar conhecimento. Já foram mais de 100 cursos e 9 mil vagas destinadas a magistrados, servidores, voluntários, parceiros e público externo. O Festival Crie chega para fortalecer, ainda mais, o lema adotado pela atual gestão da Esmape: excelente por tradição; inovadora por vocação", explica o diretor-geral da Escola Judicial, desembargador Adalberto de Oliveira Melo.

O Festival Crie é organizado pela Escola Judicial de Pernambuco por meio do Laboratório de Inovação (TJPELabs), unidade integrante do Instituto de Desenvolvimento de Inovações Aplicadas ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (Ideias TJPE - Esmape). O Ideias é o primeiro laboratório de inovação do Judiciário Estadual do Brasil, inspirado no iJuspLab e na Agência de Inovação do Reino Unido.

Fonte: Esmape/TJPE

21/10/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Narrativa e depressão

<https://coletiva.net/artigos-home/narrativa-e-depressao,377663.jhtml>

Por Juremir Machado da Silva, para Coletiva.net

O Instituto Ling me pediu para falar sobre "Serotonina", romance de Michel Houellebecq, cuja literatura eu introduzi no Brasil nos anos 1990 com a tradução de "Partículas elementares" e "Extensão do domínio da luta", ambos publicados pela editora Sulina. Dei a palestra. Continuei a pensar sobre esta questão: é possível refletir nossa tragédia cotidiana, em tempos de pandemia, a partir de uma obra literária? Podemos tirar daí lições sobre como vemos o mundo?

Escritor francês mais comentado da atualidade, Michel Houellebecq, nascido na ilha da Reunião, é um mistério para muitos. Por que faz tanto sucesso? Resenhas de seus livros saem com destaque até em jornais como "New York Times". O francês "Le Monde" já publicou editorial sobre a obra do autor de best-sellers como "Submissão" e "A possibilidade de uma ilha". Considerado conservador por muitos, machista ou misógino, Houellebecq é um fotógrafo competente, um poeta delicado e um romancista de senso de observação aguçado. Os seus livros apresentam algumas características recorrentes: uma história pessoal, normalmente de um personagem em queda livre, em paralelo com uma história social de grande impacto. Ao final, ambas se fundem.

Nessa linha, ele já abordou o turismo sexual, o terrorismo, o fanatismo religioso, o desenvolvimento tecnológico e científico e, no caso de "Serotonina", seu último romance, a depressão (plano individual) e a crise da agricultura francesa no contexto da globalização (plano social). A principal ferramenta literária de Houellebecq é a ironia. O seu texto é cristalino, sem rebuscamentos, sem floreios, sem poetização ou literatice. Crítico do velho Novo Romance, apaixonado por Balzac, Houellebecq quer contar histórias que reflitam as dores do cotidiano. Com frases curtas, secas, certeiras, produz uma teia que faz rir, chorar, amar e odiar. Por trás do narrado, há uma tese permanente: o fracasso da sociedade do consumo, o horror do capitalismo na sua etapa espetacular, a contribuição de maio de 1968 para um mundo sem referências nem sentido, a disseminação de um vazio existencial sem retorno. O seu forte é a verossimilhança cruel.

O estilo de Michel Houellebecq aparece inteiro em passagens como esta, de "Serotonina": "A nicotina é uma droga perfeita, uma droga simples e dura, que não traz nenhuma alegria, que se define inteiramente pela falta e por fazer essa falta cessar". A sua ironia brutal revela-se em descrições rápidas: "Os efeitos colaterais indesejáveis mais frequentes observados no Captorix eram os enjoos, o desaparecimento da libido, a impotência. Eu nunca tinha sofrido de enjoos". Outras variações da sua ironia sem concessões aparecem sem cessar ao longo de cada página. Exemplo, depois de o solitário personagem encontrar duas jovens sensuais que lhe pediram ajudar para calibrar os pneus do carro: "Voltei para casa. Tive uma ereção, o que não era nada surpreendente considerando os acontecimentos da tarde. Eu a tratei pelos meios habituais". Ereção como sintoma. Tratamento.

O narrador personagem, que sempre tem algo do escritor Michel Houellebecq e muito do que ele não foi e possivelmente nunca será, alfineta Deus e o mundo. Ao falar da sua namorada japonesa, ele informa que ela tem "uma pele de porcelana, como se diz nos romances de Yves Simon". O paradoxo dos romances de Houellebecq consiste no fato de que os personagens não são reacionários, especialmente o protagonista, não querem voltar no tempo, mas constatam que um modo de vida foi desmontado e nada mais eficaz foi colocado no lugar. Ateu, o escritor sugere que sem religião e sem rituais os seres humanos se perdem. Não pede um retorno à fé. Salienta o seu lado funcional como ordenador social. O mesmo vale para a família tradicional. Não há qualquer sugestão de que se possa ou deva voltar ao modelo superado pelos tempos modernos ou pós-modernos. Há a afirmação de que, sem essa forma, parte da humanidade mergulha na solidão e no desespero sem saber o que fazer durante as festas ocidentais de final de ano, época de suicídios.

O médico que o personagem de "Serotonina" consulta, quando vê o fim de ano se aproximar, recomenda-lhe que procure as prostitutas em algum país asiático. É brutal. A química não segura o deserto das relações sem rituais que pontuam a passagem do tempo. Em "Partículas elementares", o cientista bem-sucedido, homem da razão, tem uma vida vazia sem mitos nem crenças, que não podem ser retomadas dado que foram corretamente eliminadas. Em "extensão do domínio da luta", o sexo é um sistema de hierarquia social. O mundo se divide em duas classes irreconciliáveis: os com e os sem sexo. O acesso ao sexo exige capital social: dinheiro, beleza, prestígio, fama, etc. Não é para todos. Especialmente o sexo recomendado pela publicidade e pelo cinema.

Derrotado, apesar de ter tido dinheiro e amores, o personagem de "Serotonina" caminha para o suicídio depois de ter largado tudo para vier anônimo num hotel de Paris. As suas reflexões são atroz inclusive sobre as suas percepções de quando era jovem: "Me parecia inverossímil se interessar por outra coisa que não as garotas - e o pior que aos 46 anos eu me dei conta que eu tinha razão na época: as garotas são umas putas, pode-se dizer assim, mas a vida profissional é uma puta maior ainda, que não dá prazer algum". Eis a opinião de um homem que autodescreve, no momento de largar tudo, como o "homem ocidental de meia idade, protegido da necessidade por alguns anos, sem parentes nem amigos, destituído de projetos pessoais e verdadeiros interesses, profundamente

decepcionado com sua vida profissional, tendo tido experiências amorosas variadas interrompidas, sem razão para viver ou morrer". Como tantos. Paris, ele diz, "foi feita para gerar solidão". É triste, desesperador e, para muitos, verdadeiro.

Michel Houellebecq aparece em estado bruto nesta passagem sobre sociólogos que falam em recomposição familiar: "Nunca vifamílias recompostas". Em contrapartida, viu famílias "decompostas". Em grande parte, a crítica de Houellebecq à sociedade de consumo é a mesma da esquerda ou da direita. A diferença está na solução: o escritor não vê saída. Não vê como voltar atrás nem como seguir em frente. O futuro é um buraco negro. O passado, um buraco branco. Só resta encontrar medicamentos para sofrer menos. Menos revolução, mais antidepressivos.

Juremir Machado é jornalista e professor na Famecos.

21/10/2020 | Consumidor RS | consumidorrs.com.br | Geral

Banrisul lança programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=60132>

O Banrisul lançou o hub de inovação BanriTech nesta quarta-feira (21), com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education

Na oportunidade, foi anunciado o acordo entre o Banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups.

A cerimônia de lançamento ocorreu em uma coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador do Estado, Eduardo Leite; do secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb; da diretoria e executivos do Banrisul; do reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira; do superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy; e de jornalistas.

De acordo com o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. "Nesse espaço serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento - as startups - propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", frisou.

"Iniciativas como o BanriTech fomentam o desenvolvimento da nova economia. O Estado e o Banrisul evidenciam que a inovação está no centro das suas estratégias de desenvolvimento. Temos certeza que este é um passo muito importante. Serão geradas aqui muitas ações em prol da inovação", afirmou o secretário Luís Lamb, reforçando que esse projeto também fortalece o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul ao envolver a quádrupla hélice.

Para o reitor da PUCRS, "este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da Universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do País", ressaltou o Irmão Evilázio Teixeira. Segundo o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, "o BanriTech, programa de aceleração de startups, envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs", declarou o professor Jorge Audy.

PILARES DA INOVAÇÃO

O Hub.Space será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa - Rua dos Andradas, 959, no Centro Histórico de Porto Alegre - em formato de coworking, que abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

O Hub.Startup promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

Já o Hub.Venture irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou o aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados às iniciativas no Rio Grande do Sul.

E o Hub.Education promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do Banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

21/10/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/21/sao-leopoldo-confirma-mais-duas-mortes-e-ultrapassa-os-7-mil-casos-de-covid-19.html

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19 Foto: Thales Ferreira/Prefeitura de São Leopoldo
A Prefeitura de São Leopoldo confirmou, nesta quarta-feira (21), mais 65 casos de Covid-19 e duas mortes decorrentes da doença. Com os novos casos, o Município chega a 7.047 pessoas infectadas desde o início da pandemia, 6.574 recuperados e 157 mortes decorrentes da doença.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre o coronavírus

Leia também Anvisa: testes com vacina de Oxford prosseguem mesmo após morte de voluntário

Mais 1.788 novos casos e 30 óbitos por Covid-19 são registrados no Estado

Regiões Covid lideradas por Novo Hamburgo e Taquara tem mais 178 novos casos e 2 mortes por coronavírus

Ao todo, 316 leopoldenses permanecem com o vírus ativo. Os pacientes têm a situação diariamente acompanhada pelo Centro de Monitoramento de Isolamento Domiciliar (Cmid) montado na Vigilância em Saúde. O Município já realizou 24.133 testes, o que representa mais de 10% da população de São Leopoldo.

Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (Semsad), 57 pessoas são consideradas suspeitas e aguardam o resultado dos exames. A área reservada para a Covid-19 no Hospital Centenário está com 27 pacientes internados, sendo nove deles em leito de UTI. Óbitos confirmados nesta quarta-feira

Os óbitos confirmados nesta quarta-feira foram registrados nos dias 17 e 19 de outubro.

O primeiro caso refere-se a um idoso, de 69 anos, morador do bairro Santos Dumont, sem doença prévia conhecida, que faleceu no dia 19 de outubro no Hospital da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Porto Alegre.

Outro senhor, de 73 anos, morador do bairro Cristo Rei, com histórico de pneumopatia crônica, que estava internado em Sapiranga e faleceu no dia 17 de outubro.

Em nota, a Prefeitura presta solidariedade aos amigos e familiares das vítimas.

TAGS: covid-19 pandemia São Leopoldo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

21/10/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Secretário de Saúde de Porto Alegre defende avanço das vacinas pelo governo federal

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/secret%C3%A1rio-de-sa%C3%BAde-de-porto-alegre-defende-avan%C3%A7o-das-vacinas-pelo-governo-federal-1.503272>

Pablo Stürmer disse que já trabalha numa estratégia caso o acordo acerca do imunizante chinês não avance

Em meio à polêmica envolvendo a aquisição, ou não, da vacina contra a Covid-19 da farmacêutica chinesa Sinovac pelo governo federal, o secretário da Saúde de Porto Alegre, Pablo Stürmer, disse em entrevista à Rádio Guaíba, nesta quarta-feira, que a Capital gaúcha já trabalha na preparação para receber ou adquirir o imunizante contra a doença. Para o secretário, o entendimento do Município é no sentido de aguardar o avanço das vacinas através do Programa Nacional de Imunizações que vai autorizar a distribuição das doses.

"Temos algumas notícias de que talvez o acordo (com a vacina Chinesa) não avance, mas nós temos toda uma preparação de estratégia de vacinação e previsão orçamentária para aquisição, se for o caso. Além disso, temos uma boa relação com o governo de São Paulo, mas entendemos que o correto é o avanço das vacinas pelo Programa Nacional de Imunizações", afirma Stürmer.

A vacina contra a Covid-19, desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantã, de São Paulo, está em fase final de testes. Em Porto Alegre, cerca de 1.030 pessoas já foram recrutadas para realização de experimentos no Hospital São Lucas da PUCRS.

Nessa terça-feira, Pablo Stürmer esteve em São Paulo visitando o Instituto Butantan, onde acompanhou de perto os atuais estádios da vacina Coronavac. Atualmente, o imunizante é o que tem apresentado resultados mais avançados no país. Ainda ontem, o secretário esteve reunido com o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Correia de Medeiros, para tratar sobre a vacina produzida pela Fiocruz, em parceria com a Universidade de Oxford. Impasse

Na terça-feira, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, anunciou em reunião com os 27 governadores que a pasta iria comprar 46 milhões de doses da vacina Butantan-Sinovac contra a Covid-19, a ser fabricada pelo Instituto Butantan, de São Paulo. Porém, na manhã desta quarta-feira o presidente da República, Jair Bolsonaro disse que não se justifica um bilionário aporte financeiro num medicamento que sequer ultrapassou sua fase de testagem. Bolsonaro se referiu à fórmula como "a vacina chinesa de João Doria" e que "o povo brasileiro não vai ser cobaia de ninguém".

21/10/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Banrisul lança o hub de inovação Banritech

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/economia/banrisul-lan%C3%A7a-o-hub-de-inova%C3%A7%C3%A3o-banritech-1.503294>

Estrutura em formato de coworking abrigará startups selecionadas que vão promover novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação

Com o objetivo de fomentar a inovação na área financeira, o Banrisul lançou hoje o programa de aceleração de startups: o hub de inovação Banritech. A iniciativa foi idealizada em quatro pilares: o Hub.Space, o Hub.Startup, o Hub.Venture e o Hub.Education. Também foi anunciado um acordo entre o banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica para o desenvolvimento do programa de aceleração de startups.

A novidade fica por conta do Hub.Space, que será um espaço colaborativo com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, na rua dos Andradas, 959, esquina com a rua Caldas Júnior, no Centro Histórico de Porto Alegre. A estrutura em formato de coworking abrigará startups selecionadas que vão promover novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

A cerimônia de lançamento, que ocorreu através de uma videoconferência em uma rede social, contou com as presenças do governador do Estado, Eduardo Leite, do presidente do Banrisul, Claudio Coutinho, do secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, da diretoria do Banrisul, do reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), irmão Evilázio Teixeira, e do superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy.

Segundo Leite, o governo do Estado quer se manter cada vez mais como referência em inovação e tecnologia. De acordo com Coutinho, o Mundo está acelerando as transformações tecnológicas muito em função da pandemia do coronavírus. "O que levaria anos para acontecer ocorreu em dias e mudou a nossa maneira de como consumimos produtos, de como nos relacionamos com os bancos e até a nossa maneira de trabalhar que foi imposta pela pandemia", ressaltou.

O presidente do Banrisul afirmou que neste contexto o Banritech aproxima o Banrisul do ecossistema de tecnologia e inovação do Estado. "O Banritech vai amplificar as oportunidades tanto para os empreendedores quanto para o banco", ressaltou. Basicamente, o Banritech estará focado em inovações no setor de serviços financeiro. Conforme Coutinho, o banco está no meio de uma transformação digital, ou seja, realiza a mudança de grande parte das suas operações analógicas feitas em agências para transações digitais. No primeiro semestre de 2020, o banco realizou 75% das transações pelos meios digitais. "Foram feitas 170 milhões de transações feitas pelo digital o que representou 948 mil transações por dia", acrescentou.

De acordo com Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. "Nesse espaço serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento - as startups - propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", ressaltou.

O secretário Luís Lamb afirmou que iniciativas como o BanriTech fomentam o desenvolvimento da nova economia. "O governo do Estado e o Banrisul evidenciam que a inovação está no centro das suas estratégias de desenvolvimento. Temos certeza que este é um passo muito importante. Serão geradas aqui muitas ações em prol da inovação", explicou. O reitor da Pucrs, irmão Evilázio Teixeira ressaltou que o projeto fortalece o ecossistema empreendedor da universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc.

Além do Hub.Space, que vai funcionar no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, o Banritech terá o Hub.Startup que promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

Já o Hub.Venture irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento. O Banrisul já aprovou o aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento para startups inovadoras, o FIP

Anjo do Bndes com recursos voltados às iniciativas no Rio Grande do Sul. Já o Hub.Education promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado.

21/10/2020 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/21/sao-leopoldo-confirma-mais-duas-mortes-e-ultrapassa-os-7-mil-casos-de-covid-19.html

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19 Foto: Thales Ferreira/Prefeitura de São Leopoldo A Prefeitura de São Leopoldo confirmou, nesta quarta-feira (21), mais 65 casos de Covid-19 e duas mortes decorrentes da doença. Com os novos casos, o Município chega a 7.047 pessoas infectadas desde o início da pandemia, 6.574 recuperados e 157 mortes decorrentes da doença.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre o coronavírus

Leia também Anvisa: testes com vacina de Oxford prosseguem mesmo após morte de voluntário

Mais 1.788 novos casos e 30 óbitos por Covid-19 são registrados no Estado

Regiões Covid lideradas por Novo Hamburgo e Taquara tem mais 178 novos casos e 2 mortes por coronavírus

Ao todo, 316 leopoldenses permanecem com o vírus ativo. Os pacientes têm a situação diariamente acompanhada pelo Centro de Monitoramento de Isolamento Domiciliar (Cmid) montado na Vigilância em Saúde. O Município já realizou 24.133 testes, o que representa mais de 10% da população de São Leopoldo.

Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (Semsad), 57 pessoas são consideradas suspeitas e aguardam o resultado dos exames. A área reservada para a Covid-19 no Hospital Centenário está com 27 pacientes internados, sendo nove deles em leito de UTI. Óbitos confirmados nesta quarta-feira

Os óbitos confirmados nesta quarta-feira foram registrados nos dias 17 e 19 de outubro.

O primeiro caso refere-se a um idoso, de 69 anos, morador do bairro Santos Dumont, sem doença prévia conhecida, que faleceu no dia 19 de outubro no Hospital da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Porto Alegre.

Outro senhor, de 73 anos, morador do bairro Cristo Rei, com histórico de pneumopatia crônica, que estava internado em Sapiranga e faleceu no dia 17 de outubro.

Em nota, a Prefeitura presta solidariedade aos amigos e familiares das vítimas.

TAGS: covid-19 pandemia São Leopoldo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

21/10/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/21/sao-leopoldo-confirma-mais-duas-mortes-e-ultrapassa-os-7-mil-casos-de-covid-19.html

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19 Foto: Thales Ferreira/Prefeitura de São Leopoldo A Prefeitura de São Leopoldo confirmou, nesta quarta-feira (21), mais 65 casos de Covid-19 e duas mortes decorrentes da doença. Com os novos casos, o Município chega a 7.047 pessoas infectadas desde o início da pandemia, 6.574 recuperados e 157 mortes decorrentes da doença.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre o coronavírus

Leia também Anvisa: testes com vacina de Oxford prosseguem mesmo após morte de voluntário

Mais 1.788 novos casos e 30 óbitos por Covid-19 são registrados no Estado

Regiões Covid lideradas por Novo Hamburgo e Taquara tem mais 178 novos casos e 2 mortes por coronavírus

Ao todo, 316 leopoldenses permanecem com o vírus ativo. Os pacientes têm a situação diariamente acompanhada pelo Centro de Monitoramento de Isolamento Domiciliar (Cmid) montado na Vigilância em Saúde. O Município já realizou 24.133 testes, o que representa mais de 10% da população de São Leopoldo.

Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (Semsad), 57 pessoas são consideradas suspeitas e aguardam o resultado dos exames. A área reservada para a Covid-19 no Hospital Centenário está com 27 pacientes internados, sendo nove deles em leito de UTI. Óbitos confirmados nesta quarta-feira

Os óbitos confirmados nesta quarta-feira foram registrados nos dias 17 e 19 de outubro.

O primeiro caso refere-se a um idoso, de 69 anos, morador do bairro Santos Dumont, sem doença prévia conhecida, que faleceu no dia 19 de outubro no Hospital da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Porto Alegre.

Outro senhor, de 73 anos, morador do bairro Cristo Rei, com histórico de pneumopatia crônica, que estava internado em Sapiranga e faleceu no dia 17 de outubro.

Em nota, a Prefeitura presta solidariedade aos amigos e familiares das vítimas.

TAGS: covid-19 pandemia São Leopoldo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

21/10/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Colégio Marista Pio XII retoma aulas presenciais

<https://expansao.co/colégio-marista-pio-xii-retoma-aulas-presenciais/>

Seguindo as determinações do decreto municipal de Novo Hamburgo, o Colégio Marista Pio XII retomou as aulas presenciais da Educação Infantil e Ensino Médio nesta quarta-feira (21). Para isso, o retorno ocorreu após muito diálogo com a comunidade escolar e seguindo todos os cuidados necessários, que foram amplamente divulgados junto à comunidade escolar.

Assim, pais, estudantes e educadores receberam um conjunto de protocolos de segurança - construídos em parceria com a Estrutura Executiva dos Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista e com a orientação técnica do Serviço de Infectologia do Hospital São Lucas da PUCRS - que preveem medidas de segurança. O uso obrigatório de máscara por todos que circularão pelo colégio, a higienização constante dos espaços, o escalonamento dos horários de entrada, saída e de recreio e treinamentos contínuos de professores e funcionários foram algumas das orientações.

Além disso, o Colégio conta com a bimodalidade de ensino, ou seja, as turmas são divididas de forma que, a cada semana, um grupo de estudantes tenha aulas presenciais e outro permaneça com as atividades domiciliares. Assim, graças à bimodalidade, o Marista Pio XII está atendendo tanto os alunos que retornaram presencialmente à escola quanto aqueles cujas famílias optaram por manter o isolamento domiciliar. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

21/10/2020 | feed&food | feedfood.com.br | Geral

João Schneider integra equipe Safeeds

<http://www.feedfood.com.br/pt/noticias/mercado/joao-schneider-integra-equipe-safeeds>

Profissional é o mais novo integrante da equipe técnico-comercial

A suinocultura no Brasil deve crescer e bater recordes em 2020. Pela primeira vez, 1 milhão de toneladas de carne suína deverão ser exportadas, de acordo com dados divulgados recentemente pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Esse número reflete um aumento de 33% em relação ao ano passado. E a Safeeds acompanha o setor que vem crescendo com a contratação de mais um novo integrante, o médico veterinário João Eduardo Schneider. Formado pela Universidade de Cruz Alta, com especialização em sanidade de suínos pela Unoesc e MBA em Gestão, empreendedorismo e marketing pela PUC/RS, João já atua na área da suinocultura há 16 anos. Possui experiência nas áreas de produção e técnico-comercial, tendo atuado na agroindústria e em multinacionais com as linhas de biossegurança, antimicrobianos, vacinas e aditivos. Segundo ele, o setor vive em constante mudança para se adequar as novas demandas e exigências dos mercados consumidores, onde principais desafios estão relacionados à sustentabilidade, bem estar animal, retirada dos antibióticos e segurança dos alimentos. "Por isso pretendo fazer um trabalho em coautoria junto aos nossos clientes, disponibilizando diferentes soluções frente aos diversos desafios nas diferentes fases de produção, buscando a excelência dos resultados zootécnicos e sanitários", comenta. Sobre a Safeeds, Schneider destaca que a empresa é inovadora e ágil, preocupada com as pessoas e o Meio Ambiente, focada na transferência de informações e fornecimento de produtos tecnológicos de qualidade aos clientes, garantindo a produção eficiente e segura de alimentos. "A Safeeds possui um portfólio diferenciado de produtos e conta com uma equipe técnica experiente e reconhecida no mercado, tenho certeza que seguirá em amplo crescimento nos próximos anos", acredita. João Schneider será gerente de mercado suínos em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. "Fazer parte da Safeeds é uma excelente oportunidade de crescimento pessoal e profissional nesse momento em que os novos conceitos na produção de alimentos seguros estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia", finaliza o veterinário. Fonte: A.I.

21/10/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

Porto Alegre: Prefeitura irá comprar vacina contra Covid-19 para atender toda a população

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=159590>

O secretário municipal de Saúde, Pablo Stürmer, esteve esta semana na sede do Instituto Butantan, em São Paulo. Foto: Luciano Lanes/PMPA

A Prefeitura de Porto Alegre anunciou em live pelas redes sociais, na tarde desta quarta-feira, 21, que irá comprar a primeira vacina com eficácia comprovada contra a Covid-19 e imunizar toda a população, caso o governo federal não disponibilize as doses. Os recursos estão garantidos no Fundo Municipal de Combate ao Coronavírus (Funcovid-19), que conta com R\$ 150 milhões. A lei complementar 887, que criou o fundo, foi sancionada em agosto pelo Executivo.

A expectativa do Município é que o governo federal adquira e distribua as doses por meio do Programa Nacional de Imunizações, de acordo com critérios técnicos. No entanto, caso a União não siga por este caminho, a prefeitura buscará vacinas certificadas e validadas para atender toda a população, prioritariamente os grupos de risco.

Além da garantia dos recursos orçamentários, Porto Alegre está preparada e tem capacidade operacional para aplicar as doses. Na campanha de vacinação deste ano contra a Influenza, a Capital atingiu, em plena pandemia, 120% da meta de imunização. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) firmou parcerias com a rede privada de farmácias (Panvel, Agafarma e São João), além de prestar atendimentos em tendas e drive- thru.

A gestão municipal intensificou a busca pela vacina contra a Covid-19 assim que os resultados de testagem avançaram. O secretário municipal de Saúde, Pablo Stürmer, esteve esta semana na sede do Instituto Butantan, em São Paulo, e reuniu-se com o secretário estadual da Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, e diretores da instituição. No encontro, conheceu o projeto para a reforma do prédio que deve abrigar a produção do imunizante Sinovac, originário da China. Stürmer também esteve em Brasília com o secretário nacional de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, para atualização de informações.

Campo de testes – A previsão é que a produção da vacina em solo brasileiro comece no primeiro semestre de 2021. Segundo acordo entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac Life Science, do grupo chinês Sinovac Biotech, será produzida e testada a CoronaVac, já em fase final de ensaios clínicos. Graças ao seu controle da pandemia, Porto Alegre é campo de testes para a vacina do Butantan no Hospital São Lucas da PUC. Mais de mil voluntários foram recrutados, sendo a Capital o segundo maior polo de testes do país.

Além da CoronaVac, também está em fase de testes em Porto Alegre, no Hospital de Clínicas, a vacina desenvolvida na FioCruz em parceria com a Universidade de Oxford e a empresa biofarmacêutica AztraZeneca. O Grupo Hospitalar Conceição e o Clínicas também serão campo de testes da Janssen. Atualmente, são quatro vacinas sendo testadas no país.

21/10/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

Banrisul lança programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=159595>

Governador Leite participou do lançamento, realizado por videoconferência - Foto: Gustavo Mansur / Palácio Piratini

O Banrisul lançou o hub de inovação BanriTech nesta quarta-feira (21/10), com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education. No mesmo evento, foi anunciado acordo entre o banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups.

A cerimônia de lançamento ocorreu em entrevista coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador Eduardo

Leite. “Vivemos um tempo de mudanças na maneira como as pessoas se relacionam, consomem, fazem transações econômicas. A regra do jogo é a permanente mudança. Temos de revisar processos e a forma como estabelecemos relações. Não podemos perder as oportunidades que surgem nesses processos de inovação e transformação. Estamos firmes no propósito de voltarmos a ser referência, como já fomos ao longo da nossa história: pioneiros, empreendedores, inovadores e transformadores da realidade. Nosso governo dá essa orientação a todas as estruturas para que estejam inseridos nesse novo conceito, abertos à inovação, e o Banrisul se insere nesse propósito se estabelecendo a partir do BanriTech”, disse Leite.

Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb também participou da cerimônia. “Iniciativas como o BanriTech fomentam o desenvolvimento da nova economia. O Estado e o Banrisul evidenciam que a inovação está no centro das suas estratégias de desenvolvimento. Temos certeza que este é um passo muito importante. Serão geradas aqui muitas ações em prol da inovação”, afirmou. Ainda de acordo com Lamb, o projeto fortalece o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul ao envolver a quádrupla hélice.

PILARES DA INOVAÇÃO

Hub.Space: será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, no Centro Histórico de Porto Alegre. Em formato de coworking, abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

Hub.Startup: promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

Hub.Venture: irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados a iniciativas no Rio Grande do Sul.

Hub.Education: promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

Desenvolvimento de fintechs

Conforme o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. “Nesse espaço, serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento, as startups, propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores”, destacou.

Para o reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira, também presente ao evento on-line, “este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da Universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do país”.

Segundo o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, “o BanriTech envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs”.

Porto Alegre busca garantir vacina contra Covid-19 logo que esteja disponível

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=159496>

Na Capital, há vacinas em fase de testes no Hospital São Lucas da PUC e no Hospital de Clínicas. Divulgação/PMPA

Diante dos resultados de testagem de vacinas para o novo coronavírus, a Prefeitura de Porto Alegre intensificou a busca para que o município conte com a imunização assim que esteja disponível. Na manhã desta terça-feira, 20, o secretário municipal de Saúde, Pablo Stürmer, esteve na sede do Instituto Butantan, em São Paulo, para reunião com o secretário estadual da Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, e diretores da instituição. Durante o encontro, foi apresentado o projeto para a reforma do prédio que deve abrigar a produção do imunizante Sinovac.

O cronograma prevê a produção da vacina em solo brasileiro no primeiro semestre de 2021. Conforme o acordo entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac Life Science, do grupo Sinovac Biotech, será produzida e testada a CoronaVac, já em fase final de ensaios clínicos, inclusive com testes sendo realizados em Porto Alegre, no Hospital São Lucas da PUC. O Instituto Butantan é um dos maiores centros de pesquisa biomédica do mundo. Atua no desenvolvimento e produção de imunobiológicos que são fornecidos ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Na tarde desta terça, Stürmer viajou a Brasília, onde reuniu-se com o secretário nacional de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, para atualização do cenário do desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19 no país. A intenção é ampliar as possibilidades de garantia rápida da imunização para a Capital.

Em testes – Atualmente, são quatro vacinas sendo testadas no país. Em Porto Alegre, além da CoronaVac, também está em fase de testes, no Hospital de Clínicas, a vacina desenvolvida na FioCruz em parceria com a Universidade de Oxford e a empresa biofarmacêutica AstraZeneca.

Durante a agenda em Brasília, o Ministério da Saúde assinou protocolo de intenções para adquirir 46 milhões de doses da Vacina Butantan – Sinovac/Covid-19, em desenvolvimento pelo Instituto Butantan. Foi um passo importante na estratégia de ampla oferta de vacinação aos brasileiros. Somadas, as vacinas AstraZeneca, Covax e Butantan-Sinovac representam 186 milhões de doses a serem disponibilizadas ainda no primeiro semestre de 2021.

As doses serão distribuídas a todo o Brasil por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Além delas, a partir de abril, a FioCruz deve começar a produção própria da AstraZeneca e disponibilizar ao país até 165 milhões de doses durante o segundo semestre de 2021.

Como a Butantan-Sinovac e a AstraZeneca estão em etapas avançadas de produção – ambas em fase 3, com testagem em milhares pessoas –, a previsão é de que a vacinação comece em janeiro de 2021. Para isso, no entanto, é importante ressaltar que elas devem

ser liberadas pela Anvisa e ter eficácia e segurança garantidas – conforme preconiza o Ministério da Saúde. Primeiramente, profissionais de saúde e grupos de risco receberão as vacinas.

21/10/2020 | Folha de S. Paulo | folha.uol.com.br | Geral

Mais pobres nas metrópoles perdem 32% da renda na pandemia e ricos, 3%, diz estudo

https://redir.folha.com.br/redir/online/emcimadahora/rss091/*https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/10/mais-pobres-nas-metropoles-perdem-32-da-renda-na-pandemia-e-ricos-3-diz-estudo.shtml

Levantamento traz ganhos com trabalho, exclui auxílio emergencial e identifica casos em que ricos elevam rendimentos

21/10/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Banrisul lança programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira

<https://estado.rs.gov.br/banrisul-lanca-programa-de-aceleracao-de-startups-para-fomentar-inovacao-na-area-financeira>

O Banrisul lançou o hub de inovação BanriTech nesta quarta-feira (21/10), com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education. No mesmo evento, foi anunciado o acordo entre o banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups.

A cerimônia de lançamento ocorreu em entrevista coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador Eduardo Leite. "Vivemos um tempo de mudanças na maneira como as pessoas se relacionam, consomem, fazem transações econômicas. A regra do jogo é a permanente mudança. Temos de revisar processos e a forma como estabelecemos relações. Não podemos perder as oportunidades que surgem nesses processos de inovação e transformação. Estamos firmes no propósito de voltarmos a ser referência, como já fomos ao longo da nossa história: pioneiros, empreendedores, inovadores e transformadores da realidade. Nosso governo dá essa orientação a todas as estruturas para que estejam inseridos nesse novo conceito, abertos à inovação, e o Banrisul se insere nesse propósito se estabelecendo a partir do BanriTech", disse Leite.

Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb também participou da cerimônia. "Iniciativas como o BanriTech fomentam o desenvolvimento da nova economia. O Estado e o Banrisul evidenciam que a inovação está no centro das suas estratégias de desenvolvimento. Temos certeza que este é um passo muito importante. Serão geradas aqui muitas ações em prol da inovação", afirmou. Ainda de acordo com Lamb, o projeto fortalece o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul ao envolver a quádrupla hélice.

PILARES DA INOVAÇÃO

Hub.Space: será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, no Centro Histórico de Porto Alegre. Em formato de coworking, abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

Hub.Startup: promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

Hub.Venture: irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou o aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados às iniciativas no Rio Grande do Sul.

Hub.Education: promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

Desenvolvimento de fintechs

Conforme o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. "Nesse espaço, serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento, as startups, propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", destacou.

Para o reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira, também presente ao evento, "este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da Universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do país".

Segundo o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, "o BanriTech envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs".

Texto: Ascom Banrisul

Edição: Secom

21/10/2020 | Grandes Nomes da Propaganda | grandesnomesdapropaganda.com.br | Geral

UOL EdTech patrocina nova temporada de 'Expresso Futuro', com Ronaldo Lemos

<https://grandesnomesdapropaganda.com.br/veiculos/uol-edtech-patrocina-nova-temporada-de-expresso-futuro-com-ronaldo-lemos/>

O UOL EdTech, empresa de tecnologia para educação, é o patrocinador exclusivo da quarta temporada da série "Expresso Futuro", que acaba de estreiar no Canal Futura, com apresentação do especialista em tecnologia, Ronaldo Lemos. A partir de entrevistas com cientistas, empreendedores e lideranças brasileiras e globais, a atração vai ajudar a entender o mundo deixado pela COVID-19.

O UOL EdTech consolida sua atuação no mercado de tecnologia com esta nova parceria e ainda marca presença na série com uma entrevista inédita com Alex Augusto, CEO da Companhia. Também serão entrevistadas personalidades como o escritor de ficção científica chinês, Liu Cixin, cuja obra será agora adaptada como série pela HBO, Jeffrey Sachs, uma das vozes mais relevantes sobre meio ambiente e globalização, e Kondzilla, único brasileiro com um vídeo com mais de 1 bilhão de visualizações no Youtube, entre outros nomes.

"Estamos muito empolgados com esta parceria, que reúne nomes de peso no mercado de tecnologia em uma série que tem tudo para ser um sucesso. O programa vai oferecer ao público uma visão global de como o mundo foi afetado pela pandemia do novo Coronavírus sob óticas diversas, inclusive quais foram os maiores efeitos no mercado de educação. Pessoalmente, é uma honra estar ao lado de pessoas tão talentosas e contribuir com esta discussão urgente", ressalta Alex Augusto.

A quarta temporada de Expresso Futuro foi gravada remotamente em uma área isolada da Serra da Mantiqueira, que serviu de base para que Ronaldo Lemos conversasse com alguns dos mais importantes líderes e pensadores globais e do Brasil a fim de projetar as transformações que nos esperam. A produção tomou todos os cuidados sanitários necessários para a filmagem da série.

O UOL EdTech desenvolve soluções de tecnologia voltadas à educação para empresas, instituições de ensino e pessoas que querem adquirir novos conhecimentos quando e de onde quiserem, com projetos relevantes de plataformas customizadas de aprendizagem corporativa e cursos online de preparatórios para certificações. Alguns dos parceiros da companhia são PUCRS Online e FIA Online, entre outros.

Acompanhe a série Expresso Futuro às segundas-feiras, 21h, pelo Canal Futura.

21/10/2020 | Grupo Independente | independente.com.br | Geral

Banrisul lança programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira

<https://independente.com.br/banrisul-lanca-programa-de-aceleracao-de-startups-para-fomentar-inovacao-na-area-financeira/>

Governador Leite participou do lançamento, realizado por videoconferência.

Foto: Gustavo Mansur / Palácio Piratini

O Banrisul lançou o hub de inovação BanriTech nesta quarta-feira (21/10), com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education. No mesmo evento, foi anunciado acordo entre o banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups.

A cerimônia de lançamento ocorreu em entrevista coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador Eduardo Leite. "Vivemos um tempo de mudanças na maneira como as pessoas se relacionam, consomem, fazem transações econômicas. A regra do jogo é a permanente mudança. Temos de revisar processos e a forma como estabelecemos relações. Não podemos perder as oportunidades que surgem nesses processos de inovação e transformação. Estamos firmes no propósito de voltarmos a ser referência, como já fomos ao longo da nossa história: pioneiros, empreendedores, inovadores e transformadores da realidade. Nosso governo dá essa orientação a todas as estruturas para que estejam inseridos nesse novo conceito, abertos à inovação, e o Banrisul se insere nesse propósito se estabelecendo a partir do BanriTech", disse Leite.

Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb também participou da cerimônia. "Iniciativas como o BanriTech fomentam o desenvolvimento da nova economia. O Estado e o Banrisul evidenciam que a inovação está no centro das suas estratégias de desenvolvimento. Temos certeza que este é um passo muito importante. Serão geradas aqui muitas ações em prol da inovação", afirmou. Ainda de acordo com Lamb, o projeto fortalece o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul ao envolver a quádrupla hélice.

Pilares da inovação

Hub.Space: será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, no Centro Histórico de Porto Alegre. Em formato de coworking, abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

Hub.Startup: promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

Hub.Venture: irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados a iniciativas no Rio Grande do Sul.

Hub.Education: promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

Desenvolvimento de fintechs

Conforme o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. "Nesse espaço, serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento, as startups, propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", destacou.

Para o reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira, também presente ao evento on-line, "este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da Universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do país".

Segundo o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, "o BanriTech envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs".

Fonte: Governo RS

21/10/2020 | Guaíba Online | guaiba.online | Geral

Banrisul lança programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira

<https://www.guaiba.online/noticia/banrisul-lanca-programa-de-aceleracao-de-startups-para-fomentar-inovacao-na-area-financeira>

O Banrisul lançou o hub de inovação BanriTech nesta quarta-feira (21/10), com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education. No mesmo evento, foi anunciado acordo entre o banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups.

A cerimônia de lançamento ocorreu em entrevista coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador Eduardo Leite. "Vivemos um tempo de mudanças na maneira como as pessoas se relacionam, consomem, fazem transações econômicas. A regra do jogo é a permanente mudança. Temos de revisar processos e a forma como estabelecemos relações. Não podemos perder as oportunidades que surgem nesses processos de inovação e transformação. Estamos firmes no propósito de voltarmos a ser referência, como já fomos ao longo da nossa história: pioneiros, empreendedores, inovadores e transformadores da realidade.", disse Leite.

PILARES DA INOVAÇÃO

Hub.Space: será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, no Centro Histórico de Porto Alegre. Em formato de coworking, abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

Hub.Startup: promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

Hub.Venture: irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados a iniciativas no Rio Grande do Sul.

Hub.Education: promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

Desenvolvimento de fintechs

Conforme o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. "Nesse espaço, serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento, as startups, propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", destacou.

Para o reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira, também presente ao evento on-line, "este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da Universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do país".

Segundo o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, "o BanriTech envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs".

<p>Banrisul lança programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira</p>

<p>São quatro pilares do programa BanriHub HubSpace, HubStartup, HubVenture e HubEducation</p>

<p>O Banrisul lançou o hub de inovação BanriTech nesta quarta-feira (21/10), com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub HubSpace, HubStartup, HubVenture e HubEducation No mesmo evento, foi anunciado acordo entre o banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups

A cerimônia de lançamento ocorreu em entrevista coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador Eduardo Leite "Vivemos um tempo de mudanças na maneira como as pessoas se relacionam, consomem, fazem transações econômicas. A regra do jogo é a permanente mudança. Temos de revisar processos e a forma como estabelecemos relações. Não podemos perder as oportunidades que surgem nesses processos de inovação e transformação. Estamos firmes no propósito de voltarmos a ser referência, como já fomos ao longo da nossa história: pioneiros, empreendedores, inovadores e transformadores da realidade", disse Leite.

PILARES DA INOVAÇÃO

HubSpace será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, no Centro Histórico de Porto Alegre. Em formato de coworking, abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

HubStartup promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

HubVenture irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados a iniciativas no Rio Grande do Sul.

HubEducation promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

Desenvolvimento de fintechs

Conforme o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. "Nesse espaço, serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento, as startups, propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", destacou.

Para o reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira, também presente ao evento on-line, "este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da Universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do país".

Segundo o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, "o BanriTech envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs".

</p>

21/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

iRS: queda na taxa de homicídios melhora posição do RS em segurança e longevidade

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/10/irs-queda-na-taxa-de-homicidios-melhora-posicao-do-rs-em-seguranca-e-longevidade-ckgia-npfj0009012trydyb2wb.html>

Estado recuperou duas colocações nessa área em 2018, retomando o quinto lugar

Taxa de homicídios é uma das variáveis analisadas pelo iRS. André Ávila / Agência RBS. Ao contrário do que ocorreu em educação, o Rio Grande do Sul conseguiu recuperar duas posições no ranking de segurança e longevidade do iRS. De 2017 para 2018, o índice gaúcho subiu de 0,684 para 0,753, retomando o quinto lugar nessa dimensão.

Em termos percentuais, representa alta de 10,1%, maior do que a registrada pela média nacional. No mesmo período, o país viu o indicador crescer de 0,623 para 0,677 em segurança e longevidade - avanço de 8,7%.

Acesse os dados da pesquisa em site especial A melhora gaúcha foi influenciada, principalmente, pela trégua na variável de homicídios, que havia aumentado no ano anterior. Em 2018, a taxa que mede a incidência desse crime caiu de 29,1 para 23,5 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes. É a menor desde 2013.

- A melhora em segurança e longevidade foi puxada pela redução nos homicídios - reforça o economista Ely José de Mattos, professor da Escola de Negócios da PUCRS.

O recuo na taxa de mortalidade infantil também beneficiou o desempenho gaúcho. Em 2018, a variável baixou de 10,1 para 9,8 óbitos para cada grupo de mil nascidos vivos. É a primeira vez que o indicador fica abaixo de dois dígitos na série histórica, iniciada em 2007.

Por fim, a taxa de mortes no trânsito pegou o embalo positivo das demais variáveis de segurança e longevidade. Recuou de 16,8 para 15,6 a cada 100 mil habitantes no Rio Grande do Sul. É o menor nível da série histórica.

Em 2018, São Paulo (0,901) permaneceu na liderança de segurança e longevidade. O topo é preenchido pelos paulistas desde o começo do iRS. Na segunda colocação, houve mudança. Com leve diferença, Santa Catarina (0,8234) assumiu o posto ao deixar o Distrito Federal (0,8233) para trás. O último lugar do levantamento está nas mãos de Sergipe (0,130). Roraima ficou em penúltimo (0,133).

Mesmo com a melhora, o Rio Grande do Sul ainda está em posição pior do que a verificada no início da série nessa dimensão. De 2007 a 2012, os gaúchos ocuparam o segundo lugar do ranking de segurança e longevidade.

O iRSReprodução / ReproduçãoCom foco na vida real e formato simplificado, o índice é fruto de parceria entre ZH e PUCRS.

O indicador, criado em 2014, aponta o desempenho dos Estados e do Distrito Federal em três dimensões: padrão de vida, educação e, reunidas, segurança e longevidade.

O iRS tem o mesmo referencial teórico do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - lançado em 1990 como complemento a levantamentos que avaliam apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

Perguntas e respostasPor que criar um indicador?

Não havia um índice reconhecido no país especificamente para avaliar os Estados. O iRS é o primeiro com proposta de atualização anual

Por que as variáveis?

Para refletir qualidade de vida e desenvolvimento humano, a definição da metodologia do iRS leva em conta indicadores que vão além dos estritamente econômicos. Foram escolhidos os mais abrangentes, que impactam maior quantidade de pessoas

O que o diferencia?

Transparência: todos os dados são oficiais e de fácil acesso. Significa que qualquer pessoa pode conferi-los e que os números têm fontes confiáveis

Foco na vida real: a meta é traduzir a realidade de quem vive no Estado. A exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o foco é nas pessoas, e não nas instituições ou no poder público

Fácil compreensão: alguns índices utilizam tantas variáveis que fica difícil entendê-los. O iRS apresenta fórmula simples e foi feito para ser compreendido intuitivamente

Qual é a escala?

Para obter um resultado comparável entre todos os Estados, foi criada uma escala de zero a um, baseada em patamares mínimos aceitáveis e metas de desenvolvimento. Quanto mais perto de um, mais próximo da meta. Quanto mais perto de zero, mais distante dela

Por que os dados são de 2018?

O iRS avança até o ano dos dados mais recentes disponíveis para todas as variáveis. O atraso das estatísticas é um problema comum devido ao tempo de coleta, ao processamento e à divulgação das informações. O iRS busca utilizar as opções mais rápidas para reduzir ao máximo esse tempo

21/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

iRS: com perda de duas posições em educação, RS segue no segundo pelotão de ranking nacional

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/10/irs-com-perda-de-duas-posicoes-em-educacao-rs-segue-no-segundo-pelotao-de-ranking-nacional-ckgidju0m0003012tpqpv146i.html>

Gaúchos caíram para 16º lugar na área de ensino, indicam dados de 2018

RS chegou a ocupar quinta colocação, em 2007, em educação. Ronaldo Bernardi / Agência RBSA. Educação é a dimensão em que os gaúchos estão mais distantes do topo no iRS. Em 2018, o Estado voltou a perder posições, caindo do 14º para o 16º lugar. Pelo segundo ano consecutivo, o Rio Grande do Sul figurou na segunda metade do ranking nacional dessa área. No início da série histórica, em 2007, chegou a ocupar a quinta colocação.

De 2017 para 2018, o índice gaúcho variou de 0,588 para 0,585. Significa que o Estado teve média inferior à brasileira. No mesmo período, o indicador de educação no país passou de 0,614 para 0,616.

Acesse os dados da pesquisa em site especial. A posição estadual pode ser explicada, em parte, pela taxa de distorção idade-série no Ensino Médio. Em 2018, essa variável subiu pelo terceiro ano seguido, de 33,3% para 34,7%, a maior da série histórica. Sinaliza que, de cada cem alunos, 34 tinham pelo menos dois anos de atraso escolar.

Para superar as dificuldades, o Estado terá desafio adicional nos próximos anos, alerta a economista Izete Pengo Bagolin, professora da Escola de Negócios da PUCRS. É que, em 2020, a covid-19 paralisou aulas, afetando o calendário escolar e a rotina de alunos.

- Em um contexto normal, o Estado já tinha estudantes com dificuldades de aprendizagem. Com a pandemia, essas dificuldades podem ser potencializadas - explica.

O iRS também analisa a taxa bruta de matrículas no Ensino Médio, que ficou estável no Rio Grande do Sul. Terceira variável do estudo, a nota na Prova Brasil tampouco teve alteração. Usada para medir o aprendizado em português e matemática, a avaliação ocorre a cada dois anos - não houve edição em 2018. A mais recente foi em 2019, quando o Estado apresentou melhora, o que traz algum alívio para o próximo levantamento do iRS.

Em 2018, São Paulo (0,704) seguiu na liderança do iRS em educação. Os paulistas ocupam o topo do ranking desde o início da série. Santa Catarina (0,675) subiu para a segunda colocação. Minas Gerais (0,667) completa o pódio, no terceiro lugar.

Na outra ponta da lista, está o Pará (0,497), que aparece na última colocação. O Estado da Região Norte está no 27º posto desde 2008.

O iRS Reprodução / Reprodução. Com foco na vida real e formato simplificado, o índice é fruto de parceria entre ZH e PUCRS.

O indicador, criado em 2014, aponta o desempenho dos Estados e do Distrito Federal em três dimensões: padrão de vida, educação

e, reunidas, segurança e longevidade.

O iRS tem o mesmo referencial teórico do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - lançado em 1990 como complemento a levantamentos que avaliam apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

Perguntas e respostas Por que criar um indicador?

Não havia um índice reconhecido no país especificamente para avaliar os Estados. O iRS é o primeiro com proposta de atualização anual

Por que as variáveis?

Para refletir qualidade de vida e desenvolvimento humano, a definição da metodologia do iRS leva em conta indicadores que vão além dos estritamente econômicos. Foram escolhidos os mais abrangentes, que impactam maior quantidade de pessoas

O que o diferencia?

Transparência: todos os dados são oficiais e de fácil acesso. Significa que qualquer pessoa pode conferi-los e que os números têm fontes confiáveis

Foco na vida real: a meta é traduzir a realidade de quem vive no Estado. A exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o foco é nas pessoas, e não nas instituições ou no poder público

Fácil compreensão: alguns índices utilizam tantas variáveis que fica difícil entendê-los. O iRS apresenta fórmula simples e foi feito para ser compreendido intuitivamente

Qual é a escala?

Para obter um resultado comparável entre todos os Estados, foi criada uma escala de zero a um, baseada em patamares mínimos aceitáveis e metas de desenvolvimento. Quanto mais perto de um, mais próximo da meta. Quanto mais perto de zero, mais distante dela

Por que os dados são de 2018?

O iRS avança até o ano dos dados mais recentes disponíveis para todas as variáveis. O atraso das estatísticas é um problema comum devido ao tempo de coleta, ao processamento e à divulgação das informações. O iRS busca utilizar as opções mais rápidas para reduzir ao máximo esse tempo

21/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

iRS: mesmo com renda menor, Estado continua em quinto lugar em padrão de vida

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/10/irs-mesmo-com-renda-menor-estado-continua-em-quinto-lugar-em-padrao-de-vida-ckgiben2000r012t9k1zmpub.html>

Dados de 2018 sinalizam que gaúchos ainda amargavam herança da recessão de 2015 e 2016

Padrão de vida avalia renda, desigualdade e ocupação formal Marcello Casal Jr / Agência Brasil / Divulgação Em ano de tímido desempenho econômico no país, os gaúchos tiveram redução no indicador de padrão de vida do iRS. Apesar da baixa, o Estado conseguiu se manter, em 2018, no quinto lugar do ranking dessa dimensão, que contempla variáveis de renda, desigualdade e ocupação formal.

Trata-se do nono ano consecutivo com o Rio Grande do Sul na mesma posição. Na comparação com 2017, o índice gaúcho passou de 0,646 para 0,629, baixa de 2,6%.

A queda pega carona no desempenho nacional. No mesmo intervalo, o indicador brasileiro baixou de 0,578 para 0,562, retração de 2,8%.

Acesse os dados da pesquisa em site especial Assim como no país, o recuo gaúcho reflete a piora na renda da população. Enquanto isso, a variável de ocupação, que mede a inserção no mercado de trabalho, apresentou estabilidade, bem como o índice de desigualdade.

Esse último indicador mede a diferença entre o nível dos ganhos dos mais ricos e o dos mais pobres, sem grande mudança frente a 2017.

Professor da Escola de Negócios da PUCRS, o economista Ely José de Mattos lembra que, em 2018, o Brasil ainda tentava se recuperar da recessão de 2015 e 2016. Ou seja, o desempenho econômico estava distante de deslanchar à época, o que também impactou o Rio Grande do Sul.

A liderança do ranking de padrão de vida está com o Distrito Federal desde o início da série histórica, em 2007. Por lá, o índice apresentou leve redução em 2018, ao passar de 0,867 para 0,866.

Santa Catarina (0,689) aparece no segundo lugar desde 2015. São Paulo (0,669), na terceira posição, completa o trio mais à frente.

A outra ponta do levantamento é preenchida por integrantes da Região Nordeste. O Maranhão é o último colocado desde o começo da série (0,342). O segundo pior desempenho é o do Piauí (0,392).

Em padrão de vida, o melhor resultado gaúcho ocorreu no início da série histórica. Em 2007, o Estado ocupou o quarto lugar. Em 2018, esse posto continuou com o Paraná (0,639). O Estado da Região Sul está na quarta posição desde 2010.

O iRSReprodução / ReproduçãoCom foco na vida real e formato simplificado, o índice é fruto de parceria entre ZH e PUCRS.

O indicador, criado em 2014, aponta o desempenho dos Estados e do Distrito Federal em três dimensões: padrão de vida, educação e, reunidas, segurança e longevidade.

O iRS tem o mesmo referencial teórico do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - lançado em 1990 como complemento a levantamentos que avaliam apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

Perguntas e respostasPor que criar um indicador?

Não havia um índice reconhecido no país especificamente para avaliar os Estados. O iRS é o primeiro com proposta de atualização anual

Por que as variáveis?

Para refletir qualidade de vida e desenvolvimento humano, a definição da metodologia do iRS leva em conta indicadores que vão além dos estritamente econômicos. Foram escolhidos os mais abrangentes, que impactam maior quantidade de pessoas

O que o diferencia?

Transparência: todos os dados são oficiais e de fácil acesso. Significa que qualquer pessoa pode conferi-los e que os números têm fontes confiáveis

Foco na vida real: a meta é traduzir a realidade de quem vive no Estado. A exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o foco é nas pessoas, e não nas instituições ou no poder público

Fácil compreensão: alguns índices utilizam tantas variáveis que fica difícil entendê-los. O iRS apresenta fórmula simples e foi feito para ser compreendido intuitivamente

Qual é a escala?

Para obter um resultado comparável entre todos os Estados, foi criada uma escala de zero a um, baseada em patamares mínimos aceitáveis e metas de desenvolvimento. Quanto mais perto de um, mais próximo da meta. Quanto mais perto de zero, mais distante dela

Por que os dados são de 2018?

O iRS avança até o ano dos dados mais recentes disponíveis para todas as variáveis. O atraso das estatísticas é um problema comum devido ao tempo de coleta, ao processamento e à divulgação das informações. O iRS busca utilizar as opções mais rápidas para reduzir ao máximo esse tempo

21/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

iRS: RS permanece em sexto lugar em ranking de qualidade de vida no país

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/10/irs-rs-permanece-em-sexto-lugar-em-ranking-de-qualidade-de-vida-no-pais-ckgiaa9yq0007015xc07z0wae.html>

Gaúchos tiveram melhora em segurança e longevidade, mas seguiram com dificuldades em educação. Dados são de 2018, os mais recentes para análise

RS perdeu duas posições em lista específica de educação Omar Freitas / Agencia RBS Depois de dois anos consecutivos de quedas, o Rio Grande do Sul permaneceu na sexta posição de ranking que mede a qualidade de vida nos Estados. Em 2018, os gaúchos conseguiram manter a média superior à nacional, mas ainda insuficiente para retomar um lugar entre as cinco primeiras unidades da federação. Houve melhora em variáveis de segurança e longevidade, enquanto o desempenho em educação seguiu como motivo de preocupação.

As conclusões integram a sétima edição do Índice de Desenvolvimento Estadual - Rio Grande do Sul (iRS). Fruto de parceria entre ZH e PUCRS, o estudo avalia o comportamento das unidades da federação e do país em três dimensões. Além de educação e, reunidas, segurança e longevidade, o iRS contempla ainda padrão de vida.

Cada uma é composta por três variáveis. Os dados são os mais recentes à disposição em bases públicas - neste caso, de 2018. Pela segunda vez consecutiva, o Rio Grande do Sul não figura entre os cinco primeiros colocados do ranking geral. A série histórica compila estatísticas desde 2007.

Acesse os dados da pesquisa em site especial O iRS varia de zero a um, a exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Ou seja, quanto maior o indicador, melhor o desempenho de cada região.

Em 2018, o índice geral gaúcho subiu de 0,638 para 0,652 - alta de 2,2%. Na comparação com o ano anterior, a média brasileira também avançou, de 0,604 para 0,617 - elevação de 2,2%.

A alta do Rio Grande do Sul reflete, em parte, o resultado de segurança e longevidade. No ranking específico dessa dimensão, o Estado recuperou duas posições, voltando para o quinto lugar. O alívio ocorreu, principalmente, pela redução na taxa de homicídios em 2018, uma das variáveis analisadas.

Por outro lado, o Rio Grande do Sul perdeu duas colocações no recorte de educação. Assim, caiu do 14º para o 16º posto nessa dimensão. Na prática, significa que os gaúchos estão no segundo pelotão na área de ensino no país, com média inferior à nacional.

Na terceira dimensão pesquisada, padrão de vida, houve estabilidade. Em 2018, o Estado permaneceu no quinto lugar do ranking específico desse grupo, mesmo com queda na renda, outra variável contemplada pelo estudo.

O coordenador do iRS e professor da Escola de Negócios da PUCRS, Ely José de Mattos, considera que o cenário retratado pelos números já era esperado:

- Em 2018, não havia indícios de retomada econômica consistente em curso. O país estava tentando sair da crise anterior, com aperto na renda. No Rio Grande do Sul, houve melhora nos números de segurança e longevidade. Já a educação continuou em uma situação desfavorável.

O Distrito Federal (0,773) seguiu na liderança do ranking geral do iRS. O DF ocupa a primeira colocação desde 2015. Na sequência, São Paulo (0,751), o centro econômico do país, aparece no segundo lugar.

Santa Catarina (0,726) e Paraná (0,672), vizinhos da Região Sul, preenchem o terceiro e o quarto postos. O último Estado à frente dos gaúchos é Minas Gerais (0,655), que está na quinta posição.

Já a ponta inferior do ranking é ocupada por representantes das regiões Nordeste e Norte. Com perda de duas posições em relação a 2017, Sergipe (0,313) caiu para o 27º lugar. O Pará (0,323) está em 26º, depois de ganhar uma colocação em 2018.

O iRSReprodução / ReproduçãoCom foco na vida real e formato simplificado, o índice é fruto de parceria entre ZH e PUCRS.

O indicador, criado em 2014, aponta o desempenho dos Estados e do Distrito Federal em três dimensões: padrão de vida, educação e, reunidas, segurança e longevidade.

O iRS tem o mesmo referencial teórico do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - lançado em 1990 como complemento a levantamentos que avaliam apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

Perguntas e respostasPor que criar um indicador?

Não havia um índice reconhecido no país especificamente para avaliar os Estados. O iRS é o primeiro com proposta de atualização anual

Por que as variáveis?

Para refletir qualidade de vida e desenvolvimento humano, a definição da metodologia do iRS leva em conta indicadores que vão além dos estritamente econômicos. Foram escolhidos os mais abrangentes, que impactam maior quantidade de pessoas

O que o diferencia?

Transparência: todos os dados são oficiais e de fácil acesso. Significa que qualquer pessoa pode conferi-los e que os números têm fontes confiáveis

Foco na vida real: a meta é traduzir a realidade de quem vive no Estado. A exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o foco é nas pessoas, e não nas instituições ou no poder público

Fácil compreensão: alguns índices utilizam tantas variáveis que fica difícil entendê-los. O iRS apresenta fórmula simples e foi feito para ser compreendido intuitivamente

Qual é a escala?

Para obter um resultado comparável entre todos os Estados, foi criada uma escala de zero a um, baseada em patamares mínimos aceitáveis e metas de desenvolvimento. Quanto mais perto de um, mais próximo da meta. Quanto mais perto de zero, mais distante dela

Por que os dados são de 2018?

O iRS avança até o ano dos dados mais recentes disponíveis para todas as variáveis. O atraso das estatísticas é um problema comum

devido ao tempo de coleta, ao processamento e à divulgação das informações. O iRS busca utilizar as opções mais rápidas para reduzir ao máximo esse tempo

21/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Da confiança à surpresa: secretário de Saúde avalia futuro da vacina chinesa contra o coronavírus na Capital

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/10/da-confianca-a-surpresa-secretario-de-saude-avalia-futuro-da-vacina-chinesa-contra-o-coronavirus-na-capital-ckgje9c9x0002015x6fbf7gnc.html>

Pablo Stürmer esteve em São Paulo nesta semana para tratar do processo de produção e distribuição da CoronaVac. Declaração polêmica de Bolsonaro nesta quarta-feira falava: "Não será comprada"

Recém chegado de São Paulo, onde tratava sobre o processo de produção e distribuição da CoronaVac, a vacina chinesa contra a covid-19, o secretário municipal de Saúde de Porto Alegre, Pablo Stürmer, descreveu que o clima era de otimismo após o ministério da Saúde assinar um protocolo de intenções para a compra de 46 milhões de doses.

Em entrevista ao Gaúcha Atualidade nesta quarta-feira (21), no entanto, ao falar sobre busca pela vacina para a Capital, o secretário foi pego de surpresa com a declaração do presidente Jair Bolsonaro de que a vacina "não será comprada" pelo governo federal.

- Tivemos agenda com Dória (governador de São Paulo), que nos atendeu. Pude conferir a estrutura existente que está sendo preparada (para produzir a vacina no país). E, ao mesmo tempo, sabendo que a vacina sendo para saúde pública deve envolver o Ministério da saúde, solicitei uma reunião com o secretário de Vigilância em Saúde, que foi solícito e consegui aproveitar o mesmo deslocamento. E a impressão que a gente tinha era de que o momento da ida foi muito certo, porque foi no momento em que havia esse anúncio da carta de intenção para aquisição dessas doses e a definição de que nenhum Estado teria vantagem sobre o outro - contou Stürmer.

- Eu estava aqui dedicado às questões da cidade e perdi essa informação (da declaração de Bolsonaro). Bom, então, regredimos a um estágio que foi exatamente aquele que planejamos na viagem - completou.

Os estudos com a CoronaVac vem sendo desenvolvidos no Brasil pela empresa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan. A previsão é de que a vacinação da população comece já em janeiro de 2021. Antes disso, deverão ter o registro liberado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no caso de terem a eficácia e a segurança analisadas.

Em Porto Alegre, segundo o secretário, a estimativa de recebimento era de de 146 milhões de doses para o primeiro semestre de 2021, o equivalente a dois terços da população.

- Os resultados da eficácia vão definir se vale a pena fazer duas doses e garantir a proteção ou se é melhor duplicar o número de pessoas que recebam uma dose só. Isso está em definição, em novembro deve ter propostas.

O Instituto Butantan divulgou na segunda-feira (19), durante coletiva de imprensa realizada pelo governo do Estado de São Paulo, que apenas 35% dos voluntários dos testes da vacina chinesa contra o coronavírus tiveram reações adversas após a aplicação. Não houve qualquer registro de efeito colateral grave durante a testagem.

A pesquisa engloba, ao todo, 13 mil voluntários, incluindo profissionais da saúde selecionados pelo Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS). O Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE UFPel), por meio do seu Centro de Pesquisas Clínicas, também foi incluído como centro de testagem do estudo clínico randomizado da vacina. A UFPel reforçou, nesta terça-feira, o chamado para que voluntários da área da saúde da região se apresentem para os testes.

Ouçã a entrevista completaGaúcha · Secretário de Saúde de Porto Alegre, Pablo Stürmer 21/10/2020

21/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

O que se sabe até agora sobre a vacina produzida pela Sinovac

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/10/o-que-se-sabe-ate-agora-sobre-a-vacina-produzida-pela-sinovac-ckgjgdh1e000a015xr2hky8ng.html>

Após anunciar que negociava a compra de 46 milhões de doses, Ministério da Saúde voltou atrás

No dia seguinte ao anúncio da intenção de compra de 46 milhões de doses da vacina desenvolvida pela chinesa Sinovac e estudada em parceria com o Instituto Butantan, de São Paulo - pesquisa da qual participa o Hospital São Lucas da PUCRS -, o Ministério da Saúde voltou atrás e afirmou que "não há intenção de compra de vacinas chinesas". Um dos argumentos usados pela pasta é que, até o momento, o imunizante não foi aprovado.

Na última segunda-feira (19), o diretor do Butantan, Dimas Covas, exaltou os resultados promissores no que diz respeito à segurança da vacina.

- A vacina Butantan é a mais segura em termos de efeitos colaterais. É a vacina mais segura neste momento não só no Brasil, mas no mundo - disse, acrescentando que os dados sobre a eficácia ainda precisam de análise.

Abaixo, reunimos algumas informações sobre o imunizante.

O que sabemos sobre a vacina? A vacina é formada pelo vírus inativado para inoculação em humanos. Com duas doses, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos.

Foram realizados testes no país chinês da fase 1, com 144 voluntários, e 2, com 600 voluntários. A fase 3 é conduzida no Brasil pelo Butantan. Nessa fase, a pesquisa também conta com a participação da Turquia e da Indonésia.

Quais são os resultados que ela demonstrou? Conforme Covas, a vacina Sinovac teve sua segurança atestada. Isso porque apenas 35% dos voluntários dos testes da vacina chinesa contra o coronavírus tiveram reações adversas após a aplicação, e foram efeitos leves, como dor no local da aplicação ou de cabeça. Não houve qualquer registro de efeito colateral grave durante a testagem.

- A vacina Butantan é a mais segura em termos de efeitos colaterais. Das demais vacinas, nenhuma foi inferior a 70%. Todas, exceto a vacina Butantan, tiveram efeitos colaterais grau 3, que são os mais importantes quando se avalia uma vacina - falou, na segunda.

Esses foram os primeiros resultados apontados pelo estudo brasileiro.

O que se sabe sobre eficácia? Covas explicou que, para que se possa fazer uma análise preliminar da eficácia do imunizante, é preciso que 61 participantes do estudo testem positivo para covid-19.

- Como o estudo é duplo cego e controlado por um organismo internacional, eles avaliam diariamente os casos remetidos para lá. Esse comitê abrirá o estudo quando atingirmos os 61 casos - falou.

Se essas pessoas fizerem parte do grupo que recebeu placebo, pode-se concluir que a vacina é eficaz.

Há um prazo? Como o registro da vacina depende da sua eficácia comprovada, é preciso, antes, atingir esse número de 61 voluntários infectados.

- É possível que tenhamos esse número muito rapidamente em razão do público que trabalhamos, os profissionais da saúde. No entanto, esse é um evento que nós não controlamos. Como a incidência da doença no Brasil está caindo, é possível que isso tenha algum efeito na velocidade com que esses casos (os 61) apareçam.

Após o atingimento desse número, um dossiê será encaminhado para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que procederá com a análise dos dados.

Receba um boletim diário com o resumo das últimas notícias da covid-19. Para ter acesso ao conteúdo gratuitamente, basta se cadastrar neste link

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença

21/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

"É um cenário muito triste", diz líder do estudo da CoronaVac no RS sobre anúncio do governo federal de não comprar vacina

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/10/e-um-cenario-muito-triste-diz-lider-do-estudo-da-coronavac-no-rs-sobre-anuncio-do-governo-federal-de-nao-comprar-vacina-ckgjszovw0000012t17v09hv1.html>

Infectologista Fabiano Ramos comentou a declaração do presidente Jair Bolsonaro de que as anunciadas 46 milhões de doses não seriam adquiridas da empresa Sinovac, da China

Ramos com o produto da Sinovac Ronaldo Bernardi / Agência RBS Foi com tristeza que o infectologista Fabiano Ramos, líder do estudo da vacina CoronaVac no Hospital São Lucas da PUCRS recebeu o anúncio do presidente Jair Bolsonaro, na manhã desta quarta-feira (21), de que o governo não irá comprar doses da imunização produzida na China. Em entrevista ao programa Gaúcha Mais, da Rádio Gaúcha, nesta quarta, o médico disse que torce para que tudo se resolva e que a vacina, se bem sucedida, possa chegar na população o mais rápido possível:

- A gente espera, e acredito que o Instituto Butantan está esperando, que tudo se resolva no campo político para que a gente possa completar os testes e que a vacina possa chegar para a população o mais rápido possível. A gente tem o Instituto Butantan, que tem uma história de cem anos de pesquisas e desenvolvimento de vacina. Com certeza eles tiveram a escolha de produzir a CoronaVac depois de muitas avaliações e possibilidades de vacina, e escolheram uma vacina que eles viram que tem uma capacidade de proteção e de segurança muito grande para a população. Tendo essa expertise do Butantan, a gente pode ficar tranquilo sobre essa escolha da vacina. Não tem nenhum motivo de a gente levar a diante essa fake news sobre vacinas chinesas. Isso é de uma irresponsabilidade.

Confira a entrevista completa na Rádio Gaúcha:

Gaúcha · Fabiano Ramos, Líder Do Estudo Com A Vacina Coronavac 21/10/2020 Conforme Ramos, 1.040 profissionais de saúde estão participando dos testes da vacina, que começaram em agosto - os voluntários recebem a vacina ou um placebo. Duas doses estão sendo aplicadas em um intervalo de duas semanas e exames periódicos de sangue são coletados dos voluntários.

- A gente acredita muito na vacina que o Butantan tem acordo com a Sinovac para produção. Por ser uma vacina com o vírus inativado, uma vacina de vírus morto, é uma vacina com um mecanismo bem conhecido, porque é muito parecida com a do vírus da gripe, que a gente faz campanha todo ano. Então já sabemos como essa vacina vai se comportar. Pelo menos a gente imagina como ela vai se comportar, que é como ela está neste momento, uma vacina muito segura - afirma.

Receba um boletim diário com o resumo das últimas notícias da covid-19. Para ter acesso ao conteúdo gratuitamente, basta se cadastrar neste link

Segundo o infectologista, os efeitos colaterais relatados até agora ao Hospital São Lucas são leves - o mais comum é dor no local da vacina, dor no corpo e dor de cabeça.

- A vacina do Instituto Butantan e da Sinovac, quem vem sendo testada, tem demonstrado segurança, que já havia sido demonstrada na fase 1 e fase 2, que são com menos pessoas participantes. E com essa segurança da vacina, a gente espera que até dezembro, pelo que tem se falado, tenha uma abertura desse estudo e uma avaliação desses dados. A partir daí, tem a avaliação da Anvisa - argumenta.

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença

Empresas juniores se reinventam para vencer a crise

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/10/empresas-juniores-se-reinventam-para-vencer-a-crise-ckgjw0k8n000c015xxl5isz3s.html>

Além da Capital, há núcleos de empresas juniores em Santa Maria e em Rio Grande, totalizando 150 negócios no Estado

Sócios da Catalisa, empresa júnior formada por alunos da Engenharia da UFRGS Félix Zucco / Agência RBSCriada há quatro anos para dar experiência empreendedora aos alunos da Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a empresa júnior Catalisa tem aprendido neste ano lições essenciais para a sobrevivência de um negócio. A crise econômica trazida pela pandemia do coronavírus forçou os estudantes a reinventarem seu produto, recalcularem metas de receita e descobriram outros perfis de clientes.

- Fizemos uma reestruturação interna para nos mantermos produtivos, implementamos novos softwares para possibilitar o trabalho em home office e mudamos o escopo dos nossos serviços, que eram muito amparados em visitas a clientes - explica Guilherme Bueno Bridi, diretor da Catalisa.

Com uma nova forma de trabalhar, em que licenças ambientais, projetos de ampliação e de destinação de resíduos são providenciados remotamente, a empresa teve uma grata surpresa: passou a ser procurada por clientes de outros Estados, já que a distância deixou de ser um problema. A meta de faturamento para este ano, que chegou a ser reduzida de R\$ 129 mil para R\$ 100 mil logo no início da pandemia, já foi novamente revista, e para cima. Até agora, a receita chega a R\$ 125 mil.

- Essa remodelação tem nos dado condições para continuar qualificando nossos membros, já que todo lucro é reinvestido em capacitação, e ajudar nossos clientes a cortar custos - celebra Bridi.

A Catalisa é uma das 34 empresas juniores (EJs) instaladas em Porto Alegre, que reúnem mais de 600 estudantes e faturam, juntas, mais de R\$ 1 milhão ao ano. Todas elas estão instaladas em universidades - além da UFRGS, há unidades na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e na Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS).

Além da Capital, há núcleos de empresas juniores em Santa Maria e em Rio Grande, totalizando 150 EJs no Estado. Conforme a Brasil Junior, confederação que reúne essas iniciativas nacionalmente, há mais de 900 organizações desse tipo no país, sem fins-lucrativos, mas que atuam como companhias maduras. Têm hierarquia administrativa, recrutam colaboradores, desenvolvem produtos, investem em inovação e disputam espaço no mercado com concorrentes formais.

Para se desenvolver, recebem apoio dos professores universitários e de grandes empresas, que oferecem consultoria e treinamento. A união entre elas é importante porque possibilita a troca de experiências e o nivelamento do aprendizado. Nesta quarta-feira (21), foi realizado um painel virtual com três executivos de grandes empresas para falar sobre a importância da diversidade no mercado de trabalho.

- Este ano tem sido de transformação para as Ejs, para algumas de forma mais dura, para outras mais natural - explica Luísa Weizenmann Kornowski, estudante de Engenharia Ambiental UFRGS e assessora institucional no núcleo de Porto Alegre.

As empresas juniores de todos setores, de marketing a saúde, têm descoberto novos modos de atuar. Deixaram os campi para adotar o teletrabalho e tiveram de se readaptar ao calendário universitário, já que a dedicação dos estudantes está diretamente condicionada à sua carga de tarefas letivas. Além disso, precisaram implementar softwares e sistemas de informação em nuvem para as quais a maioria não estava preparada.

- O fato de serem empresas sem fins lucrativos ajuda a atravessar a crise, já que não há custo fixo com funcionários e todo valor arrecadado pode ser investido em inovação e treinamento - pondera Luísa.

Para a Empresa Jr. ESPM, que reúne 30 estudantes de diferentes cursos da faculdade, a primeira aprendizagem trazida pela pandemia foi fazer todo seu processo seletivo de forma remota. Como a cada semestre todos componentes são trocados, a empresa entrou em 2020 com apenas três membros.

- Estávamos nos preparando para formar a equipe e, quando percebemos, veio a pandemia e se tornou impossível fazer a seleção presencial. Reconstruímos nosso processo de trainee e conseguimos fazer uma seleção nova em pouquíssimo tempo, preenchendo todas vagas - explica Pietra Davis, diretora de marketing da organização. - Foi uma lição fundamental: as empresas precisam estar sempre prontas para a transformação.

21/10/2020 | Içara News | icaranews.com.br | Geral

Núcleo Jovem lança canal com Talk sobre marketing

<https://icaranews.com.br/geral/nucleo-jovem-lanca-canal-com-talk-sobre-marketing/>

O Núcleo Jovem da Associação Empresarial de Içara vai estar presente também no YouTube a partir desta semana. A primeira participação na plataforma de streaming acontecerá com a transmissão de uma talk sobre Marketing na Atualidade com o analista de Marketing Sênior da Tintas Farben S.A., Eliade Felizardo. "Nossa proposta é gerar conteúdo para que jovens possam se inspirar, aprender e também empreender. O canal no YouTube será mais uma ferramenta para chegarmos a quem deseja aprender novos conceitos. Para acompanhar basta acessar www.bit.ly/YouTubeNJE a partir das 19 horas", indica o coordenador do NJE, Marco Aurélio Góes. O primeiro convidado do Núcleo Jovem de Içara é técnico em manutenção automotiva, formado em Processos Gerenciais, pós-graduado em Gestão de Marketing e Inteligência de Mercado e Influência Digital pela PUC-RS. Atualmente, trabalha na Tintas Farben, em Içara, como responsável pelo marketing da linha automotiva e industrial.

21/10/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

PUCRS lança Centro de Inovação e graduação em Inteligência Artificial

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/mercado_digital/2020/10/762225-pucrs-lanca-centro-de-inovacao-e-graduacao-em-inteligencia-artificial.html

A PUCRS lança nesta quarta-feira (21) um complexo inédito no Sul do País na área de Ciência de Dados e Inteligência Artificial. É o seu Centro de Pesquisa, Ensino e Inovação, que já reúne mais de 50 pesquisadores com produção científica de alto impacto, 33 diferentes grupos de pesquisa, 16 programas de pós-graduação e 21 laboratórios.

Já integram o Centro as escolas Politécnica, de Comunicação, Artes e Design, de Direito, de Humanidades, de Medicina e de Negócios, além do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer), o Instituto do Petróleo e dos Recursos Naturais e o Tecnopuc.

Outra novidade é o primeiro curso de bacharelado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial (IA) presencial da região. A ideia é criar uma interação estratégica destas iniciativas com o hub de Ciência de Dados e de IA do Tecnopuc, que conecta empreendedores a investidores, mentores, empresas e consultores, aproximando startups com o mercado.

Com duração de quatro anos, o curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial da PUCRS é o primeiro bacharelado presencial do Sul do Brasil. Serão 60 vagas a cada semestre e o ingresso será realizado por meio do vestibular 2021, previsto para o dia seis de dezembro.

A perspectiva é que, ao concluir o curso, o profissional esteja apto a exercer múltiplas atividades, atuando como cientista de dados, engenheiro ou arquiteto de dados, engenheiro de IA e Machine Learning e analista de inteligência de mercado, entre outras possibilidades da área.

21/10/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Banrisul lança iniciativa de inovação aberta para conexão com

fintechs

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/mercado_digital/2020/10/762217-banrisul-lanca-iniciativa-de-inovacao-aberta-para-conexao-com-fintechs.html

Acelerar startups, gerar uma mudança de mindset na instituição financeira e fomentar a inovação aberta a partir da aproximação com as fintechs é a nova aposta do Banrisul com o lançamento nesta quarta-feira (21) do BanriTech. Reconhecida pelo mercado pelas suas iniciativas inovadoras ao longo dos anos, a instituição potencializa agora a sua caminhada na busca por novas conexões com o ecossistema.

"Essa iniciativa vai trazer velocidade para uma aproximação profunda do banco com startups e toda comunidade de inovação", aponta o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho. O Banrisul também é um dos fundadores do Instituto Caldeira.

Segundo ele, a pandemia exponencializou essa nova realidade digital, já que o que levaria anos para acontecer, agora precisa de dias. Isso impactou, por exemplo, a forma como as pessoas se relacionam com os bancos. "Estamos fazendo um esforço para transformar as nossas operações que eram analógicas para o mundo digital. No primeiro semestre de 2020, 75% das nossas transações foram feitas de forma digital, o que significa 948 mil por dia", exemplifica.

O BanriTech terá quatro pilares de sustentação todos como parte do BanriHUB. Um deles é o Hub.Startup, que promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O Tecnopuc foi escolhido como parceiro para a capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups.

"Esse projeto fortalece o ecossistema empreendedor e vai proporcionar novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos estudantes e startups de desenvolver negócios inovadores junto a um dos principais bancos do País", comentou o reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira.

Para o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, essa iniciativa é estratégica. "Vamos contribuir para essa ativação e desenvolvimento do BanriTech, conectando diversas iniciativas com muito senso de responsabilidade e de urgência, pois se trata de uma iniciativa para promover o desenvolvimento do Rio Grande do Sul", comenta.

O primeiro edital está sendo criado e a previsão é que seja lançado no final do ano ou no início de 2021. Inicialmente, 30 fintechs serão contempladas, com foco em pilares estratégicos como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

"Agora iremos aprofundar as conversas para buscarmos startups gaúchas que possam gerar conexões com o Banrisul, mas, sem dúvida, também abrindo a oportunidade de conexões externas", afirma o gestor de relacionamento e negócios do Tecnopuc, Rafael Prikladnicki.

Já o Hub.Space será um espaço colaborativo, com área de eventos e coworking, abrigando startups selecionadas e destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação. Para isso, está sendo revitalizado o prédio do Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, localizado na Rua dos Andradas, 959, no Centro Histórico de Porto Alegre. A previsão é de inauguração no início de 2021.

O outro pilar da iniciativa é o Hub.Venture, que irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou o aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados às iniciativas no Rio Grande do Sul.

E, por fim, está o Hub.Education, focado na promoção de ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul. Ele também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups.

O lançamento do BanriTech contou com a participação do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, do secretário estadual

de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb - que lembrou que o Banrisul foi a primeira empresa a trazer um computador para o Rio Grande do Sul, em 1963 - e diretores do banco.

"Sempre estivemos muito à frente nas discussões sobre tecnologia, e o BanriTech e a parceria com o Instituto Caldeira representam um novo modelo que vamos trabalhar, integrando o que já acontece com a nossa área de transformação digital e o desenvolvimento com as fintechs", aponta o diretor de tecnologia da informação e inovação do Banrisul, Jorge Krug.

21/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19

https://www.jornalnh.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/21/sao-leopoldo-confirma-mais-duas-mortes-e-ultrapassa-os-7-mil-casos-de-covid-19.html

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19 Foto: Thales Ferreira/Prefeitura de São Leopoldo A Prefeitura de São Leopoldo confirmou, nesta quarta-feira (21), mais 65 casos de Covid-19 e duas mortes decorrentes da doença. Com os novos casos, o Município chega a 7.047 pessoas infectadas desde o início da pandemia, 6.574 recuperados e 157 mortes decorrentes da doença.

Leia também Anvisa: testes com vacina de Oxford prosseguem mesmo após morte de voluntário

Mais 1.788 novos casos e 30 óbitos por Covid-19 são registrados no Estado

Regiões Covid lideradas por Novo Hamburgo e Taquara tem mais 178 novos casos e 2 mortes por coronavírus

Ao todo, 316 leopoldenses permanecem com o vírus ativo. Os pacientes têm a situação diariamente acompanhada pelo Centro de Monitoramento de Isolamento Domiciliar (Cmid) montado na Vigilância em Saúde. O Município já realizou 24.133 testes, o que representa mais de 10% da população de São Leopoldo.

Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (Semsad), 57 pessoas são consideradas suspeitas e aguardam o resultado dos exames. A área reservada para a Covid-19 no Hospital Centenário está com 27 pacientes internados, sendo nove deles em leito de UTI. Óbitos confirmados nesta quarta-feira

Os óbitos confirmados nesta quarta-feira foram registrados nos dias 17 e 19 de outubro.

O primeiro caso refere-se a um idoso, de 69 anos, morador do bairro Santos Dumont, sem doença prévia conhecida, que faleceu no dia 19 de outubro no Hospital da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Porto Alegre.

Outro senhor, de 73 anos, morador do bairro Cristo Rei, com histórico de pneumopatia crônica, que estava internado em Sapiranga e faleceu no dia 17 de outubro.

Em nota, a Prefeitura presta solidariedade aos amigos e familiares das vítimas.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19

https://www.jornalvs.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/10/21/sao-leopoldo-confirma-mais-duas-mortes-e-ultrapassa-os-7-mil-casos-de-covid-19.html

São Leopoldo confirma mais duas mortes e ultrapassa os 7 mil casos de Covid-19 Foto: Thales Ferreira/Prefeitura de São Leopoldo
A Prefeitura de São Leopoldo confirmou, nesta quarta-feira (21), mais 65 casos de Covid-19 e duas mortes decorrentes da doença. Com os novos casos, o Município chega a 7.047 pessoas infectadas desde o início da pandemia, 6.574 recuperados e 157 mortes decorrentes da doença.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre o coronavírus

Leia também Anvisa: testes com vacina de Oxford prosseguem mesmo após morte de voluntário

Mais 1.788 novos casos e 30 óbitos por Covid-19 são registrados no Estado

Regiões Covid lideradas por Novo Hamburgo e Taquara tem mais 178 novos casos e 2 mortes por coronavírus

Ao todo, 316 leopoldenses permanecem com o vírus ativo. Os pacientes têm a situação diariamente acompanhada pelo Centro de Monitoramento de Isolamento Domiciliar (Cmid) montado na Vigilância em Saúde. O Município já realizou 24.133 testes, o que representa mais de 10% da população de São Leopoldo.

Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (Semsad), 57 pessoas são consideradas suspeitas e aguardam o resultado dos exames. A área reservada para a Covid-19 no Hospital Centenário está com 27 pacientes internados, sendo nove deles em leito de UTI. Óbitos confirmados nesta quarta-feira

Os óbitos confirmados nesta quarta-feira foram registrados nos dias 17 e 19 de outubro.

O primeiro caso refere-se a um idoso, de 69 anos, morador do bairro Santos Dumont, sem doença prévia conhecida, que faleceu no dia 19 de outubro no Hospital da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Porto Alegre.

Outro senhor, de 73 anos, morador do bairro Cristo Rei, com histórico de pneumopatia crônica, que estava internado em Sapiranga e faleceu no dia 17 de outubro.

Em nota, a Prefeitura presta solidariedade aos amigos e familiares das vítimas.

TAGS: covid-19 pandemia São Leopoldo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

Ciclo de Discussões Científicas: O farmacêutico clínico em cuidados paliativos é o tema desta quarta 459

<https://jrs.digital/2020/10/21/ciclo-de-discussoes-cientificas-o-farmacutico-clinico-em-cuidados-paliativos-e-o-tema-desta-quarta/?share=email>

Transmissão online com profissionais do Grupo Oncoclínicas acontecerá às 17h e haverá novas rodadas ainda em outubro

Melhorar a qualidade de vida do paciente com ações para amenizar a dor e reduzir o desconforto provocado por uma doença grave ou pelo seu tratamento é o principal objetivo do cuidado paliativo. Nestas circunstâncias, qual é a função o farmacêutico clínico? Para contribuir com essas respostas, o Grupo Oncoclínicas promoverá nesta quarta-feira (21), às 17h, uma nova rodada do Ciclo de Discussões Científicas (CDC). O encontro virtual trará os especialistas do grupo Dr. Lucas Ramos, médico paliativista e responsável por Cuidados Continuados, e Anne Caroline Costa, farmacêutica clínica. A moderadora será Silvia Marques, também farmacêutica clínica da organização.

Na quinta-feira, dia 22 de outubro, às 18h, a nova transmissão online do CDC será sobre Manejo clínico e nutricional da constipação no paciente oncológico, novamente com palestra do Dr. Lucas Ramos e a participação das nutricionistas oncológicas Rafaela Tartari, da Oncoclínicas RS, e Maíra Perez, do Hospital São Lucas da PUCRS. Já no dia 27 de outubro, às 19h, o foco será Câncer Colorretal Inicial. Nesta edição haverá três abordagens especiais: Tratamentos Endoscópicos de Lesão de Espreadimento Lateral, com o gastroenterologista Eduardo Oppitz, Ressecção Transanal de Neoplasias Iniciais de Reto, com a Dra. Laura Moschetti, Coloproctologia, e Idade de Rastreamento para Câncer Colorretal, com a Dra. Nutianne Schneider, Gastroenterologia da Oncoclínicas RS. Os moderadores desta rodada serão Dr. Gabriel Prolla, Oncologista, e o Dr. Márcio Boff, Cirurgia Oncológica.

O último CDC de outubro acontece dia 27, às 19h, para tratar de Câncer de Mama em Mulheres Jovens com palestras da Dra. Alessandra Borba, mastologista, e da Dra. Sabrina Bedin, oncologista clínica. As debatedoras convidadas serão a oncologista Dra. Cláudia Massau e a mastologista Dra. Nathália Rossatto, mediadas pelo oncologista clínico Dr. Carlos Barrios. Todos os especialistas também integram a equipe da Oncoclínicas RS.

As transmissões dos CDCs podem ser acompanhadas neste endereço.

21/10/2020 | Literatura RS | literaturars.com.br | Geral

Jornalista e escritor lança livro para ler ao som de Engenheiros do Hawaii

<https://literaturars.com.br/2020/10/21/jornalista-e-escritor-lanca-livro-para-ler-ao-som-de-engenheiros-do-hawaii/>

Edição: Vitor Diel sobre texto da assessoria

Arte: Giovani Urio

Nossos sonhos são os mesmos, de Guilherme Giugliani, é um livro gaúcho da música ao cenário, passando pela linguagem. A novela, lançada pela editora Libretos, conta a história dos amigos Gegê, Laura e Guiga, três adolescentes que viajam ao Litoral Gaúcho, enquanto os pais trabalham em Porto Alegre. Mas quem vai, precisa voltar. A história surgiu para Giugliani, escritor e jornalista formado pela PUCRS, em um trajeto bem conhecido pelos porto-alegrenses que veraneiam no Litoral Norte: a freeway. Ele voltava de um fim de semana na praia, ouvindo Engenheiros do Hawaii na "Infinita Highway", quando começou a visualizar o enredo a partir das letras de sua banda favorita. O autor lançará a obra durante a 66ª Feira do Livro de Porto Alegre, no dia 5 de novembro, às 18 horas, na Sala Libretos, programa ao vivo que acontece pela página da Editora no Facebook (facebook.com/libretoseditora).

"Eu acho que alguma mensagem em alguma música naquele momento que deve ter dado o estopim. Eu sempre quis escrever algo com Porto Alegre como cenário e aí aquelas letras começaram a me dar muitas ideias para a história", explica o autor. "Veranear no Rio Grande do Sul é um programa muito bairrista, uma coisa muito nossa e eu achei bacana contar essa história. O jeito que minha história é narrada tem toda a autenticidade de se passar no Litoral porque ela tinha que se passar ali".

Este é o segundo livro de Giugliani, que publicou a obra Antes e depois do tempo, em 2015, uma seleção de contos. O autor venceu

o Concurso de Contos Mário Quintana (Porto Alegre, 2019) e recebeu menção honrosa no Concurso Josué Guimarães (Passos Fundo, 2011). Seu conto Rumo ao Uruguai foi selecionado e publicado no Prêmio Sesc de Contos Machado de Assis (Brasília, 2013).

Na sua primeira narrativa longa, já encontrou alguns desafios. O primeiro, foi classificar o livro, que tem um recorte adolescente, mas não é necessariamente juvenil. Segundo o autor, o livro tem uma veia dramática e uma melancolia que combina com o Litoral Gaúcho. Além disso, a fala característica da região foi um ponto importante para a escrita. "Eu busquei uma linguagem que dá mais vivacidade, mais frescor aos personagens, tanto que foi uma coisa que desde o início a gente estabeleceu que os diálogos iam ser feitos de maneira errada, do jeito que a gente fala. Eu quis dar um dinamismo maior para o livro", explica.

Citando como inspiração clássicos como As aventuras de Huckleberry Finn, de Mark Twain, e Dois Soldados, de William Faulkner, o escritor aponta a importância de trabalhar a juventude como uma fase bonita e importante, focando tanto nas alegrias e sonhos quanto nas tristezas e dúvidas que surgem durante essa época de formação.

Nossos sonhos são os mesmos

Guilherme Giugliani

Novela

80 p.

13 x 19 cm

R\$ 32

Libretos

Apoie Literatura RS

Ao apoiar mensalmente Literatura RS, você tem acesso a recompensas exclusivas e contribui com a cadeia produtiva do livro no Rio Grande do Sul. Apoiar

Compartilhar

[Clique para compartilhar no Facebook\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no Twitter\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no WhatsApp\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no Pinterest\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no LinkedIn\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no Telegram\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para imprimir\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para enviar por e-mail a um amigo\(abre em nova janela\)](#)

Curtir isso: Curtir Carregando...

Tags: guilherme giugliani libretos

21/10/2020 | Literatura RS | literaturars.com.br | Geral

PUCRS oferece segunda edição de curso de escrita poética

<https://literaturars.com.br/2020/10/21/pucrs-oferece-segunda-edicao-de-curso-de-escrita-poetica/>

Edição: Vitor Diel com texto da assessoria

Arte: Giovani Urío sobre reprodução

O Curso de Extensão Escrita Criativa: o texto poético tem o objetivo de proporcionar uma experiência com a poesia, estimulando a criação de possibilidades poéticas enquanto oferece recursos técnicos para o reconhecimento de noções relacionadas com a lírica na

história, sonoridade, ritmo, metro e demais aspectos da escrita poética. Os professores e escritores Diego Grando e Moema Vilela conduzem a atividade que ocorre de 10 de novembro a 21 de dezembro em ambiente on-line.

Serão propostos exercícios para a escrita de versos livres e de formas fixas. Ao final do curso, os alunos e alunas deverão ser capazes de reconhecer a gênese da criatividade artística; das especificidades da criação poética em diferentes compreensões históricas, do romantismo à contemporaneidade; de identificar e compreender recursos imagéticos e sonoros de impacto na escrita poética, escrever textos poéticos, e de pensar a criação literária como um processo contínuo de criação, correção e edição.

A atividade é promovida pela Escola de Humanidade da PUCRS e é destinada a todos os interessados. Confira a programação abaixo.

Escrita Criativa: o texto poético;

Introdução à Escrita Criativa e definições de poesia/ As formas fixas/ Poema em prosa e prosa poética;

O som no poema/ A imagem/ Expressão de sentimentos... e o que mais?

Mais informações aqui

Sobre os professores

Diego Grando é professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS. Possui Licenciatura em Letras pela UFRGS, é Mestre em Teoria da Literatura - Escrita Criativa pela PUCRS e Doutor em Estudos de Literatura na UFRGS. Também é poeta e já lançou os livros: Spoilers, Sétima singular, 25 Rua do Templo e Desencantado carrossel. Em 2019, recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura na categoria Poesia por seu livro Spoilers. Desde 2013 integra o elenco do Sarau Elétrico, em Porto Alegre.

Moema Vilela é escritora e jornalista, doutora em Letras, professora nos cursos de Escrita Criativa e Letras na PUCRS. Autora de A Dupla vida de Dadá (Penalux, 2018), Guernica (Udumbara, 2017), Quis dizer (Udumbara, 2017) e Ter saudade era bom (Dublinense, 2014), finalista do Açorianos de Literatura. Publicou contos e poesias em revistas literárias e em diversas antologias. Graduada em Jornalismo (UFMS), mestre em Linguística e Semiótica (UFMS) e em Escrita Criativa (PUCRS).

Apoie Literatura RS

Ao apoiar mensalmente Literatura RS, você tem acesso a recompensas exclusivas e contribui com a cadeia produtiva do livro no Rio Grande do Sul. Apoiar

Compartilhar

Clique para compartilhar no Facebook(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no Twitter(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no WhatsApp(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no Pinterest(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no LinkedIn(abre em nova janela)

Clique para compartilhar no Telegram(abre em nova janela)

Clique para imprimir(abre em nova janela)

Clique para enviar por e-mail a um amigo(abre em nova janela)

Curtir isso: Curtir Carregando...

Tags: curso diego grando evento moema vilela

21/10/2020 | Literatura RS | literaturars.com.br | Geral

José de Alencar, cronista do cotidiano

Edição: Vitor Diel

Arte: Giovani Urio

Autor considerado um dos principais nomes do Romantismo brasileiro, José de Alencar é reconhecido pela sua escrita fabulista e seus romances ufanistas como *Iracema* e *O Guarani*, obras que sustentavam uma visão idealista do índio como personagem literário. O aspecto cronista e realista de sua escrita ainda é pouco conhecido, mas a pesquisa de um doutorando da UFRGS pretende ressignificar a obra do autor. O livro *José de Alencar: entre o jornalismo e a ficção* nasceu a partir de um achado de Renato Barros de Castro, que encontrara duas crônicas até então inéditas em livro nos arquivos de jornais oitocentistas do Rio de Janeiro. Os dois textos datam de 1856 e abordam temas cotidianos e comuns, como casos de corrupção no território brasileiro.

Nesta entrevista, Renato fala sobre o trabalho de análise dos textos de Alencar e apresenta todo o processo que levou o autor de *Iracema* a ultrapassar as fronteiras da crônica para chegar à produção romanesca.

Como surgiu o interesse pela produção menos conhecida de um autor do cânone nacional?

Como tenho formação em Jornalismo, inclusive com monografia que também resultou em um livro sobre *Lustosa da Costa*, um dos maiores representantes no Ceará tanto na área da literatura quanto na do jornalismo, eu gostaria de estudar um autor por quem, inclusive, tínhamos grande admiração, que é o Honoré de Balzac, autor de *A comédia humana*. Depois de cursar disciplinas de teoria literária na universidade, decidi me focar somente no Alencar, pois tanto o autor de *Iracema* quanto Balzac possuem obras muito vastas (só o Balzac, por exemplo, possui mais de 88 títulos), enquanto o Alencar possui uma obra influenciada pelo mestre francês e igualmente cheia de nuances. Desse modo, segui recomendações de meus professores de teoria literária, ou seja, estudar as crônicas e estudar exclusivamente o Alencar, pois, com a minha formação de jornalista e já tendo publicado uma obra sobre um autor que transitava entre o jornalismo e a ficção, como o *Lustosa da Costa*, eu tinha boas chances de desenvolver um bom trabalho, além do fato de as crônicas corresponderem a uma parte ainda pouco estudada na obra do Alencar. Desse modo, fui me interessando muito pelo universo da crônica alencarina, pois percebi de imediato que elas apresentavam um Alencar totalmente diferente daquele que eu sempre costumei ouvir falar.

O que esse perfil cronista de cotidiano pode agregar aos estudos sobre a obra do autor a partir de agora?

Antes de tudo, eu destacaria uma nova percepção sobre o autor, e que diria respeito a um Alencar "realista" em contraposição à imagem do Alencar "romântico". No estudo das crônicas produzidas por ele na década de 1850, que foi quando ele começou a carreira como jornalista e cronista, atividade que iria propiciar sua chegada à produção de seus primeiros romances (ou seja, *Cinco Minutos* e *A viuvinha*), a gente percebe um viés realista nesses trabalhos, que foram publicados nos jornais cariocas *Correio Mercantil* e *Diário do Rio de Janeiro*. Com essa análise, nos deparamos com um autor que visita não apenas os salões aristocráticos, mas que também se interessa por mostrar a vida e as dificuldades das populações menos favorecidas do Rio de Janeiro, chegando a reclamar do preço dos alimentos, criticando os poderosos, os governantes, em suma, o "status quo" e os privilégios concedidos a poucos, no Império.

O que as duas crônicas encontradas falam da sociedade da época?

Por incrível que possa parecer, a resposta mais direta seria: elas falam não apenas da sociedade da época, mas falam também da sociedade de hoje. A atuação de Alencar na imprensa foi decisiva para tudo o que ele iria construir. Primeiramente, é importante lembrar que ele produzia uma coluna semanal em que fazia um inventário dos eventos importantes do Império, o que o obrigava a visitar diversos ambientes sociais. A descoberta de dois folhetins inéditos em livro, publicados no *Diário do Rio de Janeiro*, muito embora datem de 1856, falam de temas muito atuais, como a corrupção no território brasileiro e as críticas aos governantes quanto ao melhor uso dos recursos públicos.

Qual era a qualidade dos originais encontrados por você na pesquisa?

Difícil de ler, pois além de manchas causadas pelo tempo ou de impressão do próprio jornal, algumas partes estão quase ilegíveis (sobretudo na crônica denominada *Apólogos*), além de vários arcaísmos e palavras em desuso. De todo modo, o leitor do meu livro não deve se preocupar, pois eu exponho tanto os fac-símiles dos jornais como faço a transcrição do texto integral de ambos. Quem tiver interesse em conferir a obra e toda a análise desse novo Alencar que meu ensaio pretendeu trazer à tona, basta visitar o site da editora da PUC ([link externo](#)).

Como foi a transição da escrita de Alencar do jornal para o romance, gênero que o consagrou?

A hipótese inicial da minha pesquisa dizia respeito justamente a essa questão, ou seja, mostrar como o José de Alencar passou da atividade de cronista à atividade de romancista, pois ambas as realizações foram efetivadas por meio das colunas que ele mantinha nos jornais. Com o avanço da pesquisa, vieram as descobertas e surpresas, como o viés "realista" de um autor do Romantismo e, ao mesmo tempo, os dois textos inéditos em livro. Na verdade, os romances de estreia de Alencar, ou seja, Cinco minutos e A viuvinha, por exemplo, são uma espécie de desdobramento natural das crônicas, tanto no que se refere aos temas quanto à própria produção textual. Comparando-se os textos das crônicas com o dos romances, é possível perceber verdadeiras paráfrases, textos muito idênticos. Inclusive chega a coincidir a menção a pessoas da vida real (vide o caso da cantora lírica Charton, um dos grandes nomes da cena cultural carioca no século XIX) tanto nas crônicas quanto nos romances (no caso, Cinco minutos). Já em A viuvinha, o autor - que se demitiu do Correio Mercantil por criticar os acionistas que patrocinavam o jornal - aborda os mesmos temas das crônicas, como a crítica à ascensão da atividade capitalista (que, a seu ver, estava subjugando o valor da pessoa humana por cifras e valores econômicos) e a vida das camadas menos favorecidas da população.

Há alguns anos, vieram a público cartas em que José de Alencar não se posicionava contra a escravidão no Brasil, contrariando as ideologias emancipatórias que já vigoravam no Ocidente naquela época. O que as suas descobertas revelam sobre esse aspecto do autor?

Não apenas nas cartas, mas mesmo nas crônicas, Alencar é francamente contra a escravidão. Essa é a postura dele como cronista, e que coincide com o início da carreira dele na imprensa. Lamentavelmente, ele mudaria de postura mais tarde, se reafirmando do lado do poder e não do lado da população que mais sofria - e uma das que mais viria a sofrer - no país.

Você pretende dar continuidade à pesquisa de textos perdidos deste ou de outros autores?

Depois de estudar o desenvolvimento e surgimento da crônica tanto na França quanto no Brasil, passei a estudar um tipo mais específico da crônica, que é a crônica de viagem. Desse modo, no doutorado, estudo narrativas desse gênero na obra de Goethe e Claudio Magris (não se trata exatamente de crônicas, mas de diários de viagem ou ensaio). Atualmente, inclusive, estou desenvolvendo o projeto Mundo na Janela ([link externo](#)), em que abordo o entrecruzamento entre literatura e viagem, e que tem o objetivo de mostrar as mais diferentes facetas de um país plural como o Brasil, onde a riqueza está na diversidade: por isso mesmo, o destaque é para o patrimônio material e imaterial do nosso território, com destaque para pessoas do povo, anônimas, assim como o folclore e as lendas e histórias da tradição oral. É desse modo que passo a "inventariar" lugares das cinco regiões do país, e que em breve estarão reunidas em novo livro, com crônicas inéditas, a serem lançadas pela Editora Bestiário/Class, comandada por Roberto Schmitt-Prym, de Porto Alegre.

José de Alencar: entre o jornalismo e a ficção

Renato Barros de Castro

292 p.

14 x 21 cm

R\$ 49,90

EdiPUCRS

[Compre aqui \(link externo\)](#)

[Apoie Literatura RS](#)

Ao apoiar mensalmente Literatura RS, você tem acesso a recompensas exclusivas e contribui com a cadeia produtiva do livro no Rio Grande do Sul. [Apoiar](#)

[Compartilhar](#)

[Clique para compartilhar no Facebook\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no Twitter\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no WhatsApp\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no Pinterest\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no LinkedIn\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para compartilhar no Telegram\(abre em nova janela\)](#)

[Clique para imprimir\(abre em nova janela\)](#)

Clique para enviar por e-mail a um amigo(abre em nova janela)

Curtir isso: Curtir Carregando...

Tags: edipucrs renato barros de castro

21/10/2020 | Matinal | matinaljornalismo.com.br | Geral

Qualidade de vida no RS

<https://www.matinaljornalismo.com.br/matinal/newsletter/governos-comecam-a-planejar-vacinacao-contr-a-covid-19/>

O novo ranking do iRS, índice que mede o desenvolvimento dos Estados feito por ZH e pela PUCRS, manteve o Rio Grande do Sul na sexta posição. Os números de segurança e longevidade puxaram o indicador para cima. A educação, por sua vez, segue como principal dificuldade. Os dados são de 2018.

21/10/2020 | Matinal | matinaljornalismo.com.br | Geral

Outros links:

<https://www.matinaljornalismo.com.br/matinal/newsletter/governos-comecam-a-planejar-vacinacao-contr-a-covid-19/>

O Governo do Estado publicou, ontem, as regras para realização de eventos infantis. Entre as determinações, está o número máximo de participantes, que vai variar de acordo com a bandeira da região onde o evento é realizado.

Os cinemas em Porto Alegre devem voltar a operar ainda nesta semana, após a liberação da Prefeitura. Já teatros e casas de show ainda não têm previsão de reabertura.

A unidade do supermercado Nacional que fica na frente da praça da Encol deve encerrar as atividades. No lugar, será erguido mais um Zaffari. Ainda não há uma data para a mudança.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes avaliou com nota máxima 37 cursos de ensino superior de instituições de ensino no Rio Grande do Sul.

Uma tendência está surgindo: com público restrito pela metade na parte interna, restaurantes e bares de Porto Alegre estão colocando mesas nas calçadas.

A partir das 9h, as obras no corredor da Avenida João Pessoa provocam grande mudança no trânsito da região da Venâncio Aires. Fique atento!

O Tribunal de Justiça do RS espera digitalizar 100% dos processos físicos até o fim do ano que vem.

Operação da Receita Federal investiga a sonegação de mais de 17 bilhões de reais em impostos por parte de produtores rurais no Estado.

A diminuição de doações espontâneas faz aumentar pedidos por alimentos em centros de assistência social no Rio Grande do Sul.

A Feira de Carreiras da PUCRS, que ocorre entre hoje e sexta em formato online, tem palestras e oportunidades de emprego.

21/10/2020 | Notícias de Indaiatuba | noticiasdeindaiatuba.com.br | Geral

UOL EdTech patrocina nova temporada de 'Expresso Futuro'

<https://noticiasdeindaiatuba.com.br/entretenimento/uol-edtech-patrocina-nova-temporada-de-expresso-futuro/>

Inspiração

LEIA TAMBÉM

UOL EdTech patrocina nova temporada de 'Expresso Futuro'

CNA e Disney lançam álbum de figurinhas no mês das Crianças

Morre voluntário brasileiro da vacina de Oxford

UOL EdTech patrocina nova temporada de 'Expresso Futuro' Por Alana Santos

O UOL EdTech, maior empresa de tecnologia para educação no Brasil, é o patrocinador exclusivo da quarta temporada da série "Expresso Futuro", que acaba de estrear no Canal Futura, com apresentação do especialista em tecnologia, Ronaldo Lemos.

A partir de entrevistas com cientistas, empreendedores e lideranças brasileiras e globais, a atração vai ajudar a entender o mundo deixado pela COVID-19.

O UOL EdTech consolida sua atuação no mercado de tecnologia com esta nova parceria e ainda marca presença na série com uma entrevista inédita com Alex Augusto, CEO da Companhia. Também serão entrevistadas personalidades como o escritor de ficção científica chinês, Liu Cixin, cuja obra será agora adaptada como série pela HBO, Jeffrey Sachs, uma das vozes mais relevantes sobre meio ambiente e globalização, e Kondzilla, único brasileiro com um vídeo com mais de 1 bilhão de visualizações no Youtube, entre outros nomes.

"Estamos muito empolgados com esta parceria, que reúne nomes de peso no mercado de tecnologia em uma série que tem tudo para ser um sucesso. O programa vai oferecer ao público uma visão global de como o mundo foi afetado pela pandemia do novo Coronavírus sob óticas diversas, inclusive quais foram os maiores efeitos no mercado de educação. Pessoalmente, é uma honra estar ao lado de pessoas tão talentosas e contribuir com esta discussão urgente", ressalta Alex Augusto.

A quarta temporada de Expresso Futuro foi gravada remotamente em uma área isolada da Serra da Mantiqueira, que serviu de base para que Ronaldo Lemos conversasse com alguns dos mais importantes líderes e pensadores globais e do Brasil a fim de projetar as transformações que nos esperam. A produção tomou todos os cuidados sanitários necessários para a filmagem da série.

Confira abaixo a programação completa da série:

Ep01 - Tecnologia e Desigualdade

Ep02 - Uma Nova Educação

Ep03 - Home Office e futuro do trabalho

Ep04 - China e o futuro da Globalização

Ep05 - O Papel da Cultura na Construção do Futuro

Ep06 - Reinventando a Vida nas Cidades

Ep07 - O que esperar da ciência e do meio ambiente

Ep08 - A Sociedade que nos Espera

O UOL EdTech desenvolve soluções de tecnologia voltadas à educação para empresas, instituições de ensino e pessoas que querem adquirir novos conhecimentos quando e de onde quiserem, com projetos relevantes de plataformas customizadas de aprendizagem

corporativa e cursos online de preparatórios para certificações. Alguns dos parceiros da companhia são PUCRS Online e FIA Online, entre outros.

Acompanhe a série Expresso Futuro às segundas-feiras, 21h, pelo Canal Futura.

Com informações de Publicitários Criativos

21/10/2020 | O Correio | ocorreio.com.br | Geral

Banrisul lança programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira

<https://ocorreio.com.br/banrisul-lanca-programa-de-aceleracao-de-startups-para-fomentar-inovacao-na-area-financeira/>

Crédito: Gustavo Mansur / Palácio Piratini

O Banrisul lançou o hub de inovação BanriTech nesta quarta-feira (21), com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education. No mesmo evento, foi anunciado acordo entre o banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups.

A cerimônia de lançamento ocorreu em entrevista coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador Eduardo Leite. "Vivemos um tempo de mudanças na maneira como as pessoas se relacionam, consomem, fazem transações econômicas. A regra do jogo é a permanente mudança. Temos de revisar processos e a forma como estabelecemos relações. Não podemos perder as oportunidades que surgem nesses processos de inovação e transformação. Estamos firmes no propósito de voltarmos a ser referência, como já fomos ao longo da nossa história: pioneiros, empreendedores, inovadores e transformadores da realidade. Nosso governo dá essa orientação a todas as estruturas para que estejam inseridos nesse novo conceito, abertos à inovação, e o Banrisul se insere nesse propósito se estabelecendo a partir do BanriTech", disse Leite.

Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb também participou da cerimônia. "Iniciativas como o BanriTech fomentam o desenvolvimento da nova economia. O Estado e o Banrisul evidenciam que a inovação está no centro das suas estratégias de desenvolvimento. Temos certeza que este é um passo muito importante. Serão geradas aqui muitas ações em prol da inovação", afirmou. Ainda de acordo com Lamb, o projeto fortalece o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul ao envolver a quádrupla hélice.

PILARES DA INOVAÇÃO

Hub.Space: será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, no Centro Histórico de Porto Alegre. Em formato de coworking, abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

Hub.Startup: promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

Hub.Venture: irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados a iniciativas no Rio Grande do Sul.

Hub.Education: promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a

geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

Desenvolvimento de fintechs

Conforme o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. "Nesse espaço, serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento, as startups, propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", destacou.

Para o reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira, também presente ao evento on-line, "este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da Universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do país".

Segundo o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, "o BanriTech envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs". Advertisement

21/10/2020 | O Diário da Encosta da Serra | odiario.net | Geral

Ministério da Saúde pretende iniciar a vacinação contra o coronavírus em janeiro

<https://odiario.net/estado-pais-mundo/ministerio-da-saude-pretende-iniciar-a-vacinacao-contra-o-coronavirus-em-janeiro/>

Brasil - O Ministério da Saúde assinou um protocolo de intenções para compra de 46 milhões de doses da CoronaVac, a vacina chinesa contra a covid-19, cujos estudos são desenvolvidos no Brasil pela empresa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan. O anúncio foi feito na terça-feira, 20, pelo ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, em reunião com os 27 governadores. Agora, somando as três vacinas que o governo federal pretende adquirir (AstraZeneca, Covax e Butantan-Sinovac), haveria 186 milhões de doses para vacinação da população ainda no primeiro semestre de 2021. Segundo Pazuello, as doses serão distribuídas a todo o Brasil por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

- Temos a expertise de todos os processos que envolvem esta logística, conquistada ao longo de 47 anos de PNI. As vacinas vão chegar aos brasileiros de todos os Estados. Nossa estratégia prioriza a transferência de tecnologia, o que nos permitirá produzir as vacinas no Brasil - garantiu. A Sinovac e a AstraZeneca estão em etapas avançadas de produção das imunizações, sendo testadas em milhares de voluntários. A previsão é de que a vacinação da população comece já em janeiro de 2021. Antes disso, deverão ser liberadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após terem a eficácia e a segurança analisadas. Primeiramente, profissionais de saúde e grupos de risco receberão as vacinas.

O Instituto Butantan divulgou na segunda-feira (19), durante coletiva de imprensa realizada pelo governo do Estado de São Paulo, que apenas 35% dos voluntários dos testes da vacina chinesa contra o coronavírus tiveram reações adversas após a aplicação, e foram efeitos leves, como dor no local da aplicação ou de cabeça. Não houve qualquer registro de efeito colateral grave durante a testagem. A pesquisa engloba, ao todo, 13 mil voluntários, incluindo profissionais da saúde selecionados pelo Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS). O Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE UFPel), por meio do seu Centro de Pesquisas Clínicas, também foi incluído como centro de testagem do estudo clínico randomizado da vacina. A UFPel reforçou, nesta terça-feira, o chamado para que voluntários da área da saúde da região se apresentem para os testes.

Obrigatoriedade

Polêmica dos últimos dias, a obrigatoriedade da vacinação contra covid-19 não será recomendada pelo ministério aos gestores locais. O governador de São Paulo, João Doria, afirmou recentemente que a vacinação contra a covid-19 no seu Estado será obrigatória. Em resposta, o presidente Jair Bolsonaro disse que a imunização não será obrigatória. Quanto à compra da vacina chinesa, deverá ser editada uma medida provisória para disponibilizar crédito orçamentário de R\$ 1,9 bilhão. Também serão investidos R\$ 80 milhões para a ampliação da estrutura do Butantan para aumentar a produção da vacina. O ministério anunciou ainda que tem acompanhado mais de 200 estudos de vacinas contra o coronavírus e não descarta novas aquisições. A CoronaVac prevê a administração de duas doses por pessoa.

21/10/2020 | O Informativo do Vale | informativo.com.br | Geral

Acil debate lei proteção de dados em reunião-almoço presencial

<http://www.informativo.com.br/geral/acil-debate-lei-protacao-de-dados-em-reuniao-almoco-presencial,377607.jhtml>

Especialistas explicaram a LGPD e salientaram a importância de empresas se adequarem

LAJEADO | Nesta terça-feira, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) realizou a primeira reunião-almoço presencial do ano, tendo como tema "LGPD: da conformidade às implicações para as empresas". Desde o início da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) a entidade suspendeu atividades presenciais, focando apenas em encontros virtuais.

Conforme o presidente da Acil, Cristian Rota Bergesch, a reunião-almoço é um evento tradicional, que busca debater assuntos importantes e que impactem na vida e na rotina das empresas. Para ele, este é um momento que pede reinvenção por parte dos empresários e uma procura incessante por aprimoramento e novidade.

"A pandemia pegou cada um de nós de uma forma diferente, por isso peço que vocês reflitam por um momento e pensem o que mudou no modo como vocês se comportam. O que mudou nas suas empresas nos últimos seis meses? Reflitam o quanto a gente avançou e trabalhou diferente nestes últimos meses por causa disso. Ou seja, 2020 é um ano de fazer diferente", salienta.

Presidente da Acil, Cristian Bergesch, salientou a retomada das reuniões-almoço com todos os cuidados de higiene e segurança - Mônica da Cruz

A respeito do tema da reunião, o presidente da Acil afirma que é um assunto que influencia a vida das pessoas mais do que elas imaginam, e o mesmo ocorre com a segurança jurídica das empresas.

Lei de Dados

Vigente desde o dia 18 de setembro, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi o tema na reunião-almoço da Acil. O assunto foi debatido pelos advogados Cristiano Colombo e Manoel Trindade. Conforme os profissionais, a lei provoca grande impacto nas relações comerciais e de consumo, uma vez que demandam coleta de dados pessoais. Além disso, a regulação, trazida pela LGPD, exige adequações por parte dos empresários, principalmente em relação ao consentimento expresso dos usuários sobre a coleta, tratamento de dados, finalidade e eventual transferência de seus dados para terceiros.

De acordo com os advogados, a LGPD tem o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade, de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. Ela se aplica a toda pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado. "Falando de forma clara, tudo está se transformando e não é diferente quando se fala em dados. Estamos passando por um processo de virtualização e diante deste novo paradigma de economia de plataforma, nós nos transformamos em dados", afirma Trindade.

Segundo o profissional, atualmente todas as pessoas estão conectadas, de alguma forma, à internet e no mundo virtual todas elas são trabalhadas como dados - que carregam uma série de informações que podem identificar as pessoas.

Colombo explica que a lei gera impacto em todas as relações de mercado e consumo, especialmente na troca de informação entre clientes e empresas, uma vez que elas envolvem dados pessoais. Conforme o advogado, com a LGPD as empresas precisam

modificar o armazenamento desses dados, além de coletarem somente as informações essenciais, ou seja, somente o que é realmente necessário para que as relações sejam concretizadas.

Uma das principais mudanças provocadas pela legislação é a necessidade de consentimento em relação à troca de informações. Segundo Trindade, toda coleta de dados precisa ter uma justificativa, uma finalidade. "As pessoas precisam saber o porquê a empresa precisa daquele dado", ressalta.

Os advogados salientaram, ainda, os cuidados que os empresários devem adotar, para que punições, por parte do órgão fiscalizador, não ocorram. "A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) impacta a vida das pessoas e provoca mudanças na rotina das empresas em relação ao tratamento de dados pessoais dos clientes. As sanções para as empresas que descumprirem as normas podem chegar a R\$ 50 milhões", alerta Trindade.

Palestrantes

Cristiano Colombo é pós-doutor em Direito pela PUC-RS e especialista em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários. Atua nas áreas cível, tributária, previdenciária e empresarial.

Manoel Trindade é doutor em Direito pela UFRGS; coordenador do LLM em Direito dos Negócios e da Especialização em Contratos e Responsabilidade Civil da Unisinos.

21/10/2020 | O Mensageiro | jom.com.br | Geral

A múmia de Cerro Largo é notícia novamente na mídia nacional

<http://jom.com.br/pais/mumia-de-cerro-largo-e-noticia-novamente-na-midia-nacional.html>

Grupo de cientistas da PUC/RS separa uma célula intacta da mandíbula de Iret-Neferet e a descoberta inédita no Brasil ainda repercute nos periódicos e revistas especializados em ciência

Iret-Neferet (olho bonito em egípcio) é uma múmia de uma mulher egípcia que morreu aos 40 anos de idade, entre 768-476 antes de Cristo. Foto: Bruno Todeschini

O crânio de uma múmia egípcia com cerca de 2,5 mil anos, que teria morrido aos 40 anos de idade, ficou por décadas guardada no Museu do Centro Cultural 25 de Julho, em Cerro Largo. No ano de 2017, estes restos mortais mumificados por alguma técnica egípcia, começaram a ser estudados e finalmente no ano de 2019, foi possível confirmar a data da múmia (768 a 476 anos antes de Cristo). O grupo de Pesquisa Afro-Egípcia da PUC/RS Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, realizou ainda um trabalho de reconstituição da face e a apelidaram de Iret-Neferet (que significa "olho bonito"). No mês de outubro deste ano, a notícia de que os cientistas conseguiram separar uma célula intacta da mandíbula de Iret-Neferet repercutiu em várias revistas e portais de notícias especializados, pois se trata de descoberta inédita do gênero no Brasil.

A pesquisa liderada por Eder Huttner, Bruno Candeias e Edison Huttner foi publicada no periódico "Clinical Oral Implants Research", sendo apresentada, online, no dia 10 deste mês no Congresso da Associação Europeia de Osteointegração (EAO). Nesta publicação os pesquisadores indicam que "o exame do radiocarbono 14 para datação revelou que Iret Neferet viveu 2.470 anos atrás. A análise histopatológica da porção óssea mostrou a presença de trabeculado ósseo intacto e incrivelmente glóbulos vermelhos dentro dos vasos sanguíneos. No masseter, a presença de fibras colágenas foi predominante".

Na conclusão da pesquisa os dentes possuem carbono 14 em sua estrutura e seus isótopos preservados para datação. A reconstrução 3D permitiu uma previsão da possível face de Iret Neferet, que é, a primeira múmia do Brasil a ter idade confirmada cientificamente por exame de radiocarbono. A reconstrução facial da múmia Iret-Neferet foi um projeto capitaneado pelo pesquisador, pós-doutor em História e caçador de relíquias Dr.Édison Hüttner e apoiado pelo arqueólogo Dr. Moacir Elias Santos e pelo 3D designer Cícero Moraes.

O carbono-14 (C-14) é um isótopo radioativo de ocorrência natural que está presente no material orgânico. Após a morte de um organismo, a quantidade de C-14 diminui a uma taxa constante. Na datação por radiocarbono, a quantidade de C-14 e sua proporção

com seus isótopos podem determinar com precisão a idade.

Segundo os pesquisadores, a múmia encontrada possui grande parte das características das múmias do Egito, e o crânio teria chegado ao Brasil por meio de um egípcio, e a sua cabeça foi deixada como herança para um brasileiro, que doou o crânio para o museu de Cerro Largo. De acordo com a pesquisa, a cabeça é de uma mulher de 42 ou 43 anos, que viveu entre o final do Período Intermediário III (1070-712) e o início do Período Tardio (Saíta-Persa: 712-332 a.C.) do Egito.

21/10/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

Banrisul lança programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira

<https://www.osul.com.br/banrisul-lanca-programa-de-aceleracao-de-startups-para-fomentar-inovacao-na-area-financeira/>

? Ouça essa notícia clicando aqui

O Banrisul lançou o hub de inovação BanriTech nesta quarta-feira (21), com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education. No mesmo evento, foi anunciado acordo entre o banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups.

A cerimônia de lançamento ocorreu em entrevista coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador Eduardo Leite. "Vivemos um tempo de mudanças na maneira como as pessoas se relacionam, consomem, fazem transações econômicas. A regra do jogo é a permanente mudança. Temos de revisar processos e a forma como estabelecemos relações. Não podemos perder as oportunidades que surgem nesses processos de inovação e transformação. Estamos firmes no propósito de voltarmos a ser referência, como já fomos ao longo da nossa história: pioneiros, empreendedores, inovadores e transformadores da realidade. Nosso governo dá essa orientação a todas as estruturas para que estejam inseridos nesse novo conceito, abertos à inovação, e o Banrisul se insere nesse propósito se estabelecendo a partir do BanriTech", disse Leite.

Secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb também participou da cerimônia. "Iniciativas como o BanriTech fomentam o desenvolvimento da nova economia. O Estado e o Banrisul evidenciam que a inovação está no centro das suas estratégias de desenvolvimento. Temos certeza que este é um passo muito importante. Serão geradas aqui muitas ações em prol da inovação", afirmou. Ainda de acordo com Lamb, o projeto fortalece o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul ao envolver a quádrupla hélice.

Pilares

Hub.Space: será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, no Centro Histórico de Porto Alegre. Em formato de coworking, abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

Hub.Startup: promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

Hub.Venture: irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados a iniciativas no Rio Grande do Sul.

Hub.Education: promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a

geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

Desenvolvimento de fintechs

Conforme o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. "Nesse espaço, serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento, as startups, propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", destacou.

Para o reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira, também presente ao evento on-line, "este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da Universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do país".

Segundo o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, "o BanriTech envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs".

Voltar Todas de Rio Grande do Sul Notícia Anterior Papa defende união civil entre homossexuais em documentário

21/10/2020 | Panorama Farmacêutico | panoramafarmaceutico.com.br | Geral

Pelotas busca voluntários para participar de testes da Coronavac

<https://panoramafarmaceutico.com.br/2020/10/21/pelotas-busca-voluntarios-para-participar-de-testes-da-coronavac/>

O Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas está selecionando voluntários para receber a vacina Coronavac. Para participar, os voluntários devem estar dentro dos seguintes requisitos - ser profissional da saúde atuando na linha de frente ao atendimento de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 em Pelotas e região e ser maior de 18 anos. Os participantes serão acompanhados por cerca de um ano durante o estudo.

O hospital foi incluído como centro de testagem do estudo clínico randomizado da vacina Coronavac, da empresa farmacêutica Sinovac Biotech, em parceria no Brasil com o Instituto Butantan no final de setembro, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ampliou a liberação dos centros de testes pelo país, incluindo Pelotas. No Estado, a Pontifícia Universidade Católica (Pucrs) também participa do processo de testagem em voluntários, assim como a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

"Ser voluntário na busca de uma vacina eficaz para o coronavírus abre a possibilidade de prevenção para milhões de pessoas", destacou a médica infectologista do hospital, professora da UFPel e investigadora principal do estudo, Danise Senna Oliveira. Ela também ressalta a importância do Centro de Pesquisas Clínicas para a educação e saúde públicas, que inicia suas atividades com um estudo de tamanha importância para o cenário atual.

Os interessados devem fazer contato pelo telefone (53) 3284-4981 ou pelo e-mail O atendimento mediante agendamento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, no bloco 3 do Hospital Escola, localizado na rua Almirante Guilhobel, 221.

Fonte: Jornal do Comércio

Pesquisa da UFSCar aponta que negros sofrem até sete vezes mais punições do que brancos

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2020/10/21/pesquisa-da-ufscar-aponta-que-negros-sofrem-ate-sete-vezes-mais-punicoes-do-que-brancos.ghtml>

Estudo foi realizado durante três anos e analisou dados quantitativos de prisões em flagrante e letalidade policial por cor/raça. Pesquisa Seminário

1 de 2 Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos aponta que pessoas negras sofrem de três a sete vezes mais punições do que brancos. - Foto: Jonathan Lins/G1

Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos aponta que pessoas negras sofrem de três a sete vezes mais punições do que brancos. - Foto: Jonathan Lins/G1

Uma pesquisa da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) apontou que .

O estudo foi realizado durante três anos e analisou .

Também foram feitas sobre o tema polícia e racismo, permitindo conhecer o que policiais brancos e negros, oficiais e praças, pensam sobre a temática.

O relatório sobre a pesquisa pode ser acessado aqui.

Pesquisa

A pesquisa foi coordenada por , docente do Departamento de Sociologia (DS) e líder do Grupo de Estudos Sobre Violência e Administração de Conflitos (GEVAC) da UFSCar

De acordo com a pesquisadora, a proporção de prisões em flagrante de pessoas negras em relação às brancas chega a ser até , ponderando o número de brancos e negros na população.

"As pessoas negras são alvo mais frequente de uso letal da força. A depender do ano e do distrito, a chance matemática de uma pessoa negra ser morta pela polícia é de três a sete vezes maior do que a chance de um branco receber o mesmo tratamento", explicou a pesquisadora.

Os relatos dos policiais apontam que seu trabalho é baseado na , que a grande maioria descreve como sendo características corporais, de vestimenta, de gestual, de modo de andar e olhar, e até de cortar o cabelo. O estudo mostra que eles associam pessoas negras a essas atitudes suspeitas.

"Dessa forma, não são atitudes impessoais que eles procuram, mas tipos físicos estigmatizados, estereótipos sobre o corpo e características culturais forjadas pelo racismo", diz Sinhoretto.

Segundo a docente, esse quadro foi obtido por meio de dados oficiais de São Paulo e Minas Gerais, pois a dificulta fazer o acompanhamento em todos os estados que foram analisados, além desses, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Além disso, segundo a docente, as instituições na atuação policial, o que dificulta a discussão de soluções para reverter o quadro e melhorar as técnicas de trabalho policial.

A pesquisa foi realizada em rede com a Universidade de Brasília (UnB), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e a Fundação João Pinheiro, núcleos ligados ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Estudos Comparados em Administração de Conflitos (INCT-InEAC).

Seminário

2 de 2 Seminário "Policciamento Ostensivo e Relações Raciais" - Foto: Divulgação

Seminário "Policciamento Ostensivo e Relações Raciais" - Foto: Divulgação

Os serão divulgados e debatidos no Seminário Policiamento Ostensivo e Relações Raciais, que é gratuito, aberto ao público e ocorre nesta quarta (21) e quinta-feira (22), sem necessidade de inscrição prévia.

O evento terá duas mesas, intituladas "Policciamento ostensivo e filtragem racial"; e "Policiais e desigualdades raciais", e contará com a exposição de pesquisadores e comentários de policiais sobre os resultados encontrados.

Informações detalhadas sobre os participantes estão no site do GEVAC. A iniciativa será transmitida a partir das 16h, pelo canal do YouTube do INCT-InEAC e pelo Facebook do GEVAC.

21/10/2020 | Portal Plural | portalplural.com.br | Geral

iRS: RS permanece em sexto lugar em ranking de qualidade de vida no país

<https://portalplural.com.br/irs-rs-permanece-em-sexto-lugar-em-ranking-de-qualidade-de-vida-no-pais/>

Gaúchos tiveram melhora em segurança e longevidade, mas seguiram com dificuldades em educação. Dados são de 2018, os mais recentes para análise

Depois de dois anos consecutivos de quedas, o Rio Grande do Sul permaneceu na sexta posição de ranking que mede a qualidade de vida nos Estados. Em 2018, os gaúchos conseguiram manter a média superior à nacional, mas ainda insuficiente para retomar um lugar entre as cinco primeiras unidades da federação. Houve melhora em variáveis de segurança e longevidade, enquanto o desempenho em educação seguiu como motivo de preocupação.

As conclusões integram a sétima edição do Índice de Desenvolvimento Estadual - Rio Grande do Sul (iRS). Fruto de parceria entre ZH e PUCRS, o estudo avalia o comportamento das unidades da federação e do país em três dimensões. Além de educação e, reunidas, segurança e longevidade, o iRS contempla ainda padrão de vida.

Cada uma é composta por três variáveis. Os dados são os mais recentes à disposição em bases públicas - neste caso, de 2018. Pela segunda vez consecutiva, o Rio Grande do Sul não figura entre os cinco primeiros colocados do ranking geral. A série histórica compila estatísticas desde 2007.

O iRS varia de zero a um, a exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Ou seja, quanto maior o indicador, melhor o desempenho de cada região.

Em 2018, o índice geral gaúcho subiu de 0,638 para 0,652 - alta de 2,2%. Na comparação com o ano anterior, a média brasileira também avançou, de 0,604 para 0,617 - elevação de 2,2%.

A alta do Rio Grande do Sul reflete, em parte, o resultado de segurança e longevidade. No ranking específico dessa dimensão, o Estado recuperou duas posições, voltando para o quinto lugar. O alívio ocorreu, principalmente, pela redução na taxa de homicídios em 2018, uma das variáveis analisadas.

Por outro lado, o Rio Grande do Sul perdeu duas colocações no recorte de educação. Assim, caiu do 14º para o 16º posto nessa dimensão. Na prática, significa que os gaúchos estão no segundo pelotão na área de ensino no país, com média inferior à nacional.

Na terceira dimensão pesquisada, padrão de vida, houve estabilidade. Em 2018, o Estado permaneceu no quinto lugar do ranking específico desse grupo, mesmo com queda na renda, outra variável contemplada pelo estudo.

O coordenador do iRS e professor da Escola de Negócios da PUCRS, Ely José de Mattos, considera que o cenário retratado pelos números já era esperado:

- Em 2018, não havia indícios de retomada econômica consistente em curso. O país estava tentando sair da crise anterior, com aperto na renda. No Rio Grande do Sul, houve melhora nos números de segurança e longevidade. Já a educação continuou em uma situação desfavorável.

O Distrito Federal (0,773) seguiu na liderança do ranking geral do iRS. O DF ocupa a primeira colocação desde 2015. Na sequência, São Paulo (0,751), o centro econômico do país, aparece no segundo lugar.

Santa Catarina (0,726) e Paraná (0,672), vizinhos da Região Sul, preenchem o terceiro e o quarto postos. O último Estado à frente dos gaúchos é Minas Gerais (0,655), que está na quinta posição.

Já a ponta inferior do ranking é ocupada por representantes das regiões Nordeste e Norte. Com perda de duas posições em relação a 2017, Sergipe (0,313) caiu para o 27º lugar. O Pará (0,323) está em 26º, depois de ganhar uma colocação em 2018.

ClicRbs

21/10/2020 | Portal Press | revistapress.com.br | Geral

Youtuber Débora Aladim participa do Open Campus PUCRS

<http://revistapress.com.br/revista-press/press-noticia/youtuber-debora-aladim-participa-do-open-campus-pucrs/>

Débora Aladim Foto: divulgação

No dia 24 de outubro, sábado, às 18h, a youtuber Débora Aladim - conhecida por produzir videoaulas sobre história, redação e dicas de estudos nas redes sociais - vai realizar a palestra Como estudar através de filmes e séries! no encerramento do Open Campus PUCRS. Em edição totalmente online, o evento, que proporciona diversas experiências para conhecer as profissões e como é a vida universitária, é aberto ao público e gratuito e está com inscrições por meio deste link.

Com mais de 2,7 milhões seguidores no seu canal no Youtube, como também no Instagram, no Twitter e no TikTok, Débora tem 22 anos e é estudante de História na Universidade Federal de Minas Gerais. A youtuber acredita no poder transformador da educação e ajuda jovens a conquistarem o sonho de entrar em uma universidade. A sua luta é por uma educação democrática e acessível.

O canal Débora Aladim é um dos cinco maiores canais educativos do Brasil, suas palestras e aulas presenciais já foram vistas por milhares de pessoas ao redor do país e pretende continuar crescendo fazendo o que ama: aprender para ensinar; ensinar para viver.

Ajuda a milhões de estudantes pelo Brasil

Débora é mineira e começou a fazer videoaulas com apenas 15 anos para ajudar os colegas da escola. Seis anos depois, ela continua fazendo aulas que ajudam milhões de estudantes e pessoas que querem aprender mais. Seus vídeos são assistidos por adolescentes, jovens pré-vestibulandos e adultos que estudam para concursos ou simplesmente se interessam pelos assuntos e curiosidades.

A youtuber também criou um método inédito e eficaz para que qualquer pessoa possa escrever uma boa redação modelo Enem. Já escreveu um livro sobre o assunto e fez aulas para o Ministério da Educação em 2016, além de trabalhos com outras grandes marcas da educação e produtos voltados ao seu público.

Open Campus e as diversas experiências universitárias

O Open Campus PUCRS é um momento o qual a Universidade abre as portas para quem tem interesse em ingressar no ensino superior. O evento acontece de 22 a 24 de outubro e, ao todo, terá mais de 200 atividades para estudantes, famílias e profissionais da educação.

São oficinas para conhecer os cursos de graduação, bate-papos com professores para tirar dúvidas e profissionais formados pela PUCRS que contarão as suas experiências de mercado de trabalho. Também ocorrem tours virtuais para conhecer os espaços mais interessantes do Campus da Universidade, descobrir perfil profissional com consultores de carreira e participar de atividades culturais.

Os participantes do Open Campus receberão 50% de desconto na inscrição do vestibular. Confira outras atrações do evento:

22/10, às 19h - Abertura: Escolha mudar o mundo? Marlova Noletto, diretora e representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) no Brasil, será a responsável pela abertura do evento, pelo YouTube da PUCRS. Ela foi aluna e professora no curso de Serviço Social da PUCRS e falará sobre Escolha mudar o mundo: trajetória acadêmica e profissional. Marlova também estudou nos EUA e na Suécia e dedicou sua trajetória às políticas sociais, à educação e aos direitos humanos.

23/10, às 19h - Momento em família: A professora Carla Furtado e o filósofo Luciano Marques de Jesus falarão sobre Onde está o sentido da vida e a felicidade nas carreiras?, pelo YouTube da PUCRS. Carla é palestrante internacional e professora sobre felicidade nos cursos PUCRS Online e Luciano é filósofo, palestrante e professor da Universidade.

21/10/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Secretaria da Saúde contabiliza 65 casos e dois óbitos decorrentes do novo coronavírus

[https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Secretaria da Saúde contabiliza 65 casos e dois óbitos decorrentes do novo coronavírus](https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Secretaria+da+Saude+contabiliza+65+casos+e+dois+obitos+decorrentes+do+novo+coronavirus) São Leopoldo registrou nessa quarta-feira, 21 de outubro, mais 65 casos e dois óbitos por consequência da covid-19. Um senhor, de 69 anos, morador do bairro Santos Dumont e [um](https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=24133&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

São Leopoldo registrou nessa quarta-feira, 21 de outubro, mais 65 casos e dois óbitos por consequência da covid-19. Um senhor, de 69 anos, morador do bairro Santos Dumont, sem doença prévia conhecida, que faleceu no dia 19 de outubro no Hospital da PUC em Porto Alegre. Outro, de 73 anos, morador do bairro Cristo Rei, com histórico de pneumopatia crônica, que estava internado em Sapiranga e faleceu no dia 17 de outubro. A cidade chega assim a 157 mortes por complicações da doença.

No total, o município soma 7047 confirmações em moradores, sendo que 316 permanecem com o vírus ativo. Os pacientes têm a situação diariamente acompanhada pelo Centro de Monitoramento de Isolamento Domiciliar (Cmid) montado na Vigilância em Saúde. O município já realizou 24.133 testes, o que representa mais de 10% da população de São Leopoldo.

A Secretaria da Saúde informa ainda que 6574 pessoas estão recuperadas. Outras 57 são consideradas suspeitas e aguardam o resultado dos exames. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com 27 pacientes internados, nove deles em leito de UTI.

Detalhes do quadro geral estão disponíveis no link na página www.saoleopoldo.rs.gov.br/coronavirus. Lá é possível observar os bairros mais atingidos, assim como a evolução e o perfil dos casos através de números e gráficos que são diariamente atualizados.

[Texto: Romeu Finato. Mtb 12.042 | Scom/PMSL]

21/10/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Nota Oficial - São Leopoldo recebe a confirmação de dois óbitos por covid-19

[https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Nota Oficial - São Leopoldo recebe a confirmação de dois óbitos por covid-19](https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Nota+Oficial+-+Sao+Leopoldo+recebe+a+confirmação+de+dois+óbitos+por+covid-19&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=24132&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS) e [um](https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=24132&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Thales Ferreira

A Prefeitura de São Leopoldo recebeu a confirmação e comunica, com pesar, o óbito de dois moradores do município em decorrência de complicações causadas pela covid-19. Os óbitos foram registrados nos dias 17 e 19 de outubro.

Um senhor, de 69 anos, morador do bairro Santos Dumont, sem doença prévia conhecida, que faleceu no dia 19 de outubro no Hospital da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Porto Alegre.

Outro senhor, de 73 anos, morador do bairro Cristo Rei, com histórico de pneumopatia crônica, que estava internado em Sapiranga e faleceu no dia 17 de outubro.

A Prefeitura presta solidariedade aos amigos e familiares das vítimas. São Leopoldo soma 157 moradores vitimados pela pandemia.

21/10/2020 | Pretinho Básico | atl.clicrbs.com.br/pretinhobasico | Geral

5 plataformas com inteligência artificial que facilitam a tua vida

<http://atl.clicrbs.com.br/pretinhobasico/2020/10/21/5-plataformas-com-inteligencia-artificial-que-facilitam-a-tua-vida/>

Na era do Big Data, dados em massa e tecnologias avançadas, a ciência tem dado uma boa ajudinha em todas as áreas da vida das pessoas.

Listamos aqui então 5 plataformas em que a análise de dados melhora a experiência do usuário no dia a dia.

via GIPHY

#1 Spotify

via GIPHY

#2 Youtube

via GIPHY

#3 Google

via GIPHY

#4 Teclado do celular

via GIPHY

#5 Netflix

via GIPHY

E já existe profissão específica pra isso. No novo curso de graduação de Ciência de Dados e Inteligência Artificial da PUCRS, tu aprende, entre muitas outras coisas, a analisar e programar algoritmos em um super complexo de inovação.

Acessa pucrs.br/estudenapucrs e confere todos os detalhes.

via GIPHY

"O correto é aguardar o avanço das vacinas pelo Programa de Imunizações", afirma secretário da Saúde de POA

<https://guaiba.com.br/2020/10/21/o-correto-e-aguardar-o-avanco-das-vacinas-pelo-programa-de-imunizacoes-afirma-secretario-da-saude-de-poa/>

Secretário da Saúde de POA, Pablo Stürmer. Foto: Divulgação Twitter

Em meio à polêmica envolvendo a aquisição, ou não, da vacina contra a Covid-19 da farmacêutica chinesa Sinovac pelo governo federal, o secretário da Saúde de Porto Alegre, Pablo Stürmer, disse em entrevista à Rádio Guaíba, nesta quarta-feira, que a Capital gaúcha já trabalha na preparação para receber ou adquirir o imunizante contra a doença. Para o secretário, o entendimento do Município é no sentido de aguardar o avanço das vacinas através do Programa Nacional de Imunizações que vai autorizar a distribuição das doses.

"Temos algumas notícias de que talvez o acordo (com a vacina Chinesa) não avance, mas nós temos toda uma preparação de estratégia de vacinação e previsão orçamentária para aquisição, se for o caso. Além disso, temos uma boa relação com o governo de São Paulo, mas entendemos que o correto é o avanço das vacinas pelo Programa Nacional de Imunizações", afirma Stürmer.

A vacina contra a Covid-19, desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantã, de São Paulo, está em fase final de testes. Em Porto Alegre, cerca de 1.030 pessoas já foram recrutadas para realização de experimentos no Hospital São Lucas da PUCRS.

Nessa terça-feira, Pablo Stürmer esteve em São Paulo visitando o Instituto Butantan, onde acompanhou de perto os atuais estádios da vacina Coronavac. Atualmente, o imunizante é o que tem apresentado resultados mais avançados no país. Também ontem, o secretário esteve reunido com o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Correia de Medeiros, para tratar sobre a vacina produzida pela Fiocruz, em parceria com a Universidade de Oxford. Impasse

Ainda ontem, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, anunciou em reunião com os 27 governadores que a pasta iria comprar 46 milhões de doses da vacina Butantan-Sinovac contra a Covid-19, a ser fabricada pelo Instituto Butantan, de São Paulo. Porém, na manhã desta quarta-feira o presidente da República, Jair Bolsonaro disse que não se justifica um bilionário aporte financeiro num medicamento que sequer ultrapassou sua fase de testagem. Bolsonaro se referiu à fórmula como "a vacina chinesa de João Doria" e que "o povo brasileiro não vai ser cobaia de ninguém".

Banrisul lança programa de aceleração de startups

<https://amanha.com.br/categoria/empreendedorismo/banrisul-lanca-programa-de-aceleracao-de-startups>

Banco já aprovou o aporte de até R\$ 20 milhões no fundo de coinvestimento anjo para startups

O Banrisul lançou nesta quarta-feira (21) o hub de inovação BanriTech, seu programa de aceleração de startups. Na ocasião, também foi anunciado o acordo entre o banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do programa de aceleração de startups. O programa terá quatro pilares: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education.

O Hub.Space será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa em formato de coworking, que abrigará startups selecionadas. O Hub.Startup promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros. O edital deve ser lançado entre o fim deste ano e o início de 2021 e oferecerá também oportunidades para startups de fora do Rio Grande do Sul.

O Hub.Venture irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou o aporte de até R\$ 20 milhões no fundo de coinvestimento anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados às iniciativas no Rio Grande do Sul. O Hub.Education promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul.

"Nesse espaço serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento - as startups - propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", anunciou Cláudio Coutinho, presidente do Banrisul. O secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, lembrou que o banco estatal foi a primeira companhia a trazer um computador para o Rio Grande do Sul, ainda em 1963. "O Banrisul já deu origem para várias empresas inovadoras, como a GetNet. Temos certeza que este é um passo muito importante. Serão geradas aqui muitas ações em prol da inovação", comemorou.

"Buscaremos a melhor metodologia de aprendizado para ajudar o Banrisul a fomentar novos negócios e, também, despertar novos talentos entre nossos alunos", prometeu Irmão Evilázio Teixeira, reitor da PUCRS. "O BanriTech envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs", completou Jorge Audy, superintendente de inovação e desenvolvimento da PUCRS.

Veja mais notícias sobre Empreendedorismo Empresa Rio Grande do Sul.

21/10/2020 | RS Notícias | rsnoticias.top | Geral

Se eficácia da Coronavac for comprovada, secretário de Porto Alegre projeta vacinação já em 2021

<https://www.rsnoticias.top/2020/10/se-eficacia-da-coronavac-for-comprovada.html>

Pablo Stürmer visitou o Instituto Butantan, nesta terça-feira, para avaliar estágio atual do imunizante

Após avaliar o atual estágio da vacina Coronavac, desenvolvida pelo Instituto Butantan com o laboratório chinês Sinovac, o secretário municipal de Saúde de Porto Alegre, Pablo Stürmer, afirmou que se até o final do ano a vacina passar pelo teste de eficácia, uma campanha de vacinação deve se iniciar ainda no primeiro semestre de 2021.

Depois de se reunir com o secretário estadual da Saúde de São Paulo, Jean Carlo Gorinchteyn, na sede do instituto na zona oeste da capital paulista, Stürmer demonstrou otimismo na produção da vacina, que está sendo testada em profissionais de saúde voluntários no Hospital São Lucas da PUCRS.

Conforme Stürmer, a prefeitura gaúcha monitora há bastante tempo as pesquisas envolvendo vacinas para Covid-19. "Certamente é uma das vacinas mais adiantadas em fase de validação", destacou. De acordo com Stürmer, se aprovada, a Coronavac poderá ser produzida em "quantitativo importante" no Butantan.

Ele ressalta, no entanto, que faltam os resultados da eficácia. "Eles têm estrutura muito qualificada, produzem todas as doses (contra o vírus) influenza do país. E têm prédio específico para disponibilizar e produzir Coronavac no Brasil", acrescentou.

Em outra agenda para reuniões no mesmo dia, desta vez em Brasília, ele participou de reunião com o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Correia de Medeiros, para verificar o atual estágio da vacina produzida pela Fiocruz em parceria com a Universidade de Oxford.

"O objetivo do encontro foi buscar atualização formal dos estágios diferentes das vacinas estudadas no país", ressaltou. "Quanto mais vacinas à disposição, melhor", completou.

Correio do Povo

21/10/2020 | Segs | segs.com.br | Geral

Inovar é o único caminho

<https://www.segs.com.br/seguros/258269-inovar-e-o-unico-caminho>

Por Fernando Castro, diretor de Tecnologia e Produtos do Agibank

Mesmo que às vezes a inovação pareça um modismo e que as empresas entendam que precisam falar dela a qualquer custo, na prática, o tema vai muito além disso. Inovar é gerar soluções para os problemas existentes ou que emergem de novos hábitos a partir da combinação de dois fatores: repertório e processos.

Independentemente do mercado em que a empresa atua, ter uma cultura de inovação é determinante para que ela continue relevante e persista ao longo do tempo. Mas pavimentar o caminho para a inovação não significa contratar uma pessoa ou passar essa responsabilidade para uma área específica. Para que essa necessidade de inovar se torne um pilar na organização é preciso construir uma cultura que estimule as pessoas e forneça as bases para que elas contribuam de fato. E isso não vale apenas para a grande empresa, mas para negócios de todos os perfis, segmentos e tamanhos.

Uma das bases para essa cultura de inovação é o repertório, que pode ser adquirido imergindo no setor em que se atua, em outros segmentos, áreas e também observando tendências, comportamentos e mudanças no ambiente. Manter o olhar atento e curioso para o mundo amplia o repertório e ajuda a entender e decodificar mensagens que até então não pareciam ter relação direta com o seu negócio - mas têm -, e que com o tempo podem trazer grande impacto.

A transformação dos últimos anos provocada pela entrada de empresas como Uber e Airbnb, por exemplo, afetou vários outros setores, não somente os mais ligados à mobilidade urbana e à hotelaria, e representou uma mudança bastante significativa de hábitos. Quem olhou para esse novo comportamento cedo e entendeu o que ele representava, conseguiu se antecipar e ter mais sucesso na adaptação das suas estratégias. A própria pandemia, que ainda estamos vivendo, causou mudanças profundas que afetaram todos os mercados. E novamente quem entendeu mais rápido esses impactos e criou mecanismos para dar conta das novas demandas que emergiram manteve-se mais relevante e mais presente na vida do cliente.

Embora a busca por ampliar o repertório para a inovação seja uma tarefa individual, também é papel das organizações prover conteúdos e ferramentas para que as suas equipes estejam sempre conectadas com as mudanças no mundo e sejam capazes de inovar. E é aí que entra o segundo pilar que pode guiar o caminho para uma cultura inovadora: os processos. Afinal, não adianta ter repertório suficiente para ler as mensagens se faltar ferramentas para agrupar isso tudo e gerar insights.

Os processos são as combinações e os métodos, os sistemas e os programas internos das organizações que vão assegurar que a inovação possa acontecer. Ninguém acorda de manhã e simplesmente inova. É imprescindível ter ferramentas que orientem e organizem o processo de inovação, o que ajuda a empoderar as pessoas, gerando um círculo virtuoso que cria as condições favoráveis para as transformações acontecerem. E o mais importante: com repertório e processos estabelecidos, é hora de olhar para dentro para garantir que a essência do negócio estará mantida. Esse, aliás, é um exercício que preserva o propósito e ao mesmo tempo estimula a empresa a inovar, partindo sempre do mesmo questionamento: "qual é o problema que de fato a minha empresa resolve e qual a melhor forma de fazer isso hoje?".

Quando olhamos para as empresas que alcançaram relevância nos últimos tempos vemos que elas não "reinventaram a roda", mas tiveram grande habilidade para voltar à origem do problema que se propuseram a resolver na sua essência e criaram novas soluções. Logo, inovar também passa por não se opor à natureza da empresa, à sua história e seu legado. Isso tudo é repertório para se

antecipar às tendências, e isso faz com que organizações que já trilharam certa trajetória tenham uma chance extra de aplicar todo o conhecimento adquirido para transformá-lo em ideias, produtos, serviços.

No final do dia, o caminho tão necessário para a inovação acontecer passa por encarar isso tudo como parte dos seus valores, da real contribuição do seu negócio para a sociedade. Quando a sua essência encontra repertório e processos, inovar não é mais um esforço, mas sim o seu dia a dia e de todos os que dele fazem parte.

Sobre o porta-voz:

Fernando Castro é Chief Technology and Product Officer e é responsável pelas áreas de Tecnologia, Produtos e Marketing do Agibank. Sua trajetória profissional é baseada em sólida performance e em entregas alinhadas à estratégia do negócio e transformação digital. Tem mais de 15 anos de experiência no Mercado financeiro. Em 2017, assumiu a liderança das áreas de Tecnologia do Agibank. Graduado em Administração de Empresas com Ênfase em Análise de Sistemas na PUCRS e no MIT Sloan School estudou Inovação e Tecnologia (Advanced Executive Certificate). Participou dos programas Rabobank Talent Program, na Holanda, do Gartner Academy for Leadership Development for Aspiring CIOs em Chicago (EUA) e do Executive Program, da Singularity University, no Vale do Silício.

21/10/2020 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Geral

O farmacêutico clínico em cuidados paliativos (Grupo Oncoclínicas)

<https://setorsaude.com.br/eventos/o-farmacêutico-clínico-em-cuidados-paliativos-grupo-oncoclinicas/>

Ciclo de Discussões Científicas: O farmacêutico clínico em cuidados paliativos é o tema desta quarta-feira (21/10)

Transmissão online com profissionais do Grupo Oncoclínicas acontecerá às 17h e haverá novas rodadas ainda em outubro

Melhorar a qualidade de vida do paciente com ações para amenizar a dor e reduzir o desconforto provocado por uma doença grave ou pelo seu tratamento é o principal objetivo do cuidado paliativo. Nestas circunstâncias, qual é a função o farmacêutico clínico? Para contribuir com essas respostas, o Grupo Oncoclínicas promoverá nesta quarta-feira (21/10), às 17h, uma nova rodada do Ciclo de Discussões Científicas (CDC). O encontro virtual trará os especialistas do grupo Dr. Lucas Ramos, médico paliativista e responsável por Cuidados Continuados, e Anne Caroline Costa, farmacêutica clínica. A moderadora será Silvia Marques, também farmacêutica clínica da organização.

Na quinta-feira, dia 22/10, às 18h, a nova transmissão online do CDC será sobre Manejo clínico e nutricional da constipação no paciente oncológico, novamente com palestra do Dr. Lucas Ramos e a participação das nutricionistas oncológicas Rafaela Tartari, da Oncoclínicas RS, e Maíra Perez, do Hospital São Lucas da PUCRS. Já no dia 27/10, às 19h, o foco será Câncer Colorretal Inicial. Nesta edição haverá três abordagens especiais: Tratamentos Endoscópicos de Lesão de Espreadimento Lateral, com o gastroenterologista Eduardo Oppitz, Ressecção Transanal de Neoplasias Iniciais de Reto, com a Dra. Laura Moschetti, Coloproctologia, e Idade de Rastreamento para Câncer Colorretal, com a Dra. Nutianne Schneider, Gastroenterologia da Oncoclínicas RS. Os moderadores desta rodada serão Dr. Gabriel Prolla, Oncologista, e o Dr. Márcio Boff, Cirurgia Oncológica.

O último CDC de outubro acontece dia 27, às 19h, para tratar de Câncer de Mama em Mulheres Jovens com palestras da Dra. Alessandra Borba, mastologista, e da Dra. Sabrina Bedin, oncologista clínica. As debatedoras convidadas serão a oncologista Dra. Cláudia Massau e a mastologista Dra. Nathália Rossatto, mediadas pelo oncologista clínico Dr. Carlos Barrios. Todos os especialistas também integram a equipe da Oncoclínicas RS.

As transmissões dos CDCs podem ser acompanhadas pelo link de acesso: <https://cloud.netglobe.com.br/webcast/oncoclinicas6>.

21/10/2020 | SIS Saúde | sissaude.com.br | Geral

Banrisul lança programa de aceleração de startups para fomentar inovação na área financeira

<http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=34602>

O Banrisul lançou o hub de inovação BanriTech nesta quarta-feira (21), com a apresentação dos quatro pilares do programa BanriHub: Hub.Space, Hub.Startup, Hub.Venture e Hub.Education

Na oportunidade, foi anunciado o acordo entre o Banco e o Tecnopuc para a prestação de serviços de capacitação e consultoria técnica especializada para o desenvolvimento do Programa de Aceleração de Startups.

A cerimônia de lançamento ocorreu em uma coletiva de imprensa virtual, que contou com a presença do governador do Estado, Eduardo Leite; do secretário estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb; da diretoria e executivos do Banrisul; do reitor da PUCRS, Irmão Evilázio Teixeira; do superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy; e de jornalistas.

De acordo com o presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho, a iniciativa consiste em oferecer um ambiente com atmosfera de inovação e direcionado ao empreendedorismo, com o intuito de inspirar profissionais que buscam uma jornada de aprendizado, colaboração, criatividade, engajamento e transformação digital para acelerar projetos por meio da metodologia ágil e foco na jornada do cliente. "Nesse espaço serão incubadas empresas nascentes de base tecnológica com alto potencial de crescimento - as startups - propiciando conexões com universidades, parques tecnológicos, aceleradoras e potenciais investidores", frisou.

"Iniciativas como o BanriTech fomentam o desenvolvimento da nova economia. O Estado e o Banrisul evidenciam que a inovação está no centro das suas estratégias de desenvolvimento. Temos certeza que este é um passo muito importante. Serão geradas aqui muitas ações em prol da inovação", afirmou o secretário Luís Lamb, reforçando que esse projeto também fortalece o ecossistema de inovação no Rio Grande do Sul ao envolver a quádrupla hélice.

Para o reitor da PUCRS, "este é um projeto que fortalece o ecossistema empreendedor da Universidade e proporcionará novas conexões e oportunidades de desenvolvimento aos alunos empreendedores e de startups já constituídas no Tecnopuc, agregando uma nova forma de desenvolver negócios inovadores baseados em tecnologia e conhecimento junto a um dos principais bancos do País", ressaltou o Irmão Evilázio Teixeira. Segundo o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, "o BanriTech, programa de aceleração de startups, envolve uma parceria entre o Banrisul e o Tecnopuc, indo além de fomentar novos negócios, possibilitando também mudança de mindset das equipes de nossas instituições, gerando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento de startups no ecossistema gaúcho de inovação, em especial na área das fintechs", declarou o professor Jorge Audy.

PILARES DA INOVAÇÃO

O Hub.Space será um espaço colaborativo, com previsão de inauguração para o início de 2021, localizado no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa - Rua dos Andradas, 959, no Centro Histórico de Porto Alegre - em formato de coworking, que abrigará startups selecionadas, destinado à promoção de novas ideias, pesquisa, experimentação e cocriação.

O Hub.Startup promoverá a inovação aberta por meio da cooperação, colaboração e cocriação entre startups, aceleradoras, universidades, centros de pesquisa e parceiros. O programa de aceleração de startups será conduzido pelo Banrisul em parceria com o Tecnopuc, um dos maiores parques tecnológicos da América Latina e com significativa expertise em negócios com empresas inovadoras. O edital terá a previsão, inicialmente, de 30 vagas para startups fintechs, com foco em pilares estratégicos, como integração de sistemas, modelagem de agronegócio e de crédito, entre outros.

Já o Hub.Venture irá estimular ações que buscam agregar valor e potencializar resultados de startups parceiras por meio de fundos de investimento e/ou mentoria. O Banrisul já aprovou o aporte de até R\$ 20 milhões no Fundo de Coinvestimento Anjo para startups inovadoras, o FIP Anjo do BNDES, com recursos voltados às iniciativas no Rio Grande do Sul.

E o Hub.Education promoverá ações voltadas à cultura de inovação, capacitações, qualificação de processos, produtos e serviços para a geração de novos negócios e que apoiem os objetivos estratégicos do Banrisul, além de agregar valor ao ecossistema de inovação e ao empreendedorismo no Estado. Também irá auxiliar na conexão de mentores internos do Banrisul com as empresas incubadas, incentivando a inovação dentro do Banco e, em contrapartida, compartilhando conhecimento sobre áreas temáticas com

as startups, o que contribuirá na aceleração dos seus negócios.

21/10/2020 | Tudo Rondônia | tudorondonia.com.br | Geral

Será que o Mickey Mouse vai "cair" em domínio público

<https://tudorondonia.com/noticias/sera-que-o-mickey-mouse-vai-cair-em-dominio-publico,58296.shtml>

E aí? Será que a Disney vai se insurgir, novamente, para buscar a alteração da lei? Há rumores de que a poderosa empresa não irá adotar nenhuma medida para estender a proteção da sua obra, o que significa que pouco mais de 3 anos "Steamboat Willie" estará

Nascido no ano de 1920, em 18 de novembro de 2018, o ratinho mais amado do mundo completou 90 anos, desde a sua primeira aparição, no filme "Steamboat Willie", em Nova York.

Nos últimos anos, muitas pessoas têm comentado sobre a possibilidade real do referido curta ter seus direitos de propriedade intelectual expirados em três anos, ou seja, no ano de 2023.

Para entender melhor essa longa história, iniciamos dizendo que a proteção dos direitos autorais varia de acordo com cada país. No Brasil, segundo a lei, o autor terá a sua obra protegida durante toda a sua vida e mais 70 anos após a sua morte, a contar do dia 1º de janeiro, do ano subsequente à morte. Nos Estados Unidos, o prazo é diferente e sofreu diversas alterações por conta de nada mais nada menos do que o ratinho mais famoso do mundo, o Mickey Mouse.

Quando a lei entrou em vigor, pela primeira vez, nos EUA, em 1909, a proteção era de 14 anos, renovável por um período de mais 14 se ao final do primeiro período o autor ainda estivesse vivo. Era exigido o cumprimento de alguns requisitos, sob pena da obra entrar, imediatamente, em domínio público.

Em 1831, o prazo de proteção aumentou para 28 anos permitindo uma renovação por mais 14 anos. Já no ano de 1909, a renovação dos direitos aumentou para 28 anos. Foi sob a vigência dessa lei que nasceu MICKEY MOUSE, através do desenho animado "Steamboat Willie", portanto, seus direitos autorais perdurariam até o ano de 1984.

Foi, então, que a poderosa DISNEY iniciou um forte lobby para alterar a lei e preservar os direitos autorais da obra. Em 1976, o congresso nacional americano autorizou uma grande revisão do sistema de direitos autorais, garantindo à Disney uma extensão da proteção.

A lei que previa proteção máxima de 56 anos com as extensões, passou a proteção pelo tempo de vida do autor mais 50 anos. Para obras de autoria de empresas, a lei também garantiu uma extensão retroativa para as obras publicadas antes da nova legislação entrar em vigor. O período máximo para obras já publicadas aumentou de 56 para 75 anos, incrementando a proteção do Mickey Mouse para 2003.

Porém, mais uma vez a poderosa Disney se viu na iminência de perder os direitos autorais do seu amado ratinho. Por essa razão, restando apenas 5 anos de proteção, o congresso alterou, em 1998, novamente, a lei de copyright.

Essa legislação estendeu os direitos autorais para obras criadas em ou após 1º de janeiro de 1978, para "a vida do autor mais 70 anos" e estendeu os direitos autorais de obras de empresas para 95 anos do primeiro ano de publicação, ou 120 anos da criação, o que expirar primeiro.

Diante dessa nova regulamentação, a obra da Disney "Steamboat Willie" tem proteção dos direitos autorais até o ano de 2023.

E aí? Será que a Disney vai se insurgir, novamente, para buscar a alteração da lei? Há rumores de que a poderosa empresa não irá adotar nenhuma medida para estender a proteção da sua obra, o que significa que pouco mais de 3 anos "Steamboat Willie" estará em domínio público, podendo ser explorada comercialmente.

Sobre Roberta Minuzzo

Roberta Minuzzo é advogada e graduada em direito pela Universidade Luterana do Brasil. Possui especialização em Propriedade Intelectual pela (PUCRS) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, além de ter cursado Direito Penal e Processual Penal no IDC - Instituto de Desenvolvimento Cultural. A especialista em Propriedade Intelectual também faz parte da Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI) e a Associação dos Criminalistas do Rio Grande do Sul (ACRIERGS). Recentemente, assumiu o encargo de colunista e conselheira no portal de negócios MD1 Lead, projeto fundado por Franco Scornavacca (o Kiko do KLB) e Francine Pantaleão. Atualmente, mora nos Estados Unidos. É advogada da DMARK REGISTROS DE MARCAS E PATENTES, sócia fundadora da DMARK MONTEIRO, LLC e DMK GESTÃO DE MARCAS E PATENTES. Todas as empresas possuem vasta experiência e sucesso na representação de milhares de pessoas, sejam elas, físicas ou jurídicas, que desejam proteger seu patrimônio intelectual. Com escritórios em Porto Alegre/RS, Criciúma/SC e Orlando/FL, a empresa conta com uma equipe composta por advogados, economistas, administradores, redatores de patentes, corpo administrativo e consultores, para representar qualquer pessoa ou marca. Para mais informações, acesse - <https://dmk.group/> ou mande e-mail para

21/10/2020 | TV Pampa | tvpampa.com.br | Geral

Paulo Sérgio entrevista Juliana Brizola, candidata à prefeitura de Porto Alegre

<http://www.tvpampa.com.br/paulo-sergio-entrevista-juliana-brizola-candidata-a-prefeitura-de-porto-alegre/>

Dando sequência à série de entrevistas com os concorrentes à Prefeitura de Porto Alegre, o Pampa Debates desta terça-feira (20) recebeu a candidata do Partido Democrático Trabalhista (PDT), Juliana Brizola. Sendo eleita deputada estadual em 2011, Juliana é neta do ex-governador Leonel Brizola e contou sobre sua história com o avô e também quais são suas propostas para ser eleita prefeita.

Juliana nasceu em Porto Alegre no ano de 1975, mas depois de três anos foi para o Uruguai com a família ficar com seu avô. Leonel Brizola teve que se retirar do país, mas ela e a família ficaram por lá. "Em 1982, com sete anos, eu já me mudei para o Rio de Janeiro, quando ele [avô] ganhou a primeira eleição." Ela chegou a viver toda sua infância na capital carioca, mas quando estava na 7ª série, voltou para Porto Alegre.

Ela chegou a ir para os Estados Unidos, voltar para o RJ, mas sempre teve um apego pela capital gaúcha. "Voltei em 2000 e fiz uma graduação na PUC", disse. Mas desde que esteve no Rio de Janeiro, Juliana sempre esteve engajada com a política. "Eu procurei o PDT e comecei a me envolver com a juventude do partido, mas para eu ter vez e voz na política, eu teria que me candidatar, mas eu não me via muito nisso, gostava mais dos bastidores."

Foi a partir de 2008 que Juliana Brizola se candidatou. Primeiro, como vereadora e se surpreendeu. "Eu fui a mulher mais votada do meu partido." Em 2011 se candidatou a deputada estadual e também foi eleita. Agora, ela é candidata à prefeitura de Porto Alegre.

Entre os problemas que a capital enfrenta ela cita que a cidade está muito mal tratada. "As pracinhas estão com os matos altos. São pequenos detalhes, mas são esses detalhes que um prefeito cuida", comentou. Para o próximo mandato, a candidata opina que o prefeito deverá cuidar da retomada da economia. "A gente pensa em fazer com que esse desenvolvimento venha através da construção civil. Fazer um grande plano de obras públicas. Gera emprego, renda imediata."

ASSISTA AO PROGRAMA NA ÍNTEGRA:

21/10/2020 | Ugeirm Sindicato | ugeirmsindicato.com.br | Geral

iRS: queda na taxa de homicídios melhora posição do RS em segurança e longevidade

<https://ugeirmsindicato.com.br/irs-queda-na-taxa-de-homicidios-melhora-posicao-do-rs-em-seguranca-e-longevidade/>

Estado recuperou duas colocações nessa área em 2018, retomando o quinto lugar.

Ao contrário do que ocorreu em educação, o Rio Grande do Sul conseguiu recuperar duas posições no ranking de segurança e longevidade do iRS. De 2017 para 2018, o índice gaúcho subiu de 0,684 para 0,753, retomando o quinto lugar nessa dimensão.

Em termos percentuais, representa alta de 10,1%, maior do que a registrada pela média nacional. No mesmo período, o país viu o indicador crescer de 0,623 para 0,677 em segurança e longevidade - avanço de 8,7%. Acesse os dados da pesquisa em site especial

A melhora gaúcha foi influenciada, principalmente, pela trégua na variável de homicídios, que havia aumentado no ano anterior. Em 2018, a taxa que mede a incidência desse crime caiu de 29,1 para 23,5 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes. É a menor desde 2013.

- A melhora em segurança e longevidade foi puxada pela redução nos homicídios - reforça o economista Ely José de Mattos, professor da Escola de Negócios da PUCRS.

O recuo na taxa de mortalidade infantil também beneficiou o desempenho gaúcho. Em 2018, a variável baixou de 10,1 para 9,8 óbitos para cada grupo de mil nascidos vivos. É a primeira vez que o indicador fica abaixo de dois dígitos na série histórica, iniciada em 2007.

Por fim, a taxa de mortes no trânsito pegou o embalo positivo das demais variáveis de segurança e longevidade. Recuou de 16,8 para 15,6 a cada 100 mil habitantes no Rio Grande do Sul. É o menor nível da série histórica.

Em 2018, São Paulo (0,901) permaneceu na liderança de segurança e longevidade. O topo é preenchido pelos paulistas desde o começo do iRS. Na segunda colocação, houve mudança. Com leve diferença, Santa Catarina (0,8234) assumiu o posto ao deixar o Distrito Federal (0,8233) para trás. O último lugar do levantamento está nas mãos de Sergipe (0,130). Roraima ficou em penúltimo (0,133).

Mesmo com a melhora, o Rio Grande do Sul ainda está em posição pior do que a verificada no início da série nessa dimensão. De 2007 a 2012, os gaúchos ocuparam o segundo lugar do ranking de segurança e longevidade.

https://especiais.zh.clicrbs.com.br/infograficos/2020/outubro/irs-2020/index.html?EW=700&EH=500&EI=EnterIframeMan_1603292940222_02651063734000195&chamador=https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/10/irs-queda-na-taxa-de-homicidios-melhora-posicao-do-rs-em-seguranca-e-longevidade-ckgianpfj0009012trydyb2wb.html O iRS

Com foco na vida real e formato simplificado, o índice é fruto de parceria entre ZH e PUCRS.

O indicador, criado em 2014, aponta o desempenho dos Estados e do Distrito Federal em três dimensões: padrão de vida, educação e, reunidas, segurança e longevidade.

O iRS tem o mesmo referencial teórico do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - lançado em 1990 como complemento a levantamentos que avaliam apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Perguntas e respostas

Por que criar um indicador?

Não havia um índice reconhecido no país especificamente para avaliar os Estados. O iRS é o primeiro com proposta de atualização anual

Por que as variáveis?

Para refletir qualidade de vida e desenvolvimento humano, a definição da metodologia do iRS leva em conta indicadores que vão além dos estritamente econômicos. Foram escolhidos os mais abrangentes, que impactam maior quantidade de pessoas

O que o diferencia?

Transparência: todos os dados são oficiais e de fácil acesso. Significa que qualquer pessoa pode conferi-los e que os números têm

fontes confiáveis

Foco na vida real: a meta é traduzir a realidade de quem vive no Estado. A exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o foco é nas pessoas, e não nas instituições ou no poder público

Fácil compreensão: alguns índices utilizam tantas variáveis que fica difícil entendê-los. O iRS apresenta fórmula simples e foi feito para ser compreendido intuitivamente

Qual é a escala?

Para obter um resultado comparável entre todos os Estados, foi criada uma escala de zero a um, baseada em patamares mínimos aceitáveis e metas de desenvolvimento. Quanto mais perto de um, mais próximo da meta. Quanto mais perto de zero, mais distante dela

Por que os dados são de 2018?

O iRS avança até o ano dos dados mais recentes disponíveis para todas as variáveis. O atraso das estatísticas é um problema comum devido ao tempo de coleta, ao processamento e à divulgação das informações. O iRS busca utilizar as opções mais rápidas para reduzir ao máximo esse tempo.

Fonte: Gaúcha ZH

Segmento: Outras Universidades

21/10/2020 | Assintecal | assintecal.org.br | Geral

Quer saber as estimativas do Brasil para 2021? Participe do Conexão Internacional do dia 28/10!

<https://www.assintecal.org.br/noticias/3152/quer-saber-as-estimativas-do-brasil-para-2021-participe-do-conexao-internacional-do-dia-28-10>

Evento online exclusivo para Associados da Assintecal e Participantes do By Brasil, trará as previsões do mercado brasileiro para o ano de 2021

O Conexão Internacional – Estimativas do Brasil para 2021 ocorrerá no dia 28/10 (quarta-feira), das 08h30min às 10h30min, com transmissão online e contará com participação exclusiva dos integrantes do Projeto By Brasil e Associados da Assintecal. O evento será ministrado pelo professor e consultor de inteligência de mercado, Marcos Lélis.

Realizado pelo projeto By Brasil Components, Machinery and Chemicals - ação de incentivo às exportações executada em parceria entre a Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) – o Conexão Internacional trará informações exclusivas!

Fornecer informações econômicas e setoriais do mercado mundial e ainda identificar as principais oportunidades e resultados obtidos com ações promovidas, unindo temas de forma interativa, objetivando a troca de experiências/conhecimentos entre empresários do setor coureiro-calçadista, são alguns dos objetivos do Conexão Internacional.

A pauta deste encontro virtual será voltada ao cenário brasileiro, quanto às previsões para 2021 voltadas ao cenário econômico, mercado de trabalho e aos setores de calçados e couro.

O palestrante convidado, Marcos Lélis, é professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Unisinos e consultor de inteligência do By Brasil. Lélis possui graduação em Ciências Econômicas pela Unisinos, mestrado em Economia da Indústria e da Tecnologia pela UFRJ e doutorado em Economia do Desenvolvimento pela UFRGS. Tem experiência na área de Teoria Geral da Economia, atuando principalmente nos seguintes temas: Comércio Exterior, Economia Brasileira e Econometria.

Confirme sua presença pelo e-mail relacionamento@assintecal.org.br ou pelo telefone 55 (51) 3584-5200 e solicite o link de acesso. O evento será realizado com transmissão ao vivo pelo Zoom, sendo destinada aos associados da Assintecal e Participantes do By Brasil.

Conexão Internacional – Estimativas do Brasil para 2021:

- Data: 28/10 (quarta-feira).
- Horário: 08h30min às 10h30min.
- Transmissão ao vivo pelo Zoom.

Fonte: Setor de inteligência da Assintecal

21/10/2020 | Blog do Sandro | blogdosandro.com | Geral

A bola volta a rolar no Futsal Social

<http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/16391/-a-bola-volta-a-rolar-no-futsal-social.html>

21 de Outubro de 2020 - Categorias de Base - Projeto retomou atividades zelando pela segurança dos participantes

Depois de sete meses de contato virtual, a bola voltou a rolar em dois dos seis núcleos do Futsal Social, projeto desenvolvido em Novo Hamburgo pela UJR/Feevale/Banrisul, em parceria com a Universidade Feevale. Na segunda-feira, 19, e na terça-feira, 20, aconteceu a volta às atividades presenciais do projeto, para os alunos acima dos 12 anos, nos núcleos localizados no ginásio Rola Bola, na Vila Redentora, e no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto, no bairro Rincão.

A UJR/Feevale/Banrisul tomou medidas para a volta aos treinamentos ocorrer de forma segura aos participantes, com base no protocolo desenvolvido pelo clube, bem como em recomendações das entidades sanitárias e dos governos municipal e estadual. Por isso, nos dois locais os alunos já chegam uniformizados e têm a sua temperatura corporal aferida ao ingressar nos ginásios. Também é disponibilizado álcool em gel para higienização das mãos, calçados e material de treino antes, durante e após as atividades.

As aulas possuem duração de 50 minutos e as atividades são realizadas individualmente, sem contato entre os alunos durante o treinamento. Elas contam com a participação de cerca de 15 alunos por ginásio e todos realizam os seus exercícios portando máscaras. Eles também são orientados a levarem de casa a sua garrafa de água para hidratação.

Entre os alunos que retornaram ao projeto no bairro Rincão está Gabriel Jung dos Santos, de 12 anos, que revelou que estava com saudade dos amigos e professores. "Fazia tempo que não nos encontrávamos. Foi muito bom reencontrar os amigos do projeto e voltar a praticar as atividades, sendo orientado de perto pelos professores", destacou.

Conforme o instrutor do Futsal Social, João Peter, a avaliação desse reencontro foi bastante positiva. "Tivemos um grande desafio, que era fazer os nossos alunos entenderem o momento pelo qual passamos. Para que eles se sentissem à vontade, neste primeiro houve bastante diálogo nas atividades, em que frisamos o respeito ao distanciamento", pondera. "Trouxemos algumas questões trabalhadas nas aulas virtuais, como ações de jogo que podem ser trabalhadas em espaço reduzido e que lembram situações que ocorrem em uma partida", complementa.

O projeto Futsal Social é uma realização da União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex). Conta, ainda, com o apoio da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e de empresas como Banrisul, Sportv, Unique, Tipler, Fritz & Frida, Hercosul, Wirth, Atual Pneus e Pegada, essas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

Fonte/Autor: Eduardo Patrick Bettio / Assessoria de Imprensa UJR

Tweetar

21/10/2020 | Blog do Servidor | blogs.correiobraziliense.com.br/servidor/ | Geral

Seminário internacional da Escola da ANPT debate os impactos tecnológicos sobre o direito do trabalho

<https://blogs.correiobraziliense.com.br/servidor/seminario-internacional-da-escola-da-anpt-debate-os-impactos-tecnologicos-sobre-o-direito-do-trabalho/>

O evento terá seis eixos principais de abordagem para discutir as perspectivas e os impactos das novas formas de trabalho no mundo contemporâneo

O seminário internacional online “Projetos e Impactos Tecnológicos sobre o Direito do Trabalho”, da Escola da ANPT, será nos dias 9 e 10 de novembro. Será transmitido pelo canal da ANPT no YouTube, sem necessidade de inscrição prévia, e com a participação de diversos especialistas no tema.

De acordo com o diretor pedagógico da Escola, o procurador do Trabalho, Patrick Maia Merísio, o público-alvo do seminário é amplo, envolvendo trabalhadores, empresas, universidades e juristas. “Trata-se de um evento plural e pretendemos discutir o assunto da maneira mais ampla possível. Debateremos questões como processo judicial, nanotecnologia, trabalhadores digitais, entre outros. O evento abrange diretamente a atuação do Ministério Público do Trabalho de forma plural”, destaca o diretor.

O seminário terá seis eixos principais:

I – Nanotecnologia: regulação / saúde e segurança do trabalho.

II – Amazônia: proteção ambiental, desenvolvimento científico e tecnológico.

III – Tecnologia e acesso à justiça.

IV – Precarização do trabalho.

V – Políticas públicas, sociais e educacionais diante dos impactos tecnológicos no trabalho.

VI – Teletrabalho.

Confira a programação completa:

PROGRAMAÇÃO

09/11

10h – Abertura

Componentes da plataforma virtual: José Antonio Vieira de Freitas Filho – presidente da ANPT e diretor-geral da Escola da ANPT; Patrick Maia Merísio – diretor pedagógico da Escola; Alberto Bastos Balazeiro – procurador-geral do Trabalho.

EIXO I – NANOTECNOLOGIA: REGULAÇÃO / SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

10h15

TEMA: A regulamentação de saúde e segurança do trabalho da nanotecnologia no plano da União Europeia e do Brasil através dos princípios fundamentais.

Coordenador da Mesa: Guilherme Kirshtig – Procurador do Trabalho na PTM de Joinville/PRT 12ª Região e coordenador do GT NANO (MPT). Mestre em Direito. Doutorando em Direito Ambiental.

Palestrantes:

– Ivandick Cruzelles Rodrigues – “Princípios ambientais do trabalho e regulação da nanotecnologia”. Advogado, doutor em Direito do Trabalho (USP). Professor de Direito do Trabalho e da Seguridade Social (Mackenzie).

– Patrick Maia Merísio – “A nota técnica do MPT para regulamentação da saúde e segurança do trabalho na nanotecnologia”. Procurador do Trabalho/PRT 2ª Região. Mestre em Direito e Sociologia (UFF). Coordenador Nacional Substituto do GT NANO (MPT). Diretor pedagógico da Escola da ANPT.

13h

TEMA: Políticas públicas e atuação administrativa-institucional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/Inmetro.

Coordenador da Mesa: Estanislau Tallon Bozi – Procurador do Trabalho/PRT 17ª Região. Membro do GT NANO (MPT). Mestre em Direitos e Garantias Constitucionais Fundamentais (Faculdade de Vitória-ES).

Palestrantes:

– Felipe Silva Belucci – “Iniciativas do Governo Federal (MCTI) para o desenvolvimento da Nanotecnologia no Brasil”. Tecnologista e coordenador geral de Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias Habilitadoras da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Doutor em Ciência e Tecnologia de Materiais e pós-doutor pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Doutor em Ciências Físicas pela Universidad de Valladolid – UVa (Espanha).

– José Mauro Granjeiro – “Produtos da Nanotecnologia: Desafios e Perspectivas”. Pós-doutoramento em Biologia Celular e Molecular (Instituto de Química da USP). Doutor em Ciências pela Unicamp. Diretor de Metrologia aplicada às Ciências da Vida (Inmetro). Professor Associado da UFF.

14h

TEMA: Segurança e saúde do Trabalho na Nanotecnologia

Coordenadora da Mesa: Silvana Liberto Alves Maia – Advogada. Mestre Direito e Sociologia (UFF). Graduada Química (Mackenzie).

Palestrantes:

– Arline Sydneia Abel Arcuri – “Segurança Química na Nanotoxicologia”. Doutora em Ciências na área de concentração físico-química. Pesquisadora da Fundacentro.

– Valtencir Zuccolotto – “Nanomedicina e nanotoxicologia”. Doutor em Ciência e Engenharia dos Materiais pela Universidade Federal de São Carlos. Professor Titular no Instituto de Física de São Carlos da USP. Coordenador do Grupo de Nanomedicina e Nanotoxicologia (IFSC/USP). Coordenador do Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP).

– Ary Correa Junior – “Regulação do uso de nanotecnologia”. Doutor em Phytopathology – Cornell University. Professor em regime de dedicação exclusiva da UFMG. Coordenador na Frente de Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Centro Tecnológico de Nanomateriais de carbono e grafeno (CTNANO – UFMG).

– Wilson Engelmann. “Saúde, segurança, novas tecnologias e a hermenêutica da prevenção”. Coordenador Executivo do Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios da Unisinos. Professor e Pesquisador do Programa de Pós Graduação em Direito – Mestrado e Doutorado/Unisinos. Bolsista de Produtividade em Pesquisa da CNPq.

16h

EIXO II: DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA.

Coordenador da Mesa – Jorsinei Dourado do Nascimento. Procurador do Trabalho/PRT 11ª Região.

Palestrantes:

– Manuel Cardoso – “A inteligência artificial e aplicativos de acessibilidade para pessoas com deficiência no desenvolvimento da Amazônia”. Professor (UFAM). Engenheiro (UFAM). Doutor em Ciência na área de Engenharia da Computação (COPPE/UFRJ). Membro titular da Academia Nacional de Engenharia. Prêmio pelo Ministério do Turismo pelo “Projeto Giulia Mãos que falam” na inserção cultural de pessoas surdas (2018). Prêmio Finep pelo Projeto Mouse Ocular. Prêmio Brasil Criativo na categoria de melhor projeto P & D pelo Ministério das Cidades (2019). Consultor de automação de várias empresas como Honda, Whirlpool, WEG, Sony, Panasonic, Semp Toshiba etc.

– Ricardo A. Turenko Beça – “A medicina do trabalho como fator gerador de desenvolvimento econômico e social na região Amazônica”. Médico do Trabalho. Ergonomista. Especialista em Medicina do Trabalho pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT). Diretor de Relações Internacionais da ANAMT. Gerente de EHS – Environment Health & Safety da Samsung Eletrônica da Amazônia.

– Sandro Breval Santiago – “Modelo de maturidade da Indústria 4.0 – uma experiência amazônica”. Pós Doutorado pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto na Área de Gestão Industrial/Indústria 4.0. Doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC Professor Adjunto na UFAM. Criador do Modelo de Medição de Maturidade e Prontidão da Indústria 4.0 – PIMM 4.0.

18h

EIXO III – TECNOLOGIA e ACESSO À JUSTIÇA.

Coordenador de mesa: Thiago Milanez Andraus – Procurador do Trabalho/PRT 9ª Região – Membro do GT NANO (MPT) – Master of Laws (LLM) pela Syracuse University (EUA)

Palestrantes:

– Marcos Dias – “Os dilemas e dificuldades da audiência virtual e telepresencial”. Juiz do Trabalho (TRT 1ª Região). Professor de Direito Processual do Trabalho.

– Ney Maranhão – “Técnicas síncronas e assíncronas de diálogo jurisdicional”. Juiz do Trabalho (TRT 8ª Região). Professor de Direito do Trabalho da Universidade Federal do Pará. Doutor em Direito do Trabalho pela USP.

– Ricardo José Macedo Brito Pereira. “Acesso à justiça, novas tecnologias e Direito Processual Coletivo”. Subprocurador-Geral do Trabalho Aposentado. Professor de Direito do Trabalho da UnB.

10/11

EIXO IV: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

10h

TEMA: A atuação do Ministério Público do Trabalho no combate à precarização do trabalho em plataformas digitais.

Coordenadora de mesa: Carolina de Prá Camporez Buarque – Procuradora do Trabalho/PRT 15ª Região. Vice Coordenadora Nacional da Conafret/MPT. Coordenadora do Projeto Estratégico Nacional Plataformas Digitais do Ministério Público do Trabalho.

Palestrantes:

– Rodrigo de Lacerda Carelli – “Plataformas Digitais: Um modelo de empresas e de negócios baseado na precarização do trabalho”. Procurador do Trabalho/PRT 1ª Região. Doutor em Ciências Humanas (IESP/UERJ). Professor de Direito do Trabalho e do Programa de Pós- Graduação em Direito da Faculdade Nacional de Direito-UFRJ.

– Rodrigo Barbosa de Castilho – “Linhas gerais da atuação do MPT em face da precarização do trabalho em plataformas digitais”. Procurador do Trabalho/PRT 2ª Região. Gerente Nacional do Projeto Estratégico do Ministério Público do Trabalho: Plataformas Digitais. Mestre em Direito Ambiental (UEA-AM).

– Clarissa Ribeiro Schinestsck. “Condições de Trabalho em Plataformas Digitais sob o prisma do Direito Ambiental do Trabalho”. Procuradora do Trabalho/PRT 15ª Região. Doutora em Direito do Trabalho (USP).

13h

TEMA: Novas formas de precarização do trabalho?

Coordenador de mesa: Tadeu Henrique Lopes da Cunha. Procurador do Trabalho/PTM de São José do Rio Preto/PRT 15ª Região. Coordenador Nacional da Conafret/MPT. Doutor em Direito do Trabalho (USP). Professor da Escola da ANPT.

Palestrantes:

– Rafael do Nascimento Grohman – “Gameificação do Direito do Trabalho?”. Professor do Mestrado e Doutorado em Comunicação da Unisinos. Coordenador do Digilabour. Laboratório de pesquisa e intervenção em trabalho digital. Coordenador no Brasil do Projeto Fairwork (Universidade de Oxford).

– Paulo Roberto Martins – “Ciência, tecnologia e precarização do trabalho. Doutor em Ciências Sociais (IFCH/Unicamp). Fundador e Coordenador da Rede Brasileira de Pesquisa em Nanotecnologia, sociedade e Meio Ambiente (Renanosoma). Coordenador de Oficinas sobre Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente em diversas edições do Fórum Social Mundial.

– Thomaz Ferreira Jensen – “Aspectos econômicos da precarização do trabalhador de aplicativos digitais”. Economista e Educador, trabalha na Escola Dieese de Ciências do Trabalho.

14h30

A precarização do trabalho e seus efeitos sobre a saúde mental, discriminação e liberdade sindical.

Coordenador da Mesa: Roberto Rangel Marcondes – Procurador Regional do Trabalho/PRT 2ª Região. Doutor em Direito do Trabalho (USP).

Palestrantes:

– Adriana Calvo – “Precarização e Saúde Mental”. Advogada. Doutora em Direito. Professora.

– Lorena Porto Vasconcelos – “A discriminação algorítmica”. Procuradora do Trabalho/ PRT 2ª Região. Doutora em Direito. Professora Universitária de Direito do Trabalho.

– Antonio Rodrigues de Freitas Junior – “Negociação e função dos sindicatos na regulação do trabalho em plataformas digitais”. Professor de Direito do Trabalho da USP

16h

EIXO 5: POLÍTICAS PÚBLICAS, SOCIAIS E EDUCACIONAIS DIANTE DOS IMPACTOS TECNOLÓGICOS

Coordenadora da Mesa: Thais Fidelis Alves Bruch – Procuradora do Trabalho/PRT 9ª Região.

Palestrantes:

- Jorge C. Boucinhas – “Tecnologia e Política de Emprego”. Advogado. Diretor Geral Escola da Advocacia – OAB/SP. Doutor em Direito do Trabalho (USP).
- Jorge M. Pontes. – “Educação tecnológica e o Jovem”. Doutorando em Ciências (USP). Mestre em Políticas Públicas (USP). Licenciado em Filosofia (USP).
- José Eduardo Chaves Junior – “A proteção dos dados como trabalho”. Desembargador aposentado (TRT 3ª Região). Advogado. Professor Convidado da Pós-Graduação Mestrado e Doutorado (UFMG).

18h

EIXO 6: TELETRABALHO

Coordenadora da Mesa: Elaine Noronha Nassif – Procuradora do Trabalho/PRT 3ª Região. Doutora em Direito. Professora da Escola da ANPT.

- Adriane Reis de Araújo – “Teletrabalho, sonho ou pesadelo na pandemia?”. Procuradora Regional do Trabalho/PRT 2ª Região. Coordenadora Nacional da Coordigualdade.
- Manuel Martin Pino Estrada – “Teletrabalho degradante”. Mestre em Direito (UFRGS). Autor do livro “Teletrabalho e Direito. Professor Universitário.
- Oscar Krost. “Teletrabalho: Uma experiência do Direito Comparado entre Brasil e Portugal”. Juiz do Trabalho (TRT 12ª Região).
- Patrick Maia Merísio – “Teletrabalho: desenvolvimento social, científico e tecnológico”. Procurador do Trabalho/PRT 2ª Região. Diretor Pedagógico da Escola da ANPT. Mestre em Direito e Sociologia (UFF). Membro do GT NANO.

Serviço:

O que? Seminário internacional online “Projetos e Impactos Tecnológicos sobre o Direito do Trabalho.

Quando? 09 e 10 de novembro

Horário? Abertura às 9h45

Local? Canal da ANPT no YouTube

21/10/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Intercom recebe inscrições para curso 'Metodologia de Pesquisa em Comunicação'

<https://coletiva.net/comunicacao/intercom-recebe-inscricoes-para-curso-metodologia-de-pesquisa-em-comunicacao-,377642.jhtml>

Interessados devem se cadastrar até 30 de outubro

Foco é em pesquisadores, estudantes e profissionais interessados em iniciar a carreira acadêmica - Reprodução

Estão abertas, até a sexta-feira, 30, as inscrições para o curso 'Metodologia de Pesquisa em Comunicação' da Cátedra da Intercom. A capacitação, que será realizada de forma virtual, pretende fomentar o ensino e a pesquisa no setor e ocorrerá entre 2 e 7 de novembro.

A diretora de Projetos da Intercom, professora Sonia Jaconi, projeta novas iniciativas para o próximo ano: "Estamos dando início a este trabalho com esse conteúdo específico sobre as 'Metodologias de Pesquisa em Comunicação'. Em 2021 serão diversos cursos, tendo sempre como foco a comunicação e suas interfaces".

O público-alvo são pesquisadores, estudantes e profissionais interessados em iniciar a carreira acadêmica na Comunicação. Com vagas limitadas, o curso tem inscrição no valor de R\$ 250. Serão três módulos, com duas aulas síncronas de duas horas cada, englobando métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa e métodos de pesquisa para internet. A carga horária total é de 12 horas.

"Para este primeiro curso, convidamos professores de reconhecida competência científica, de modo a qualificar ainda mais nossa proposta. Certamente, quem participar do curso terá subsídios na escolha da perspectiva metodológica mais adequada a seu projeto de pesquisa ou na investigação para artigos científicos", explica a professora Nair Prata (UFOP), diretora Científica da Intercom.

As inscrições podem ser feitas, clicando aqui.

Confira a programação completa:

02 de novembro (segunda)

17h-19h

Módulo 1 - Métodos Quantitativos para Pesquisa em Comunicação

Prof. Dr. Henrique Cordeiro Martins

Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração e pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Fumec, já orientou mais de 80 dissertações e teses com utilização de métodos quantitativos.

03 de novembro (terça)

17h-19h

04 de novembro (quarta)

17h-19h

Módulo 2 - Métodos de pesquisa para internet

Profa. Dra. Adriana Amaral

Professora e pesquisadora do Programa de Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio do Sinos (Unisinos). É pesquisadora do CNPq e líder do CULTPOP - Grupo de Pesquisa em Cultura Pop, Comunicação e Tecnologias.

05 de novembro (quinta)

17h-19h

06 de novembro (sexta)

17h-19h

Módulo 3 - Métodos qualitativos para pesquisa em Comunicação

Profa. Dra. Cicília Peruzzo

Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), pesquisadora PQ do CNPq, tem larga experiência na orientação de pesquisas em Comunicação.

07 de novembro (sábado)

10h-12h

Encerramento

21/10/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Liberdade de imprensa e o trabalho do jornalista no Brasil são pauta em evento da Unisinos

<https://coletiva.net/academia/liberdade-de-imprensa-e-o-trabalho-do-jornalista-no-brasil-sao-pauta-em-evento-da-unisinos,377662.jhtml>

Aula Inaugural do curso de Jornalismo da universidade conta com participação da presidente da Fenaj e do dirigente da Ajuris
Divulgação

Acontece logo mais, às 19h30, a Aula Inaugural do curso de Jornalismo da Unisinos, com a participação da presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Maria José Braga, e do dirigente da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris), Orlando Faccini Neto. O evento online será transmitido pelo canal do Portal Mescla no YouTube, com mediação do professor de jornalismo da Unisinos Felipe Boff.

Jornalista formada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Maria José Braga foi repórter e trabalhou como assessora de imprensa. Com 33 anos de trajetória na profissão, dos quais 10 como funcionária pública no Instituto Federal de Goiás, ela está em seu segundo mandato na presidência da Fenaj.

Por sua vez, Orlando Faccini Neto, é formado pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo (SP) e foi eleito presidente da Ajuris para o biênio 2020/2021. Começou a carreira na magistratura em 2001 e, além de ter trabalhado como titular nas comarcas de Jaguarão (RS) e Passo Fundo (RS), ambas na área criminal, atuou durante um período no gabinete do ministro Felix Fischer, no Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, auxiliando em julgamentos de recursos de processos da Operação Lava Jato.

21/10/2020 | Diário Popular | diariopopular.com.br | Geral

Brasil tem 24.818 novos casos de Covid-19 em 24 horas

<https://www.diariopopular.com.br/geral/brasil-tem-24818-novos-casos-de-covid-19-em-24-horas-155492/>

Também nesta quarta-feira foram registrados mais 566 óbitos, totalizando 155.403 vítimas da pandemia no país
Agência Brasil

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o país contabilizou 5.298.772 casos confirmados de Covid-19 (Foto: Eduardo Bettio - Feevale)

O boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, divulgado na noite desta quarta-feira (21), mostra que em 24 horas, 24.818 novos diagnósticos de Covid-19 foram confirmados. Também foram registrados mais 566 óbitos.

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o país contabilizou 5.298.772 casos confirmados de Covid-19. Até o momento, 155.403 óbitos causados por essa doença foram registrados.

Dados do ministério mostram que 4.756.489 brasileiros se recuperaram da doença. Atualmente, 386.880 pacientes estão em tratamento. SP ultrapassa 1,073 milhão de casos

Balanço divulgado nesta quarta pela Secretaria estadual da Saúde informou que o estado de São Paulo tem, até este momento, 1.073.261 casos confirmados do novo coronavírus, com 38.371 mortes. Do total de casos diagnosticados, 965.058 pessoas já estão recuperadas da doença.

Atualmente, há 7.287 pessoas internadas em todo o estado em casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus. Desse total, 3.184 pessoas estão internadas em unidades de terapia intensiva (UTI). A taxa de ocupação de leitos de UTI é de 40,5% no estado, mesma taxa observada na Grande São Paulo.

21/10/2020 | Drops do Cotidiano | dropsdocotidiano.com | Geral

Ilana Lehn estreia na literatura com "Alérgicos: Cuidado! Pode conter poesia."

<https://dropsdocotidiano.com/2020/10/21/ilana-lehn-livro-poesia/>

Criada junto aos livros, com mãe escritora e forte envolvimento com manifestações culturais. Assim é Ilana Lehn, conhecida voz e intérprete do Sarau com Café e do Saraucoteando, que lança o seu primeiro livro no ano definido por ela como louco. "Alérgicos: Cuidado! Pode conter poesia" foi produzido em nove meses, mas seu início data de mais de 15 anos atrás. "Foram poemas escritos nos mais diversos lugares, nas mais diferentes condições. Confesso não lembrar de todas, aliás, lembro de poucas! (risos) Algumas delas sei que escrevi na estrada ou depois de algum sarau, depois de alguma experiência absurda ou esperando um ônibus. Os poemas não sabiam onde iriam parar, nem se teriam rumo, mas achei, no início desse 2020 louco, que seria um bom momento para soltar alguns deles no mundo", conta a escritora estreadora.

Geóloga e pesquisadora da Unisinos, Ilana lê de tudo, porém tem bem definido o que prefere escrever: poesia. A forma mais natural que tem de expressar o seu mundo. Sempre na estrada e trabalhando muito, ao ser perguntada sobre 'quem é a Ilana?', ela responde que não costuma pensar muito nisso, que prefere fazer poesia. "Creio que nas páginas do "Alérgicos.." as pessoas saberão um pouco sobre mim. Ou sobre elas mesmas. Afinal, a arte reflete quem a recebe. Enfim... o que quero dizer é que somos aquilo que vivenciamos. E eu sempre fui alguém que vive intensamente e busca saborear cada momento com o que pode ter de bom. E isso depois vira poesia. Que fazer?!", declara aos risos.

Para marcar o lançamento do livro, Ilana fará uma live no dia 3 de novembro, em parceria com o bar Porto Imbé, e também está projetando um sarau ainda de forma virtual, em função da pandemia, com o grupo Saraucoteando, do qual faz parte. Tão logo seja possível, pretende fazer um encontro presencial. O livro estará à venda na Livraria Salazar (Taquara) e na Manas Livraria (Igrejinha). Ele também pode ser encontrado virtualmente pelo MercadoLivre.

Confira entrevista exclusiva do Drops do Cotidiano com a autora:

Drops do Cotidiano: Como a literatura entrou na tua vida e qual a importância dela pra ti?

Ilana: Fui criada numa família que lê muito. Minha mãe desde cedo me incentivava à leitura, me contando histórias diariamente. Eu vivia cercada de livros, que eram meus brinquedos favoritos, junto com dinossauros de plástico (risos). Não consigo imaginar alguém viver sem se entregar às histórias que os livros carregam. Penso que através da literatura atingimos mundos inimagináveis e criamos o mundo como pensamos ser melhor também.

D: Como foi a escolha do nome do livro?

I: O nome foi uma junção de duas situações. Na primeira, alguns meses atrás, estava bebendo num bar em Porto Alegre e um vendedor de cadernetas artesanais me ofereceu uma que tinha escrito algo como "contém poesia" na capa. Comprei, óbvio! Mas não sei onde enfiei, pois minha vida mudou muito neste ano e perdi muita coisa pelo caminho. Talvez algum dia ainda encontre. Aí em algum outro momento, mais recentemente, estava comendo alguma coisa com uma composição muito específica, tipo manteiga de

amendoim, e na embalagem dizia "Alérgicos: contém amendoim." E eu pensei, "nossa, mas será que as pessoas precisam realmente ser avisadas do óbvio?" Então me dei conta de que sim, as pessoas têm dificuldade com as coisas óbvias e lógicas. Aí juntei as duas coisas e surgiu o "Alérgicos: cuidado! Pode conter poesia", avisando as pessoas para evitar acidentes. (risos)

D: O que os leitores vão encontrar nesta obra? O que tu esperas que eles sintam?

I: É complicado falar sobre as reações das pessoas, pois a arte atinge cada um de uma forma diferente, então só posso falar do que espero que aconteça. Bem... espero que meus leitores tenham bons momentos ao lerem os poemas e que aproveitem cada um deles como doses de alívio ou ânimo, conforme a necessidade de cada um. Há boatos que existem reações alérgicas a esse livro.. então aviso, cuidado!

D: Fizeste algumas lives com pessoas que fazem parte da história do livro, como surgiu essa ideia?

I: Como o 'Alérgicos...' já é uma ideia antiga e desde muito tenho pessoas especiais me acompanhando na vida literária, quis bater um papo com cada uma das que construíram o livro comigo. Certamente tive muitas outras influências, mas a Roseli Santos é minha parceira de sarau há mais de 15 anos e sempre acreditou muito em minha capacidade. A Marisabel Lehn é também minha parceira de eventos literários e foi a pessoa que me ensinou o amor pelos livros. O Daniel Cavalcanti é um amigo muito querido, com quem muito dividi histórias e hoje é meu parceiro musical. E o Dilan Camargo foi o primeiro poeta que li e me encantei. Então foi incrível juntar todos abençoando meu "primeiro filho"!

Compartilhe isso:

Twitter

Facebook

Curtir isso: Curtir Carregando...

Relacionado

21/10/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Febre entre adolescentes e fenômeno de downloads, Tik Tok ainda é pouco usado na campanha eleitoral em Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/eleicoes/noticia/2020/10/febre-entre-adolescentes-e-fenomeno-de-downloads-tik-tok-ainda-e-pouco-usado-na-campanha-eleitoral-em-porto-alegre-ckgjbxtys000e012toempdf6.html>

Aplicativo de vídeos curtos foi o mais baixado no mundo no mês de agosto

No começo de outubro, um Luís Roberto Barroso em versão despojada surgiu no primeiro vídeo postado no perfil do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no aplicativo Tik Tok. Vestindo camisa de mangas dobradas no lugar da sisuda toga, o presidente do TSE permitiu-se, inclusive, brincar com os interlocutores: "gostaria de mandar uma mensagem para os jovens. Aliás, gostaria de dizer que eu sou jovem também, só que há muito mais tempo", disse o ministro, antes de convocar os jovens a comparecerem às urnas para votar nas eleições municipais.

A postagem visualizada mais de 74 mil vezes, que marcava a estreia do órgão oficial na plataforma, faz parte de uma campanha contra a desinformação no período eleitoral, feita em parceria com a plataforma de vídeos chinesa. Não por acaso. Aplicativo mais baixado no mundo em agosto deste ano - soma mais de 800 milhões de usuários -, o Tik Tok é sucesso, principalmente, entre o público jovem, principal consumidor dos conteúdos com edição divertida postados pelos usuários.

Somente no Brasil, o número de downloads quadruplicou entre 2018 e 2019, saltando de 2 milhões para 8 milhões - estima-se que, até o fim de 2020, os "tiktokers" no país passem dos 20 milhões. A faixa etária média dos usuários fica entre 16 e 24 anos. Com tanta penetração entre adolescentes e jovens adultos, a plataforma é um prato cheio para disseminar informação para eleitores de primeira viagem. Mas, se a possibilidade de se aproximar desse público capturou a atenção até da mais alta instância da justiça eleitoral brasileira, entre os candidatos, ainda são poucos os que se aventuram a explorar seus recursos como ferramenta de campanha.

- O candidato que sabe que, para vencer, todo voto conta, deveria estar considerando múltiplas frentes. O Tik Tok é uma mídia própria em que podem dar o recado que quiser e chamar voto. Mas ao mesmo tempo as pessoas ainda não sabem como usar - observa Rodrigo Azevedo, criador do banco de dados de influenciadores digitais Influency.me.

Dos 13 candidatos à prefeitura de Porto Alegre, apenas quatro se arriscaram a molhar o pé no app: Manuela D'Ávila, Fernanda Melchionna, José Fortunati e Gustavo Paim - cujo perfil, criado em outubro, ainda não tem postagens. Assessores de pelo menos sete partidos consultados pela reportagem sequer souberam indicar candidatos a prefeito ou vereador que estejam usando o aplicativo no Estado.

Entre os postulantes ao Paço Municipal que deram as caras no Tik Tok, apenas Manuela D'Ávila faz uso regular da ferramenta. É também quem tem mais seguidores: 37,8 mil, mais do que políticos populares na plataforma, como Guilherme Boulos (Psol-SP), Verônica Costa (PL-RJ) e Requião Filho (MDB-PR). Além disso, é a que mais explora os recursos populares no app, como os quizzes, os memes e os vídeos curtos com trilha sonora, marcados pela descontração.

Um exemplo que rendeu mais de 500 mil visualizações é um vídeo em que a candidata, que empunha a bandeira feminista, usa gestos para desmentir "mitos" sobre o movimento, respondendo perguntas como "Você odeia homens?" e "Feministas podem ser vaidosas?". Já a postagem mais visualizada até agora, 534 mil vezes, foi uma em que critica o investimento em publicidade da atual prefeitura dando exemplos do que se poderia comprar com R\$ 1,6 milhão, como cestas básicas e kits de higiene para pessoas em situação de vulnerabilidade social. O post foi curtido por mais de 91 mil usuários. Além dos conteúdos contundentes e memes com trechos dos primeiros debates - destacando aqueles em que a candidata "lacrou" -, o perfil conta, ainda, com momentos descontraídos da vida particular de Manuela, alguns deles com a participação de sua filha, dançando ou preparando receitas.

Segundo a coordenação de redes sociais de Manuela, o perfil criado no começo do ano não tem apenas pretensões eleitorais. Usuária assídua de redes sociais desde que ingressou na vida pública, há mais de 15 anos, utiliza o Tik Tok para abordar assuntos que vão além das propostas de campanha. Os posts são feitos pela própria candidata, parte deles elaborados em parceria com a equipe de comunicação.

- O Tik Tok está se transformando numa plataforma de micro-aprendizado, e nós apostamos bastante nisso. A Manuela tem projeção nacional, então as pessoas têm ela como referência sobre os assuntos. Esperam que ela se manifeste - conta a coordenadora de redes sociais da campanha, Marina Lopes.

Já entre os outros concorrentes ao Paço, tanto o volume de vídeos publicados como seu alcance são mais tímidos. Candidata do Psol, Fernanda Melchionna conta com apenas 26 seguidores. Das nove postagens feitas até agora, a mais visualizada é uma em que aparece mostrando materiais de campanha, e atingiu cerca de 200 usuários. Um post em que indica os maiores devedores do ISS na Capital foi visto 118 vezes.

Ainda menos relevante tem sido a participação do ex-prefeito da Capital, José Fortunati. O perfil criado recentemente tem apenas cinco seguidores e duas postagens. O candidato não aparece em nenhuma delas.

Presente no Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn, Sebastião Melo ficou de fora do Tik Tok, segundo a coordenação de redes sociais do candidato, por questões de "perfil". Preferiram explorar o nicho onde a comunicação com o eleitorado já era consolidada em vez de criar uma conta em uma plataforma com a qual o emedebista não tem familiaridade. A reportagem também tentou contato com a coordenação de redes sociais de Nelson Marchezan, mas não obteve retorno.

Apesar do potencial, especialistas em marketing digital avaliam que há lógica em ponderar a criação ou não de um perfil na plataforma. Mais importante do que estar no Tik Tok é aprender a falar sua língua, que pode soar estrangeira para os candidatos e marketeiros acostumados às mídias tradicionais. Em um ambiente virtual marcado pela informalidade, materiais de campanha impessoais, longos ou sérios demais tendem a se perder, tornando-se inócuos.

- Muita gente utiliza uma comunicação de mídia tradicional, embala e coloca na rede. Isso não dá resultado, porque não conecta. O Tik Tok tem uma coisa mais informal. Quem consegue produzir algum tipo de emoção, seja ódio ou amor, viraliza - explica o professor de marketing digital da ESPM João Finamor.

Enquanto em apps como o Instagram ou o YouTube a primeira coisa que os usuários vêem são os vídeos de quem seguem, o TikTok prioriza os vídeos mais populares para cada pessoa escolhidos por um algoritmo misterioso, em uma sequência interminável. Isto faz com que qualquer um, independentemente do número de seguidores, possa criar um vídeo viral. E com uma vantagem: diferentemente dos stories do Instagram, por exemplo, os vídeos permanecem no perfil, e podem ser redistribuídos pela plataforma no momento em que o algoritmo considerar relevante.

Na avaliação do professor da ESPM, políticos que conseguirem se apropriar da linguagem do Tik Tok podem ter um duplo ganho com ele. Isso porque crianças e adolescentes (a chamada geração Z) funcionam como vetores de informação, replicando o conteúdo que lhes interessa entre amigos e familiares. Ou seja, além de se aproximar de eleitores em formação, a plataforma permite que o candidato se projete para fora daquele ambiente, ganhando visibilidade entre um público mais amplo.

Candidatos a vereador exploram ferramentaSe bem utilizado, o Tik Tok também pode ser um aliado dos candidatos de primeira viagem com campanhas de baixo orçamento. Ao contrário de outras redes que se viram em meio a polêmicas envolvendo o impulsionamento pago de propaganda eleitoral, o aplicativo proibiu, em outubro de 2019, a veiculação de anúncios que promovam organizações partidárias e figuras políticas. Por outro lado, quem assume as rédeas da própria comunicação pode ter mais chances de atrair um público orgânico com conteúdo original do que aqueles cuja comunicação com os eleitores é mediada por profissionais.

É a aposta de Giovane Vaz, 26 anos. Professor de filosofia e candidato a vereador pelo Cidadania, ele criou um perfil meses atrás, de olho na campanha. Virou um laboratório de experiências: há desde postagens com assuntos sérios, como um trecho de uma conversa com Cristovam Buarque sobre educação, até vídeos divertidos, com dancinhas e críticas ao governo de Jair Bolsonaro. Tudo feito por ele mesmo, a maior parte em sua casa, no bairro Hípica.

- É tentativa e erro. Acho que tem uma falsa ideia de que a política tem que ser formal, que o político não pode entrar na brincadeira. Mas a política é comunicação. Tem que aproveitar todas as oportunidades de se comunicar, mesmo que pareçam bobas, infantis - diz o candidato, que conta 2,8 mil seguidores na plataforma.

Enquanto Giovane alterna seriedade e brincadeiras em seu perfil, a estudante de ciências sociais Any Moraes, que disputa uma vaga na Câmara pelo PT, optou por deixar o humor em segundo plano. Seu objetivo é usar o Tik Tok como um canal de divulgação para falar de pautas que pretende abordar caso seja eleita, como direitos das mulheres e da comunidade LGBTQI+ e segurança alimentar. Em seu vídeo com mais alcance, que obteve pouco mais de 2 mil visualizações, criticou o retorno das aulas presenciais na Capital.

- Acho que é um espaço importante para dialogar com um perfil mais jovem, porque tem um alcance bacana. Ocupar esses espaços é fundamental, ainda mais nesse momento de pandemia - diz a candidata de 34 anos, moradora do Morro da Cruz.

Descobrir o jeito mais eficiente de conciliar forma e conteúdo é um desafio a mais para os tiktokers de primeira viagem, e pode colocar em vantagem quem não tem medo de se expor. Para a professora da Escola da Indústria Criativa da Unisinos Adriana Amaral, o fato de o Tik Tok ainda ser novidade entre os políticos permite que os candidatos que estão ingressando na plataforma experimentem novas abordagens de forma mais livre, e descubram as potencialidades da ferramenta antes dos concorrentes.

- O Tik Tok tem essa coisa da linguagem da música, dos bordões, do slogan, que sempre teve a ver com a política. É o momento de experimentar, de aproveitar o nicho. Uma coisa para se investir agora que talvez sirva para a próxima eleição - avalia.

O aplicativo pertence à desenvolvedora chinesa ByteDance e chegou ao Brasil em agosto de 2018, às vésperas das eleições presidenciais, mas ganhou popularidade nos anos seguintes. Em 2019 foi o segundo mais baixado em todo mundo e, em abril deste ano, rompeu a barreira dos 2 bilhões de downloads, segundo levantamentos da plataforma de análise de dados Sensor Tower. GZH solicitou uma entrevista com os representantes da plataforma no Brasil, mas não obteve retorno até a publicação da reportagem.

Água nesta sexta-feira

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/21/confira-quais-os-seis-bairros-de-novo-hamburgo-podem-ficar-sem-agua-nesta-sexta-feira.html

A Comusa informou que nesta sexta-feira (22) seis bairros de Novo Hamburgo podem ser afetados com a falta de água. De acordo com a companhia, será feita a limpeza do reservatório da Rua Leão XIII, Praça da Feevale, no bairro Hamburgo Velho.

A limpeza inicia ao meio-dia e se estende até as 18 horas. O desabastecimento pode afetar os bairros Hamburgo Velho, Guarani, Vila Nova, Jardim Mauá, Centro e Operário. O retorno está previsto para a noite.

21/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Após sete meses, projeto Futsal Social retoma atividades

<https://www.jornalnh.com.br/esportes/2020/10/21/apos-sete-meses--projeto-futsal-social-retoma-atividades.html>

Depois de sete meses de contato virtual, a bola voltou a rolar em dois dos seis núcleos do Futsal Social Foto: Eduardo Bettio/UJR

Depois de sete meses de contato virtual, a bola voltou a rolar em dois dos seis núcleos do Futsal Social, projeto desenvolvido em Novo Hamburgo pela UJR/Feevale/Banrisul, em parceria com a Universidade Feevale. Na segunda-feira (19), e na terça-feira (20), aconteceu a volta às atividades presenciais do projeto, para os alunos acima dos 12 anos, nos núcleos localizados no ginásio Rola Bola, na Vila Redentora, e no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto, no bairro Rincão.

Leia também Zé Mário, eleito melhor lateral esquerdo do Gauchão 2020 pelo Noia, comemora momento

Bancas do Centro de Novo Hamburgo voltam a receber mesas e cadeiras

Noia anuncia parceria com empresa para gestão das categorias de base

Categorias de base do Noia retornam às atividades no dia 19

A UJR/Feevale/Banrisul tomou medidas para a volta aos treinamentos ocorrer de forma segura aos participantes, com base no protocolo desenvolvido pelo clube, bem como em recomendações das entidades sanitárias e dos governos municipal e estadual. Por isso, nos dois locais os alunos já chegam uniformizados e têm a sua temperatura corporal aferida ao ingressar nos ginásios. Também é disponibilizado álcool em gel para higienização das mãos, calçados e material de treino antes, durante e após as atividades.

As aulas possuem duração de 50 minutos e as atividades são realizadas individualmente, sem contato entre os alunos durante o treinamento. Elas contam com a participação de cerca de 15 alunos por ginásio e todos realizam os seus exercícios portando máscaras. Eles também são orientados a levarem de casa a sua garrafa de água para hidratação.

Entre os alunos que retornaram ao projeto no bairro Rincão está Gabriel Jung dos Santos, de 12 anos, que revelou que estava com saudade dos amigos e professores. "Fazia tempo que não nos encontrávamos. Foi muito bom reencontrar os amigos do projeto e voltar a praticar as atividades, sendo orientado de perto pelos professores", destacou.

Conforme o instrutor do Futsal Social, João Peter, a avaliação desse reencontro foi bastante positiva. "Tivemos um grande desafio, que era fazer os nossos alunos entenderem o momento pelo qual passamos. Para que eles se sentissem à vontade, neste primeiro houve bastante diálogo nas atividades, em que frisamos o respeito ao distanciamento", pondera. "Trouxemos algumas questões trabalhadas nas aulas virtuais, como ações de jogo que podem ser trabalhadas em espaço reduzido e que lembram situações que ocorrem em uma partida", complementa.

O projeto Futsal Social é uma realização da União Jovem do Rincão (UJR) em parceria com a Universidade Feevale, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex). Conta, ainda, com o apoio da Prefeitura Municipal de Novo

Hamburgo e de empresas como Banrisul, Sportv, Unique, Tipler, Fritz & Frida, Hercosul, Wirth, Atual Pneus e Pegada, essas através da Lei de Incentivo ao Esporte.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

21/10/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Confira quais os bairros de Novo Hamburgo podem ficar sem água nesta quinta-feira

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/10/21/confira-quais-os-bairros-de-novo-hamburgo-podem-ficar-sem-agua-nesta-quinta-feira.html

A Comusa informou que nesta quinta-feira (22) seis bairros de Novo Hamburgo podem ser afetados com a falta de água. De acordo com a companhia, será feita a limpeza do reservatório da Rua Leão XIII, Praça da Feevale, no bairro Hamburgo Velho.

Leia também Corsan espera retomar captação de água em Três Coroas ainda nesta terça-feira

Após desabastecimento afetar mais de 80% de Três Coroas, Corsan não registra falta de água hoje

Lama de barragem no Paranhana ainda não foi identificada no Rio dos Sinos

A limpeza inicia ao meio-dia e se estende até as 18 horas. O desabastecimento pode afetar os bairros Hamburgo Velho, Guarani, Vila Nova, Jardim Mauá, Centro e Operário. O retorno está previsto para a noite.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

21/10/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

IBGE aponta crescimento e envelhecimento populacional

<https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/10/20/ibge-aponta-crescimento-e-envelhecimento-populacional.html>

São Leopoldo tem 238.648 habitantes em 2020, segundo estimativa do IBGE Foto: DIEGO DA ROSA/Arquivo-GES A população de idosos no Estado triplicou nos últimos 50 anos, passando de 5,8% na década de 70 para 18,8% em 2020. Conforme o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, em 1970 o Estado tinha uma proporção de 14,8 idosos (pessoas com 60 anos ou mais) para cada 100 jovens (de 0 a 14 anos). Conforme as projeções populacionais, em 2020, o índice estadual de envelhecimento já passou de 100%, sendo 103,3 idosos para cada 100 jovens, o valor mais alto do País.

Um estudo publicado em 2013 pelo Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Pró-Sinos), a

partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já apontava aumento expressivo da população com mais de 60 anos dos 26 municípios que compõem o consórcio - incluindo São Leopoldo, Sapucaia do Sul e Esteio. Conforme o estudo, em 1980 o grupo de 0 a 14 anos correspondia a 34,1% da população da região. Em 2010, este índice caiu para 22,7% e, conforme a estimativa, em 2050 deve chegar a 12,6%. O estudo do Pró-Sinos, que serviu de base para elaboração de planos de saneamento, estima que o número de nascimentos na região, que entre 1980 e 1985 chegou a 155.694 reduza para 76.164 entre 2045 e 2050.

A professora Marilene Maia, do curso de Serviço Social da Unisinos, e coordenadora do ObservaSinos - um observatório da realidade e das políticas públicas da região do Vale do Sinos, conduzido pelo Instituto Humanitas Unisinos (IHU) - comenta que a estimativa populacional apresentada pelo IBGE em 2020 reafirma a tendência de envelhecimento da população já apontada nas edições anteriores. "Há menos nascimentos, mais envelhecimento, diminuição do crescimento vegetativo (diferença entre o número de nascimentos e o de mortes), e, conseqüentemente, impacto na economia, já que há também a diminuição crescente da população economicamente ativa. O Rio Grande do Sul é o Estado brasileiro que tem visibilizada esta realidade", destaca.

Estimativa de 2020

O Brasil cresceu 0,77% na comparação com 2019, chegando a 211,8 milhões de habitantes em 2020. Os dados, referentes a 5.570 municípios brasileiros, foram divulgados pelo IBGE, em 27 agosto, e têm referência em 1º de julho. No Estado, que contabiliza 11,4 milhões em 2020, o crescimento populacional do último ano foi de 45,7 mil habitantes, o que representa apenas 0,4% de variação nos últimos 12 meses.

Nos municípios de circulação do VS, com exceção de Esteio, todos tiveram crescimento superior ao do Estado no último ano. Portão teve a maior alta: 1,3%; seguido de Capela de Santana com 1,04%. São Leopoldo cresceu 0,76% e Sapucaia do Sul, 0,52%. Esteio teve o menor aumento: 0,09%. Na década, com base no Censo de 2010, o maior crescimento também foi de Portão, com 21,47% de aumento populacional. São Leopoldo ficou em segundo com 11,47% de crescimento, seguindo-se Sapucaia com 8,28%, Capela com 3,89% e Esteio com 3,12%. População capilé é a que mais cresce na região

O levantamento do IBGE aponta que a diferença entre a população de Novo Hamburgo e a de São Leopoldo, que era de 24,8 mil há dez anos, caiu para 8,3 mil neste ano. São Leopoldo é a nona cidade mais populosa do RS, ficando atrás de cidades como Porto Alegre (1,4 milhão de habitantes), Caxias do Sul (517,4 mil), Canoas (348,2 mil), Pelotas (343,1 mil) e Novo Hamburgo (247 mil).

O prefeito leopoldense, Ary Vanazzi, comenta que, na sua percepção, o crescimento populacional é positivo para o Município. "As pessoas migram para uma cidade quando veem emprego e perspectivas de prosperar, pela qualidade da educação, do emprego e saúde."

Dados servem como parâmetro para o TCU

As estimativas populacionais municipais são um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios e são referência para vários indicadores sociais, econômicos e demográficos. As populações dos municípios foram estimadas pelo IBGE a partir de procedimento matemático e representam o resultado da distribuição das populações dos Estados, projetadas por métodos demográficos, entre seus diversos municípios.

O método toma como base a projeção da população estadual e na tendência de crescimento dos municípios, delineada pelas populações municipais captadas nos dois últimos Censos Demográficos realizados no País em 2000 e 2010, com atualizações.

150 mil

Embora a estimativa do IBGE aponte que Sapucaia do Sul tenha 141.808 moradores em 2020, o prefeito Luis Rogério Link afirma que a cidade tem, pelo menos, 150 mil. "Discordo dos dados devido ao volume de atendimentos nas nossas unidades de saúde. Isso sem contar as ocupações que existem na cidade. A população de Sapucaia cresceu muito nos últimos anos."

TAGS: comunidade idosos levantamento

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

21/10/2020 | Lêai | leai.com.br | Geral

Feevale oferece oficina sobre negócios inovadores

<https://www.leai.com.br/educacao/feevale-oferece-oficina-sobre-negocios-inovadores-3033>

A Universidade Feevale realizará no dia 28 de outubro, das 19h30min às 21h30min, a oficina Negócios inovadores: problemas reais, soluções sistêmicas.

A atividade, que ocorrerá no formato on-line, é gratuita e aberta à comunidade. No total, são oferecidas 100 vagas. As inscrições podem ser feitas pelo site www.feevale.br/pilulas.

O ministrante será o doutor em Design André Conti Silva, professor dos cursos de graduação e pós-graduação da Feevale, nas áreas de Comunicação e Design.

Ele também integra o grupo de pesquisa sobre Indústria Criativa na Instituição e é assessor de empresas incubadas e pré-incubadas no Feevale Techpark.

Conti abordará a identificação de necessidades de mercado como ponto de partida para a geração de negócios inovadores e seu desdobramento em produtos, serviços, distribuição, comunicação e experiência de usuários.

21/10/2020 | OAB/CE | oabce.org.br | Geral

Comissão da OAB Ceará promove debate sobre "Repercussão Jurisdicional e Hermenêutica do HC. 191.836"

<https://oabce.org.br/2020/10/comissao-da-oab-ceara-promove-debate-sobre-repercussao-jurisdicional-e-hermeneutica-do-hc-191-836/>

A Comissão de Estudos Constitucionais da OAB-CE realiza, no dia 28 de outubro, às 19h, o Webinar "Repercussão Jurisdicional e Hermenêutica do HC. 191.836". O encontro virtual é gratuito e reúne grandes especialistas da área do Direito para o debate sobre a liminar e as questões relativas ao Poder Judiciário.

O webinar contará com a presença da presidente da Comissão de Estudos Constitucionais da OAB-CE, professora universitária, e procuradora do Estado, Arsênia Brenckenfeld, e o Jurista, pós-doutor em Direito pela Universidade de Lisboa e professor titular da Unisinos/RS e Unesa/RJ, Lenio Streck. O evento também recebe o Pós-doutor e doutor em Direito pela Johann Wolfgang Goethe-Universität Frankfurt, Alemanha, Martonio Mont'Alverne. A mediação do debate é realizada por Felinto Martins Filho, advogado e Doutorando em Direito Constitucional e Teoria Política.

A transmissão do evento será através do Canal oficial do YouTube, OAB Ceará. Participe!

21/10/2020 | Portal R3 | portalr3.com.br | Geral

Aparecida Debate avalia carta de amor à Terra publicada pelo Papa Francisco

<https://www.portalr3.com.br/2020/10/aparecida-debate-avalia-carta-de-amor-a-terra-publicada-pelo-papa-francisco/>

O tema do "Aparecida Debate" desta quarta-feira (21/10), às 22h30, é a realidade da "Casa Comum". Em maio de 2015 foi publicada a Encíclica do Papa Francisco, com o título "Laudato Si", em português, "Louvado Sejas". Uma carta de amor ao planeta Terra e um alerta aos cuidados que todos devemos ter com a nossa "Casa Comum". Mas após cinco anos da publicação dessa encíclica, qual a situação do meio ambiente?

Os convidados do programa da TV Aparecida irão ajudar o telespectador a entender essa realidade. Entre eles, conversam por vídeo com o jornalista Ronaldo Souza, o padre Luis Miguel Modino, pertencente à Diocese de Madri, na Espanha, e que desde 2016 é missionário na Amazônia. O religioso ainda é membro da Repam (Rede Eclesial Pan-amazônica) e colaborador do Vatican News e do Instituto Humanitas Unisinos.

Outro entrevistado do Aparecida Debate é Flávio José Rocha, mestre em desenvolvimento e meio ambiente, doutor em ciências sociais, com pós doutorado pelo Instituto de Energia e Ambientes da USP. Ele também é autor do livro "Dom Helder Câmara: meditações pela integridade da criação".

Alguns dos pontos abordados com os convidados relacionados à Encíclica, que possui seis capítulos e o fato de o Papa ter utilizado o método "Ver, Julgar e Agir", é que logo no primeiro capítulo, o pontífice expõe os problemas da Casa Comum.

A produção ainda vai questionar qual a visão sobre esses problemas de cinco anos para cá. Algo mudou? No jornalístico será apontado que tudo está interligado nesta Casa Comum. Se poluímos, se contaminamos, se aumentamos a produção de lixo, com certeza todos pagam um preço, mas quem sofre mais diretamente com isso?

Em seu documento, o Papa Francisco convida a um olhar ampliado, a uma "corajosa revolução cultural". Como seria isso na realidade?

Tags: Aparecida Debate, papa francisco, tv aparecida

21/10/2020 | Temas Preferidos | temaspreferidos.com.br | Geral

TRABALHO EMPREENDEDOR É TEMA DE WEBSÉRIE

<http://temaspreferidos.com.br/noticias/noticia/p/trabalho-empreendedor-tema-de-webs-rie>

Aulas abertas serão realizadas por pesquisadoras do Projeto Coffee and Work

Nesta primeira temporada, a webserie Trabalho Empreendedor: desafios, aprendizados e possibilidades tem como propósito pensar sobre essa expressão "futuro do trabalho" a partir das possibilidades do empreendedorismo. Criar negócios, inovar em processos, escolher o risco financeiro e investir. Essas características do empreendedorismo são aquelas mais visíveis.

Entretanto, algumas formas de viver o trabalho empreendedor podem ser inspiradoras para que cada um de nós transforme as formas do emprego e da profissão, de modo criativo e diferenciado. "Percebemos que empreender pode ser uma maneira de superar aquela visão estática do trabalho, reconhecendo as dinâmicas envolvidas na proposta e prática de soluções", diz Gislene Haubrich, idealizadora do projeto

De acordo com Gislene, a webserie visa ampliar a reflexão sobre trabalho, instigando os empreendedores a olharem para seu fazer para além da burocracia. "Trabalhar vai além das dimensões econômica e jurídica. Sem negligenciá-las, precisamos avançar na compreensão de como elas definem nosso modo de viver os negócios, projetos ou qualquer outra iniciativa que criamos e como nós vamos definindo a sociedade a partir do nosso trabalho empreendedor", completa.

Eliane destaca que "saber mais sobre o trabalho e o empreendedorismo é, de certa forma, entender que cada um de nós é agente de

transformação econômica e social. Com essa web série você perceberá que suas atitudes no trabalho geram valor e podem construir um mundo melhor a partir do empreendedorismo".

As aulas acontecem nas segundas-feiras, às 17h, no mês de novembro. As atividades são gratuitas e a participação pode conceder certificado. Para isso, é necessário realizar inscrição prévia, no link <http://bit.ly/trabalhoempreendedorCW>, além de registrar presença durante as transmissões.

Confira a agenda completa:

09/11 - Episódio 1 - Entendendo o Empreendedorismo

16/11 - Episódio 2 - A Pessoa e o Ato de Empreender

23/11 - Episódio 3 - Mulher Empreendedora

30/11 - Episódio 4 - Próximos passos e missão do Empreender

Para saber mais sobre cada um dos episódios, acesse: www.coffeeandwork.net

Sobre as mediadoras

Eliane Davila dos Santos - Doutora e Mestre em Processos e Manifestações Culturais. Realizou estágio doutoral na Universidade de Málaga (Espanha). Com mais de vinte anos no ramo financeiro, realiza pesquisa no campo do empreendedorismo feminino. É embaixadora do Movimento Capitalismo Consciente Brasil e Mentora de negócios (ABMEN).

Gislene Feiten Haubrich - Doutora e Mestre em Processos e Manifestações Culturais (Feevale). Realizou estágio doutoral na Universidade de Estrasburgo (França). Atua como pesquisadora independente e dedica-se à investigação de temas relativos à comunicação e ao trabalho no contexto dos novos arranjos organizacionais.

Sobre o projeto Coffee and Work

O projeto tem como propósito propor reflexões acerca do trabalho a partir da difusão de pesquisas científicas sob diferentes perspectivas como a comunicação, a tecnologia, o empreendedorismo, a inclusão, entre outros. Idealizado por Gislene Feiten Haubrich, ele resulta de sua pesquisa de doutorado, realizada com bolsa Capes na Universidade Feevale. Para saber mais, acesse: www.coffeeandwork.net

Segmento: Interesse

21/10/2020 | O Globo | oglobo.globo.com | Geral

Vacina de Oxford: voluntário brasileiro morre, mas laboratório não informa se ele chegou a receber imunizante

<https://oglobo.globo.com/sociedade/vacina-de-oxford-voluntario-brasileiro-morre-mas-laboratorio-nao-informa-se-ele-chegou-receber-imunizante-24704301>

Anvisa foi notificada sobre morte de jovem de 28 anos; comitê recomendou prosseguimento dos estudos e investigações continuam
Ana Lucia Azevedo e Paula Ferreira

BRASÍLIA e RIO - Um voluntário brasileiro que participava dos testes clínicos da vacina desenvolvida pela Universidade Oxford e pelo laboratório AstraZeneca morreu devido a complicações de Covid-19, na última quinta-feira. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi formalmente informada do fato nesta segunda-feira. O voluntário era o médico João Pedro Rodrigues Feitosa, de 28 anos.

Recuo: 'Já mandei cancelar, o presidente sou eu', diz Bolsonaro sobre compra da vacina Coronavac

De acordo com a Anvisa, os desenvolvedores da vacina já compartilharam com a agência os dados da investigação realizada pelo Comitê Internacional de Avaliação de Segurança sobre o caso. A Anvisa informou ao GLOBO que o caso está sob avaliação.

A reportagem apurou junto a fontes ligadas ao estudo internacional e que não se identificam em função de obrigações legais que o voluntário não recebeu a dose da vacina e sim a substância usada como placebo. Porém, por conta do sigilo legal, nem o laboratório nem os centros responsáveis pelos testes nem a Anvisa informam oficialmente se o voluntário recebeu o placebo ou não.

Outra candidata: 'Não será comprada', diz Bolsonaro sobre vacina Coronavac

Segundo a Anvisa, o Comitê Internacional sugeriu o prosseguimento dos estudos com a vacina. Principais vacinas em teste contra a Covid-19

Foto Anterior Proxima Foto

Enfermeira mantém um frasco da chinesa Sinovac, potencial vacina contra o novo coronavírus, em fase avançada de testes no Brasil
Foto: DIEGO VARA / Reuters - 08/08/2020 Vacina produzida pela farmacêutica britânica AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford. Testes no Brasil incluem 10 mil voluntários e estão em fase de estudo de eficácia. Governo já tem acordo para compra de doses Foto: DADO RUVIC / REUTERS - 09/09/2020 A farmacêutica americana Johnson & Johnson também entrou na corrida pela produção de um imunizante contra a Covid-19. Testes estão sendo feitos no Brasil com mais de 7 mil voluntários Foto: Divulgação Voluntário recebe dose de vacina candidata contra a Covid-19 desenvolvida pela americana Pfizer e a alemã BioNTech Foto: Divulgação / BioNTech Uma enfermeira prepara uma dose da vacina russa Sputnik-V contra a COVID-19, em uma clínica em Moscou, Rússia Foto: TATYANA MAKEYEVA / REUTERS - 17/09/2020

Em nota, a Anvisa informou ainda que "com base nos compromissos de confidencialidade ética previstos no protocolo, as agências reguladoras envolvidas recebem dados parciais referentes à investigação realizada por esse comitê, que sugeriu pelo prosseguimento do estudo. Assim, o processo permanece em avaliação".

Entenda: Veja o que disse o ministro da Saúde sobre compra da vacina CoronaVac, vetada por Bolsonaro PUBLICIDADE

A Anvisa afirmou, ainda, que os dados de voluntários são mantidos em sigilo devido aos princípios de confidencialidade do estudo, destacando que "a Agência cumpriu, cumpre e cumprirá a sua missão institucional de proteger a saúde da população brasileira".

Após reunião com senadores e o governador de São Paulo, João Doria, o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Antonio Barra, lamentou a morte do brasileiro. Ele disse, entretanto, que não poderia dar mais detalhes sobre as circunstâncias do caso devido a cláusula de confidencialidade.

Sinovac: Pazuello manifestou intenção de comprar vacina chinesa, a US\$ 10,30 por dose, em ofício de três dias atrás

- Em relação ao desenvolvimento vacinal, cujo protocolo tem entre seus signatários esta agência, está prevista uma confidencialidade ética em relação a tudo que envolve os voluntários de testes. Daí a escassez, neste momento, de maiores detalhes. No dia 19 de outubro tivemos a comunicação oficial, como reza o protocolo, do comitê internacional independente relatando o ocorrido e relatando, ao mesmo tempo, a possibilidade de prosseguimento dos estudos, diferentemente da interrupção anterior. De posse dessa informação, ela permanece em contínua análise e, no momento, os testes prosseguem - disse Barra. Testes estão mantidos

Em nota, o responsável pelos testes no Rio de Janeiro, o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor), informa que "segundo normas internacionais de pesquisa clínica e respeitando os critérios de confidencialidade dos dados médicos, não podemos confirmar publicamente a participação de nenhum voluntário no estudo clínico com a vacina de Oxford". PUBLICIDADE

O instituto ressalta, ainda, que "após a inclusão de mais de 20 mil participantes nos testes ao redor do mundo, todas as condições

médicas registradas foram cuidadosamente avaliadas pelo comitê independente de segurança, pelas equipes de investigadores e autoridades regulatórias locais e internacionais. A análise rigorosa dos dados colhidos até o momento não trouxe qualquer dúvida com relação à segurança do estudo, recomenda-se sua continuidade. Vale lembrar que se trata de um estudo randomizado e cego, no qual 50% dos voluntários recebem o imunizante produzido por Oxford. No Brasil, até o presente momento, já foram vacinados aproximadamente 8.000 voluntários."

Analítico: Bolsonaro politiza vacina contra a Covid-19 e contraria discursos e atos

Sue Ann Costa Clemens, chefe do Instituto de Saúde Global da Universidade de Siena (Itália) e pesquisadora do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, explica que pesquisas só devem ser interrompidas se houver alguma ocorrência inesperada, caso do voluntário britânico com suspeita de esclerose transversa. Na ocasião, o estudo foi mundialmente interrompido. E retomado, quando se constatou que não teve a ver com a vacina.

Segundo ela, contrair Covid-19 durante testes de uma vacina justamente contra a Covid-19 num momento de pandemia não é um evento inesperado e sim um fator de avaliação. PUBLICIDADE

Médico estava na linha de frente

O voluntário que morreu era um médico, de 28 anos, que desde março estava na linha de frente do atendimento a doentes de Covid-19, em UTIs e emergências. Ele trabalhava num hospital privado e em outro da rede municipal, ambos na Zona Norte do Rio.

Ex-aluno de medicina e muito querido na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde se formou em 2019, ele era conhecido pela dedicação e o trabalho incansável. Nesta semana, a instituição postou em suas redes sociais uma homenagem em sua memória. Embora na linha de frente, amigos contam que estava sempre disposto a ajudar os outros e não perdia o bom humor. Era incansável.

São Paulo: Doria pede respeito a Pazuello e fala para Bolsonaro 'deixar eleições para outro momento'

Sua morte surpreendeu e chocou os mais próximos pois o médico, segundo eles, tinha boa saúde e não sofria de qualquer comorbidade. Ele teria recebido uma dose de substância testada pela AstraZeneca/Oxford no fim de julho. Adoeceu em setembro e seu quadro se agravou até vir a falecer.

Chamada AZD1222, a vacina da AstraZeneca/Universidade de Oxford é feita com um adenovírus símio, geneticamente modificado. Este funciona como "transporte" para uma proteína do Sars-Cov-2, a chamada proteína espícula, ou S, que o coronavírus usa para invadir as células humanas. PUBLICIDADE

Esse tipo de plataforma, considerado inovador e promissor, nunca foi usado antes em vacinas no mercado. Estudos com a mesma estratégia - e vírus diferentes - fracassaram contra o HIV.

Nicolelis: Com volta da Covid-19 na Europa, SUS precisa estocar remédios e EPIs

A estratégia agora é usar o adenovírus, que também foi alterado para não se replicar, para "apresentar" o coronavírus ao sistema de defesa humano que, então, produziria anticorpos para atacar a proteína S. Porém, como não tem o coronavírus inteiro, a vacina não é capaz de causar a Covid-19, o que aumentaria a segurança. Possíveis causas da morte

Especialistas dizem que existem, em tese, três possibilidades para explicar a morte do rapaz. A primeira é que ele pertencia ao grupo placebo, aquele que recebeu uma vacina de meningite e não o imunizante contra a Covid-19. Todos os voluntários sabem que estão sujeitos a isso. Ou seja, não foi em momento algum protegido e tinha conhecimento prévio dessa possibilidade.

Como os estudos são conduzidos no formato "duplo cego", para garantir a idoneidade dos dados, nem pacientes nem cientistas sabem quem tomou o quê. Essas informações são mantidas em um sistema fechado. Só dessa forma é possível saber se, de fato, a vacina protegeu alguém. PUBLICIDADE

Lauro Jardim:Pazuello na mira de Bolsonaro: 'quer aparecer, como o Mandetta'

Uma segunda possibilidade é que ele tenha tomado uma dose, mas esta não tenha sido suficiente para protegê-lo do desenvolvimento da Covid-19. Uma segunda dose estava sendo administrada nos voluntários justamente porque estudos mostraram que duas aplicações proporcionavam uma resposta mais robusta do sistema de defesa. Não está claro se o voluntário morto tomou uma segunda dose.

Uma terceira possibilidade é que ele não foi protegido e a Covid-19 tenha sido agravada por um fenômeno conhecido como amplificação dependente de anticorpos (ADE). Esse é um fenômeno que pode ocorrer em algumas infecções virais. Nele, anticorpos podem intensificar os efeitos da doença, ao invés de reduzi-los.

O caso mais conhecido de ADE ocorre com a dengue. A dengue hemorrágica, a forma grave e por vezes letal, acomete quem já teve dengue antes. É por isso que a vacina da dengue é recomendada apenas a quem já teve alguma vez a doença, que pode ser causada por quatro subtipos do vírus. Saiba mais 'Não será comprada', diz Bolsonaro sobre vacina Coronavac Covid-19: obrigatoriedade da vacinação divide país e pode parar no STF Cientistas criticam governo por atestar eficácia de vermífugo contra Covid-19 sem mostrar estudo Senado aprova indicação de Antonio Barra Torres para presidência da Anvisa